



Faculdade  
**São Marcos**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL - PDI  
2019 -2023**

**PORTO NACIONAL - TO**

## Sumário

|  |    |
|--|----|
| 1. DADOS DA MANTENEDORA .....  | 6  |
| 1.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....   | 6  |
| 1.2. REPRESENTANTE LEGAL DA MANTENEDORA.....   | 6  |
| 1.3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA.....   | 6  |
| 1.4. DADOS DOS CURSOS PRESENCIAIS.....   | 6  |
| 2. INDICADORES DE QUALIDADE .....  | 8  |
| 2.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....   | 8  |
| 2.1.1 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE SEUS CURSOS .....   | 10 |
| 2.1.2 OBJETIVOS .....  | 11 |
| 2.1.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA .....  | 13 |
| 2.1.4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....  | 14 |
| 2.1.5 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI .....   | 15 |
| 2.1.6 ETAPAS DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....   | 15 |
| 2.1.7 DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....  | 17 |
| 2.1.8 AVALIAÇÃO EXTERNA .....  | 18 |
| 2.1.9 ESTRATÉGIAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....   | 19 |
| 2.1.10 PROCEDIMENTOS E AÇÕES CONSEQUENTES PREVISTAS, TENDO EM VISTA OS RESULTADOS DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....   | 20 |
| 2.1.11 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA .....  | 21 |
| 2.1.12 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES (INTERNAS E OFICIAIS) NA REVISÃO DO PLANEJAMENTO E DO PDI, TENDO EM VISTA O ATENDIMENTO DOS PADRÕES DE QUALIDADE ESTABELECIDOS INTERNA E EXTERNAMENTE.....   | 21 |
| 2.1.13 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....   | 21 |
| 3. EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....   | 23 |
| 3.1 INSERÇÃO REGIONAL.....   | 23 |
| 3.2 PORTO NACIONAL (TO).....   | 23 |
| 3.3 PERFIL INSTITUCIONAL.....  | 26 |
| 3.3.1 MISSÃO .....   | 26 |
| 3.3.2 VISÃO .....  | 27 |
| 3.3.3 VALORES.....   | 27 |
| 3.3.4 MISSÃO EAD .....   | 27 |
| 3.3.5 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....  | 27 |
| 3.3.6 DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E QUANTIFICAÇÃO DAS METAS .....   | 28 |
| 3.3.7 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO .....  | 33 |
| 3.3.8 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL .....  | 34 |
| 3.3.9 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL..... | 35 |
| 3.3.10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL .....  | 40 |
| 3.3.11 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD.....  | 41 |
| 4. EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....   | 44 |
| 4.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO.....   | 45 |

|   |    |
|---|----|
| 4.1.2 RECURSOS TECNOLÓGICOS, PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS INTEGRADORES E METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ..... | 46 |
| 4.1.3 INTERDISCIPLINARIDADE .....   | 49 |
| 4.1.4 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS QUE ORIENTAM A AÇÃO EDUCATIVA DA IES .....   | 50 |
| 4.1.5 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....   | 51 |
| 4.1.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO .....   | 54 |
| 4.1.7 POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO .....   | 56 |
| 4.1.8 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS .....  | 59 |
| 4.1.9 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO .....                                    | 61 |
| 4.1.10 APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS .....  | 62 |
| 4.1.11 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA .....  | 62 |
| 4.1.12 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA.....   | 66 |
| 4.1.13 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....  | 67 |
| 4.1.14 SECRETARIA ACADÊMICA .....   | 68 |
| 4.1.15 PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO.....   | 69 |
| 4.1.16 PROGRAMA DE NIVELAMENTO E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....   | 69 |
| 4.1.17 ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL AO NÚCLEO DE APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO – NAP.....                        | 70 |
| 4.1.18 ACESSIBILIDADE FÍSICA E METODOLÓGICA .....   | 71 |
| 4.1.19 MONITORIA .....  | 74 |
| 4.1.20 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS75                                    |    |
| 5. EIXO IV - POLÍTICAS DE GESTÃO .....  | 76 |
| 5.1POLÍTICAS DE PESSOAL.....  | 76 |
| 5.1.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE/TUTOR E REQUISITOS DE TITULAÇÃO .....   | 76 |
| 5.1.3 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA 77                                  |    |
| 5.1.4 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO.....  | 77 |
| 5.1.5 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO .....   | 77 |
| 5.1.6 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE/TUTOR E FORMAÇÃO CONTINUADA.....  | 79 |
| 5.1.7 REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES/TUTORES.....                         | 80 |
| 5.1.8 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES/TUTORES .....  | 80 |
| 5.1.9 CORPO DE TUTORES .....  | 81 |
| 5.1.10 TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DE TUTORIA PRESENCIAL E ON LINE .....                            | 81 |
| 5.2 CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO.....   | 82 |
| 5.2.1 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO.....  | 82 |
| 5.2.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO .....   | 83 |
| 5.3 PROCESSO DE GESTÃO INSTITUCIONAL .....  | 85 |
| 5.3.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO .....   | 87 |

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| 5.3.2 INSTÂNCIAS DE DECISÃO - ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPOSIÇÃO, ATRIBUIÇÕES E<br>COMPETÊNCIAS ..... | 89                                   |
| 5.3.3 CONSELHO SUPERIOR - CONSU.....   | 89                                   |
| 5.3.4 DIREÇÃO GERAL.....   | 90                                   |
| 5.3.5 DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO.....   | 91                                   |
| 5.3.6 COORDENADOR PEDAGÓGICO .....   | 91                                   |
| 5.3.7 COORDENADOR DE CURSO.....  | 93                                   |
| 5.3.8 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....   | 94                                   |
| 5.3.9 COLEGIADO DE CURSO .....   | 94                                   |
| 5.3.10 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....  | 95                                   |
| 5.3.11 DA SECRETARIA GERAL .....   | 97                                   |
| 5.3.12 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....   | 98                                   |
| 5.3.13 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....                  | 98                                   |
| 5.4 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....   | 100                                  |
| 5.4.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL                   | 100                                  |
| 5.4.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA .....                      | 101                                  |
| 6. EIXO V – INFRAESTRUTURA .....   | 103                                  |
| 6.1 DESCRIÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO .....   | 103                                  |
| 6.1.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....   | 104                                  |
| 6.1.2 SALAS DE AULAS.....  | 104                                  |
| 6.1.3 GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES – DOCENTES TEMPO INTEGRAL .....                      | 104                                  |
| 6.1.4 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSOS E SERVIÇOS ACADÊMICOS...                     | 105                                  |
| 6.1.5 SALA DE PROFESSORES .....  | 105                                  |
| 6.1.6 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....  | 105                                  |
| 6.1.7 ESPAÇO CPA/ NDE .....  | 106                                  |
| 6.1.8 BRINQUEDOTECA .....  | 106                                  |
| 6.1.9 BIBLIOTECA.....  | 107                                  |
| 6.1.10 DADOS GERAIS DO ACERVO.....   | 108                                  |
| 6.1.11 BIBLIOTECA VIRTUAL.....   | 108                                  |
| 6.1.12 BIBLIOTECA VIRTUAL PEARSON.....   | 109                                  |
| 6.1.13 APOIO E ACESSO À INFORMÁTICA .....  | 109                                  |
| 6.1.14 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS <b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>      |                                      |
| 6.1.15 PLANO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA .....   | 110                                  |
| 6.1.15 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS .....  | <b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b> |
| 6.1.16 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....                                 | 114                                  |
| 5.1.17 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEAD .....   | 116                                  |
| 6.1.18 ACESSIBILIDADE .....  | 120                                  |
| 6.1.19 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE .....   | 121                                  |



## Faculdade São Marcos - FASAMAR

Rua Santa Tereza, Quadra 34, Lote 05 e 06, Setor Vila Nova – Porto Nacional/To  
Portaria Mec. Nº 3.908, de 26/12/2002 – DOU de 27/12/2002

|   |     |
|---|-----|
| 6.1.20 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM ..... | 124 |
|---|-----|

## 1. DADOS DA MANTENEDORA

### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

|               |  |           |    |                     |
|---------------|--|-----------|----|---------------------|
| <b>Nome</b>   | M A TELES SANTOS LTDA  |           |    |                     |
| <b>Código</b> | 17823  |           |    |                     |
| <b>CNPJ</b>   | 03.741.903/0001-11   |           |    |                     |
| <b>End.</b>   | RUA SANTA TEREZA Nº 1982, QUADRA 34, LOTE 05 E 06, SETOR VILA NOVA             |           |    |                     |
| <b>Cidade</b> | PORTO NACIONAL   | <b>UF</b> | TO | <b>CEP</b> 77500000 |
| <b>Fone</b>   | (063) 3363 6842 - (063) 98517 5078   |           |    |                     |
| <b>E-mail</b> | <a href="mailto:coordenacaofasamar@gmail.com">coordenacaofasamar@gmail.com</a> |           |    |                     |

### 1.2. REPRESENTANTE LEGAL DA MANTENEDORA

|               |  |           |    |                       |
|---------------|--|-----------|----|-----------------------|
| <b>Nome</b>   | MARCELO ANTONIO TELES SANTOS                                       |           |    |                       |
| <b>End.</b>   | RUA SANTA TEREZA Nº 1982, QUADRA 34, LOTE 05 E 06, SETOR VILA NOVA |           |    |                       |
| <b>Cidade</b> | IMPERATRIZ -MA   | <b>UF</b> | MA | <b>CEP</b> 65 900 040 |
| <b>Fone</b>   | (63) 99238 1439  |           |    |                       |
| <b>E-mail</b> | marceloteles@bol.com.br  |           |    |                       |

### 1.3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

|   |  |            |    |                     |
|---|--|------------|----|---------------------|
| <b>Nome</b>   | FACULDADE SÃO MARCOS - FASAMAR   |            |    |                     |
| <b>Código</b>   | 2137   |            |    |                     |
| <b>End.</b>   | RUA SANTA TEREZA Nº 1982, QUADRA 34, LOTE 05 E 06, SETOR VILA NOVA             |            |    |                     |
| <b>Cidade</b>   | PORTO NACIONAL   | <b>UF</b>  | TO | <b>CEP</b> 77500000 |
| <b>Fone</b>   | (063) 3363 6842  | <b>Fax</b> |    | (063) 98517 5078    |
| <b>E-mail</b>   | <a href="mailto:coordenacaofasamar@gmail.com">coordenacaofasamar@gmail.com</a> |            |    |                     |
| <b>Portaria de Credenciamento Nº 3.908, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2002</b> |  |            |    |                     |

### 1.4. DADOS DOS CURSOS PRESENCIAIS

|  |   |
|--|---|
| <b>Denominação</b>                               | <b>Curso Bacharel em Administração</b>    |
| <b>Modalidade</b>                                | Presencial                                |
| <b>Total de Vagas anuais</b>                     | 40  |
| <b>Número de alunos por turma</b>                | 40  |
| <b>Turno de Funcionamento</b>                    | Noturno                                   |
| <b>Regime de Matrícula</b>                       | Semestral                                 |
| <b>Carga Horária Total do Curso</b>              | 3000 horas                                |
| <b>Integralização da carga horária do curso:</b> | Mínimo 04 anos e máximo 08 anos           |
| <b>Nº da Portaria de Autorização</b>             | Portaria n. 493 de 20 de dezembro de 2011 |

|  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| <b>Denominação</b>                               | Curso Licenciatura em Pedagogia       |
| <b>Modalidade</b>                                | Presencial                            |
| <b>Total de Vagas anuais</b>                     | <b>200</b>                            |
| <b>Número de alunos por turma</b>                | 50                                    |
| <b>Turno de Funcionamento</b>                    | Noturno                               |
| <b>Regime de Matrícula</b>                       | Semestral                             |
| <b>Carga Horária Total do Curso</b>              | 3200 horas                            |
| <b>Integralização da carga horária do curso:</b> | Mínimo 04 anos e máximo 08 anos       |
| <b>Nº da Portaria de Autorização</b>             | Portaria n. 36 de 19 de abril de 2012 |
| <b>MODALIDADE EAD</b>                            |                                       |
| <b>Denominação</b>                               | <b>Bacharel em Pedagogia</b>          |
| <b>Modalidade</b>                                | EAD                                   |
| <b>Total de Vagas anuais</b>                     | 500                                   |
| <b>Número de alunos por turma</b>                | 50                                    |
| <b>Regime de Matrícula</b>                       | Semestral                             |
| <b>Carga Horária Total do Curso</b>              | 3200                                  |
| <b>Integralização da carga horária do curso:</b> | Mínimo 04 anos e máximo 08 anos       |
| <b>Denominação</b>                               | Tecnologia em Segurança Pública       |
| <b>Modalidade</b>                                | EAD                                   |
| <b>Total de Vagas anuais</b>                     | 500                                   |
| <b>Número de alunos por turma</b>                | 50                                    |
| <b>Regime de Matrícula</b>                       | Semestral                             |
| <b>Carga Horária Total do Curso</b>              | 1600 horas                            |
| <b>Integralização da carga horária do curso:</b> | Mínimo 02 anos e máximo 04 anos       |

## **2. INDICADORES DE QUALIDADE**

### **2.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Ministério da Educação, através de sua Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), é o órgão colegiado de supervisão e coordenação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabelece diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação.

A avaliação em Instituições de Educação Superior - IES - define-se como um processo contínuo de autocrítica, de busca de indicadores de qualidade dos processos internos que permitam o seu aprimoramento e desenvolvimento contínuos, em satisfação à sociedade e à sua missão institucional. O processo de avaliação de uma IES, além de ser conduzido no sentido do aperfeiçoamento da sua missão social, deve fortalecer sua identidade institucional, que é sua forma particular de realizar e gerir o processo educativo.

A FASAMAR estabelece o marco conceitual que as IES devem atender em seus programas de autoavaliação, considerando como princípios relevantes para a avaliação institucional alguns valores que favorecem o cumprimento de seus objetivos interligados ao sistema educacional e às políticas públicas. Nesse sentido, a avaliação institucional é formativa por natureza, pois procura estabelecer os pontos críticos de uma situação atual, com o objetivo de proporcionar elementos para sua melhoria.

Com efeito, é necessária a aplicação de instrumentos de levantamento de dados e de coleta de opiniões indispensáveis à elaboração de diagnóstico que inclua análise crítica das informações coletadas, subsidiando a tomada de decisões que possibilitarão a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

A avaliação é presença obrigatória em toda e qualquer atividade humana, sobretudo, na educação. A FASAMAR, portanto, considera que o processo avaliativo dos níveis acadêmico e administrativo deve ser dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Assume-se, assim, que o processo de construção de uma realidade educacional mais justa supõe uma intervenção planejada, intencional e sistemática na organização do trabalho pedagógico dessa mesma realidade. Cabe à Faculdade fomentar a compreensão da avaliação como um processo de constante repensar a práxis, buscar legitimar a reflexão por meio da ampla participação de todos os segmentos da Instituição, bem como rejeitar a adoção de modelos de avaliação prontos e acabados. A conscientização de tal responsabilidade abre linhas de debate associadas ao perfil dos processos de avaliação que sejam condizentes com o perfil institucional assumido pela Instituição.



A avaliação terá por objetivo identificar o perfil da IES e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando:

- ✚ A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- ✚ A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- ✚ A responsabilidade social da instituição;
- ✚ Comunicação com a sociedade;
- ✚ Políticas de recursos humanos;
- ✚ Organização e gestão;
- ✚ Infraestrutura física;
- ✚ Planejamento e avaliação;
- ✚ Políticas de atendimento ao estudante, e;
- ✚ Sustentabilidade financeira da instituição.

O projeto especifica que, além de elaborar e implementar o sistema de avaliação institucional, a CPA terá como atribuições coordenar:

- ✚ O envolvimento da comunidade acadêmica;
- ✚ A criação de condições para que a avaliação esteja integrada na dinâmica institucional;
- ✚ A elaboração de instrumentos avaliativos;
- ✚ A logística da aplicação de instrumentos;
- ✚ A definição de procedimentos de organização e de análise de dados;
- ✚ O processo, a análise, a elaboração de relatórios, a divulgação e o encaminhamento dos resultados;
- ✚ O processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo.

O projeto de autoavaliação contempla proposta que busca consolidar uma prática avaliativa construída coletivamente, levando em conta o caráter técnico, político, cultural, social e ético das ações dos diversos setores envolvidos. A CPA dispõe de Regulamento Próprio.

Espera-se que com a integração das propostas de avaliação seja possível a implantação, o acompanhamento e o desempenho da IES de forma sistêmica, onde as informações sejam complementares, coerentes, e sirvam para o crescimento da instituição como um todo, bem como para sua consolidação como um diferencial no ensino superior do estado. Abaixo apresentamos o projeto de autoavaliação da FASAMAR.

### **2.1.1 Política de Avaliação Institucional e de seus Cursos**

A Avaliação Institucional tem como objetivo verificar, analisar e propor ações de recondução das atuações educacionais da Instituição e de seus Cursos.

A preparação dos envolvidos, quando da deflagração do processo de avaliação, requer o desenvolvimento de programas de sensibilização e de conscientização para todos os segmentos envolvidos no processo com o intuito de deixar claro que a avaliação não deve ser encarada como uma estratégia punitiva, mas, pelo contrário, que a mesma represente uma estratégia que assegure a qualidade dos serviços prestados pela Instituição e seus cursos.

A etapa de autoavaliação se desdobra na sondagem dos ambientes externo e interno. A sondagem no ambiente externo corresponde à investigação das necessidades e expectativas da comunidade, que podem ser obtidas através da utilização de diferentes técnicas de coleta de dados, como, por exemplo, a observação, a entrevista, o questionário e o exame de fontes documentais. A sondagem no ambiente interno diz respeito à análise do projeto pedagógico (currículo, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, infraestrutura física e tecnológica, de gestão, da pesquisa e da extensão). Esta autoavaliação na Faculdade se faz por meio de questionários respondidos pelos discentes e entrevistas com os docentes e pessoal técnico-administrativo, além de reuniões regulares com os representantes discentes. As reuniões pedagógicas também propiciam momentos de avaliação, assim como a correção de eventuais distorções.

A sondagem no ambiente interno pode estabelecer a realização de uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho realizado pelo Curso com a participação de professores, alunos e funcionários, no que concerne às condições para o desenvolvimento das atividades curriculares, processos pedagógicos e organizacionais, resultados alcançados do ponto de vista do perfil do formando, bem como à formação de profissional crítico, habilitado às necessidades do contexto social.

A sondagem dos ambientes externo e interno é realizada por comissão, indicada pela Direção Geral, que manterá contato com dirigentes, corpos docente, discente e técnico-administrativo, fornecendo assim subsídios para a reavaliação e reformulação do processo, com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional.

As demais etapas compõem as fases de reflexão, análise, correções, publicação dos resultados e conscientização do processo permanente de avaliação.

### 2.1.2 Objetivos

O processo de avaliação da Instituição e de seus cursos tem por objetivos:

a) Objetivo geral - Implantar um processo de avaliação contínuo na FASAMAR que contribua para a melhoria contínua do seu desempenho.

b) **Objetivos específicos:**

- Sensibilizar a comunidade acadêmica, para o papel e a relevância da avaliação institucional como instrumento de gestão para a melhoria permanente;

- Promover o autoconhecimento a partir da análise das dimensões institucionais a serem avaliadas, sistematizando dados e informações que configurem a situação e os processos da instituição;

- Ampliar a qualidade do ensino dos cursos de graduação, sequenciais e de pós-graduação, mediante análise, revisão e reconstrução dos currículos;

- Informar aos órgãos normativos, à comunidade acadêmica e à sociedade, os resultados alcançados com a avaliação institucional realizada;

- Realizar um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados para garantir o aperfeiçoamento do programa e a melhoria da qualidade da instituição.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da FASAMAR está baseado nos seguintes princípios norteadores:

1. **Participação** - a avaliação institucional na FASAMA representa um processo permanente de busca de indicadores para o desenvolvimento institucional, em todos os níveis de atuação, e, por conseguinte, sua execução deve sempre contar com a participação dos grupos de interesse envolvidos.

2. **Transparência** - a avaliação institucional deve continuar a estabelecer mecanismos transparentes e democráticos de acesso às informações obtidas e de retorno das análises efetuadas.

3. **Direção para Melhoria** - o processo de avaliação institucional deve ser sempre conduzido no sentido de aperfeiçoamento da missão social, não podendo traduzir, em nenhuma circunstância, julgamentos de valor no sentido de punir indivíduos ou setores da estrutura universitária, mas dirigidas para aprendizagem organizacional.

4. **Contextualização** - sendo um processo de avaliação integrada, as análises e as recomendações devem levar em conta o contexto institucional global - que, por sua vez, está inserido em um contexto externo muito mais amplo -, de forma a caracterizar com a devida propriedade os aspectos críticos e as soluções desejadas.

5. **Racionalização** - para cada nível decisório (cursos, programas e mantenedora) os indicadores devem ser poucos, relativamente fáceis de medir, referir-se ao tempo, e sistematizados para dar apoio aos processos decisórios. É preciso ser seletivo na escolha das medidas, somente organizando informações que possam realmente ser usadas.

6. **Continuidade** - procura estabelecer os pontos críticos de uma situação atual com o objetivo de proporcionar elementos para melhoria de qualidade institucional dos processos avaliados, tendo em vista a reavaliação periódica dos objetos para possibilitar o acompanhamento e a comparabilidade de sua evolução no tempo e entre objetos de natureza semelhante.

7. **Globalidade** - a avaliação deve abranger todas as dimensões e ações da vida acadêmica, contribuindo para o autoconhecimento e a melhoria de todos os processos envolvidos.

8. **Legitimidade** - as avaliações devem ser validadas por todos os participantes e as avaliações parciais validadas pela CPA ao longo do processo.

O Programa de Avaliação Institucional realiza as seguintes ações interdependentes e sistemáticas, sendo algumas simultâneas e outras repetidas em cada processo avaliativo:

a) **Sensibilização Permanente** - em reuniões, com folders e informativos no portal, dirigidos à direção da faculdade, aos diretores dos cursos, ao apoio acadêmico e administrativo.

b) **Divulgação/Transparência** - as ações de avaliação, as datas, os resultados recebem divulgação sistemática.

c) **Levantamento dos Dados** - os dados e informações serão coletados a partir da construção e aplicação de múltiplos instrumentos, contemplando o uso de questionários virtuais e impressos, observações, análise documental, levantamento de indicadores institucionais e outros.

d) **Análise dos Dados** - a análise e interpretação dos dados coletados envolvem procedimentos qualitativos e quantitativos (tabulação dos dados, codificação das respostas e cálculos estatísticos) com apoio da instituição e da CPA para a produção dos relatórios.

e) **Redação de Relatórios** - serão elaborados relatórios parciais e globais expressando os resultados de cada processo com interpretação e discussão dos dados, com ênfase nos aspectos para melhoria.

f) **Validação dos Resultados** - a validação dos resultados alcançados será realizada em reuniões da CPA após cada processo avaliativo.

g) **Balanco Crítico** – a cada processo de autoavaliação será realizada uma reflexão sobre o mesmo, visando à continuidade e avanços na qualidade, replanejando ações futuras.

### **2.1.3 Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A Comissão Própria de Avaliação da FASAMAR foi criada em consonância com a Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004, alterada pela lei LEI Nº 14.375, DE 21 DE JUNHO DE 2022, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa Lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, considerando um novo paradigma que estabelece a oferta de vagas, na educação superior, atrelada à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais. A autoavaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

A identidade institucional, apresentada no Projeto Pedagógico Institucional, é refletida e desdobrada no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - e no Plano de Ação Anual. As diretrizes estratégicas indicam como cada área participará do esforço total da instituição para cumprir sua missão, atingindo os objetivos e respeitando as políticas e a filosofia de atuação. Através da definição dos objetivos e das metas no PDI, a Instituição assegura a unidade de ação e assinala o que aspira alcançar, a médio e longo prazos.

O planejamento institucional é articulado ao processo de avaliação e permite identificar os desvios entre o que se planejou e o que se fez, pois fornece o feedback sobre o percurso e a gestão. As avaliações serão dirigidas a um conjunto de objetos e ações institucionais, definidos pela CPA, ora com referência no campo acadêmico, ora estabelecidos no PDI e nos planos anuais.

O plano de comunicação terá apoio da assessoria de comunicação e marketing para divulgar os resultados do Programa, mostrar o diferencial da FASAMAR e divulgar o processo da avaliação com prazos, periodicidade, características, resultados e consequências.

Os resultados da autoavaliação recebem tratamento diferenciado, sendo divulgados para os docentes e discentes do curso envolvido, gerando discussão e crítica para encontrar os caminhos para melhoria. A divulgação dos resultados acontecerá através das seguintes ações e documentos:

- Relatórios comparativos de anos anteriores, por curso;
- Relatórios individuais para o docente e o dirigente superior imediato;
- Apresentação dos resultados e discussão em reuniões de curso;

- Divulgação por cartazes e pela internet dos resultados globais do curso para estudantes e professores;

- Divulgação pelo jornal informativo para toda a comunidade interna;

Assim entendida, a avaliação faz parte do plano global da organização da IES como um dos objetivos estratégicos prioritários. Enquanto tal deve ser valorizada como instrumento de apoio à decisão e cobrir de forma sistemática os vários aspectos de interesse da administração acadêmica.

### **2.1.4 Metodologia da avaliação institucional**

Considerando a complexidade e o impacto decorrente da avaliação no contexto institucional, opta-se pela abordagem participativa para assegurar o compromisso de todos os segmentos da Instituição com as mudanças impostas pelos resultados obtidos. São ações para empreender a avaliação:

#### **I. Coleta de dados**

Os instrumentos para coleta de dados e informações das diferentes dimensões a serem avaliadas serão definidos pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, obedecendo à estruturação anteriormente descrita.

Os formulários, questionários, folhas de dados e resumos de entrevistas serão organizados tendo em conta os padrões de qualidade utilizados pelo MEC para a avaliação de cursos e instituições, e as diretrizes curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

#### **II. Tratamento dos dados e das informações**

Concluído o levantamento anual de dados e informações a Comissão Própria de Avaliação – CPA - deverá organizar um processo de análise e interpretação crítica do material coletado com os diversos segmentos da IES, em seminários temáticos.

#### **III. Diagnóstico da avaliação**

O produto da análise e da interpretação crítica dos dados e das informações permitirá conhecer o desempenho institucional, sob a ótica de cada uma das dimensões avaliadas, e produzir um relato com as principais recomendações para melhorar a qualidade de seus cursos e dos serviços prestados à sociedade.

Esta análise contemplará de forma objetiva a correlação entre os resultados obtidos em seus cursos, nas últimas edições das avaliações realizadas pelo MEC, como referencial para aferição dos instrumentos utilizados na autoavaliação.

#### **IV. Insumos para ajustes do PDI**

As recomendações oriundas da avaliação institucional constituirão a base para a revisão das metas do PDI, bem como para o detalhamento das ações que lhes darão sustentação, integrando desse modo a avaliação e o planejamento estratégico institucional.

#### **2.1.5 Mecanismos de acompanhamento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**

O acompanhamento e a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional são, por certo, imprescindíveis à gestão orientada para a qualidade numa instituição que aspira à excelência.

A Instituição é a parte mais interessada na existência e no perfeito funcionamento de um sistema eficiente de acompanhamento e avaliação do PDI. O acompanhamento e a avaliação institucional supõem um planejamento que estabelece os objetivos e as metas claramente definidas e devem ser utilizadas para corrigir falhas e, primordialmente, levar à revisão do plano inicial.

Para tanto, a Instituição estabelecerá, aliada a obrigatoriedade de elaboração do PDI segundo as diretrizes do Ministério da Educação, a revisão anual deste à luz do acompanhamento e da avaliação realizada. Um sistema permanente e eficiente de avaliação e de acompanhamento do PDI será implantado.

A FASAMAR, visando a acompanhar e a avaliar o cumprimento de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, utilizará mecanismos focalizados em pontos estratégicos que contemplam objetivos institucionais como: qualidade do ensino; proposta pedagógica; metodologia do ensino; processo ensino-aprendizagem; gestão acadêmica; gestão administrativa; infraestrutura física; capacidade de inserção na realidade regional.

Os instrumentos a serem utilizados para consolidar o processo de acompanhamento e avaliação do PDI serão: discussão das metas institucionais; ações e cronograma de implantação do PDI; avaliações internas e externas; pesquisas institucionais; seminários de avaliação; questionários dirigidos ao corpo docente, discente e técnico-administrativo; entrevistas.

#### **2.1.6 Etapas da implantação do Plano de Avaliação Institucional**

As etapas previstas para implantação do Plano de Avaliação estão a seguir descritas:

##### **I. Sensibilização**

A etapa de conscientização materializa-se por meio de um conjunto de reuniões e de seminários, escalonados em dois níveis, o dos cursos e o institucional, com o objetivo de



sensibilizar todos os atores envolvidos sobre a importância, os princípios norteadores, os objetivos e os resultados esperados da avaliação institucional para garantir a oferta de ensino com a qualidade desejada.

O foco é o conhecimento da realidade vivenciada e a necessidade de reformular atitudes diante dos compromissos de mudanças a serem assumidos, em particular pelos docentes, para assegurar o cumprimento das metas estabelecidas no PDI da IES.

## **II. Apresentação das metas contidas no PDI**

No contexto das reuniões e dos seminários organizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA -, serão explicitadas as metas estabelecidas no PDI, para o período 2019 - 2023, bem como as principais ações a serem implementadas para alcançá-las.

Merecerá especial ênfase a ampla divulgação e compreensão por todos os segmentos da Faculdade da sua missão e dos seus objetivos.

Destaca-se nessa prática a importância e a necessidade da formação de grupos de trabalho vinculados aos cursos oferecidos pela IES, para desdobrar as metas e as ações previstas no contexto destes e acompanhá-las adequadamente de acordo com o cronograma proposto.

## **III. Acompanhamento das metas do PDI**

O acompanhamento das metas estabelecidas dar-se-á sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação e dos Grupos de Trabalho constituídos, mediante a análise de: folha de dados; formulários; questionários; anotações de entrevistas; relatórios anuais da IES; resultados de avaliações externas promovidas pelo MEC; relatórios do censo do ensino superior; indicadores institucionais do ensino superior produzidos pelo MEC.

Serão utilizados instrumentos apropriados para a aferição dos indicadores de controle das metas, como gráficos e cartas de controle, além de outros instrumentos considerados pertinentes para cada caso.

## **IV. Diagnóstico de problemas identificados**

O diagnóstico institucional será produzido a partir da análise e da discussão nos Grupos de Trabalho e na Comissão Própria de Avaliação das razões que produziram divergências entre os valores fixados para os indicadores de qualidade estabelecidos no PDI e sua aferição por meio dos instrumentos apropriados a cada caso.

Dentre os eixos de discussão relevantes para a formulação deste diagnóstico estão:

- ✚ A qualidade intrínseca dos cursos ofertados;



- ✚ A proposta pedagógica;
- ✚ A metodologia de ensino;
- ✚ O processo de ensino-aprendizagem, considerando:
  - ✚ A concepção dos cursos ofertados;
  - ✚ O perfil dos seus egressos e sua adequação à realidade local;
  - ✚ A matriz curricular dos cursos e sua adequação às Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação e aos padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC;
  - ✚ A qualificação e o perfil dos docentes que atuam nos cursos, sua formação e a compatibilidade entre esta e as disciplinas que ministram;
  - ✚ A gestão institucional;
  - ✚ As instalações físicas;
  - ✚ A infraestrutura.

Os valores obtidos para cada um dos indicadores de qualidade, quando abaixo daquele proposto na meta institucional correspondente, será objeto de análise detalhada sobre as prováveis causas que o produziram.

## **2.1.7 Descrição dos principais instrumentos do Projeto de Avaliação Institucional**

### **I. Avaliação Interna**

O principal instrumento de avaliação interna é o diagnóstico, que é subdividido em dois: os questionários pedagógico e administrativo e a autoavaliação do Professor. O diagnóstico é aplicado para todos os alunos, sendo que semestralmente é aplicado o diagnóstico da dimensão pedagógica, e anualmente o diagnóstico da dimensão administrativa. Uma divulgação prévia da aplicação deste instrumento é realizada entre o corpo discente e docente explicando a sua importância, assim como o procedimento a ser utilizado.

A aplicação do Diagnóstico é realizada em sala de aula, por um grupo de professores treinados para este evento, garantindo o sigilo dos dados.

### **II. Diagnóstico Pedagógico**

No diagnóstico das questões pedagógicas o objeto de análise é o acompanhamento do desenvolvimento técnico-didático e metodológico dos cursos. Para tanto são avaliados o corpo docente, a aula, o curso, a coordenação e a direção.

Nos aspectos relativos ao corpo docente, os alunos avaliam o grau de conhecimento de cada professor, o seu compromisso com a aprendizagem dos discentes, a organização do processo ensino-aprendizagem, a integração com a equipe e a atualidade do seu plano de ensino.

Nos aspectos relacionados aos cursos e aos projetos pedagógicos os alunos avaliam a integração entre as disciplinas, o equilíbrio entre teoria e prática e a abordagem de temas atuais.

No item referente à coordenação, os alunos avaliam a equipe que compõe seu curso e o conteúdo proposto. A satisfação em relação ao curso também é somada, para ter uma visão de como o curso está sendo ofertado segundo a ótica do aluno.

### **III. Diagnóstico Administrativo**

O diagnóstico dos aspectos administrativos tem por objeto de análise a infraestrutura física e os serviços de apoio prestados aos alunos. As questões fazem referência ao atendimento, ambiente, recursos, funcionamento, disponibilidade e orientação prestados pelos diversos setores, tais como: biblioteca, laboratórios, central de atendimento, telefonia, gerência administrativa, cantina.

### **IV. Autoavaliação do Professor**

A autoavaliação é um instrumento avaliativo respondido pelo corpo docente. Consiste em um questionário fechado com o objetivo de avaliar a dimensão pedagógica sob a ótica do professor de forma a poder compará-la com a visão do aluno. Portanto, as perguntas são as mesmas formuladas ao corpo discente. Na dimensão pedagógica as questões fazem referência ao desempenho do professor, ao desenvolvimento da aula, à qualidade do curso, ao desempenho da coordenação e da direção.

A autoavaliação é disponibilizada semestralmente pela Internet. Todos os professores são convidados a respondê-la. Os resultados são apresentados por meio de quadros e gráficos e divulgados individualmente para os professores.

#### **2.1.8 Avaliação Externa**

No contexto da avaliação externa, a Instituição adota como parâmetro para avaliar suas condições de ensino, os mecanismos instituídos pelo Ministério da Educação, tais como: Avaliação das Condições de Ensino e Avaliação Institucional por comissões de especialistas e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. Visando este objetivo geral são as seguintes atribuições:

- ✚ Analisar o conteúdo curricular;
- ✚ Validar as matrizes curriculares considerando as necessidades do mercado de trabalho;
- ✚ Apontar tendências do mercado de trabalho;
- ✚ Sugerir critério de atualização dos programas de ensino;
- ✚ Sugerir eventuais adaptações da matriz curricular;

### **2.1.9 Estratégias de utilização dos resultados da avaliação**

O Programa de Avaliação Institucional da FASAMAR disponibilizará indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. Ele é uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para que a Avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, será realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como dos projetos pedagógicos de cursos.

O conhecimento das estratégias adequadas norteia as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentam resultados satisfatórios são modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Uma vez que o Diagnóstico tem como principal objetivo apontar os pontos fortes e fracos da instituição, permitindo alterações favoráveis à implantação efetiva do seu projeto pedagógico, os resultados obtidos são cuidadosamente analisados pelos diretores, coordenadores, professores e, especialmente, pela Comissão Própria de Avaliação.

A composição dos relatórios permite obter dados significativos em relação ao desempenho do professor individualmente, em relação os demais professores da mesma turma, em

relação aos critérios de desempenho utilizados na avaliação, assim como acompanhar o andamento das turmas.

Todos os resultados do Diagnóstico são primeiramente apresentados em forma de relatórios e encaminhados à Direção Geral e aos coordenadores de curso. Posteriormente, um resumo dos resultados é apresentado mediante quadros e gráficos e divulgados de diferentes formas tanto para alunos como para professores.

Os resultados gerais das dimensões pedagógica e administrativa são divulgados.

Os gráficos-síntese com os resultados por curso são entregues aos representantes de sala e divulgados em salas de aula.

Os professores recebem o resultado da dimensão pedagógica individualmente, num processo que envolve orientação por parte da coordenação do curso.

Os diretores recebem os relatórios completos com os resultados das dimensões pedagógica e administrativa, analisam os dados em conjunto com a equipe visando à adoção de medidas para a melhoria da Instituição.

Os coordenadores de curso e a Comissão Própria de Avaliação utilizam os dados obtidos no diagnóstico para compor o relatório de avaliação final do curso discutindo ações e recomendando as mudanças necessárias, apontadas por esse instrumento de avaliação.

### **2.1.10 Procedimentos e Ações Consequentes Previstas, tendo em vista os Resultados dos Processos de Autoavaliação Institucional**

Tal como foi concebido, o modelo de avaliação institucional associa autoavaliação e avaliação externa como elementos complementares e convergentes para retroalimentar o planejamento estratégico institucional delineado no PDI, como um processo de ciclos periódicos progressivamente convergentes para o referencial qualitativo desejado.

Tendo como ponto de partida o diagnóstico descrito no item anterior, e após exaustivas discussões, inclusive em seminários com ampla participação dos principais atores envolvidos, serão selecionadas medidas de ajustes das metas e das ações a serem implementadas para atualizar o planejamento institucional, contemplando:

- ✚ Revisão das metas institucionais face aos resultados das avaliações interna e externa e as mudanças de cenários do sistema educacional;
- ✚ Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados;
- ✚ Ações corretivas para as metas previstas no PDI;
- ✚ Revisão das políticas de consolidação e expansão institucional.

### **2.1.11 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa**

A Comissão Própria de Avaliação, conta com representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, docentes, discentes, e técnicos administrativos, além de representantes da sociedade local.

Por outro lado, os grupos de trabalho que vierem a ser constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, deverão contar também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

O primeiro critério para ser um membro docente da CPA é ser indicado pelos seus pares. Como docente deve ter no mínimo regime de trabalho parcial. Para discente deve estar matriculado a partir do primeiro semestre do curso. Para ser técnico administrativo deverá ser funcionário com tempo de serviço de no mínimo um ano. Para participar como membro da comunidade civil, deverá ter cadastro como parceiro em serviços voluntários institucionais com aprovação do Conselho Superior.

O membro da comunidade civil poderá participar das reuniões do Conselho Superior e CPA, bem como realizar ou participar das atividades de extensão e de responsabilidade social conforme calendário acadêmico. A seleção de membros está atrelada aos tipos de serviços ou parcerias, bem como as possíveis contrapartidas, descontos ou bolsas de auxílio oferecidas.

### **2.1.12 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações (internas e oficiais) na Revisão do Planejamento e do PDI, tendo em vista o atendimento dos Padrões de Qualidade estabelecidos interna e externamente**

Os resultados das avaliações internas e externas serão sistematizados e consolidados num Sistema de Informações Institucionais, e gerenciado pela Comissão Própria de Avaliação.

Os indicadores institucionais construídos para avaliação interna e aqueles aferidos por avaliações externas, em particular por comissões designadas pelo MEC, que deverá produzir relatórios gerenciais, com ênfase nos desvios observados em relação aos padrões de qualidade estabelecidos interna e externamente. A análise destes desvios por grupos específicos de trabalho deverá produzir recomendações para os ajustes das metas e ações do PDI.

### **2.1.13 Metodologia da avaliação institucional**

Considerando a complexidade e o impacto decorrente da avaliação no contexto institucional, optou-se pela abordagem participativa para assegurar o compromisso de todos os segmentos da Instituição com as mudanças impostas pelos resultados obtidos.

#### **I. Coleta de dados**

Os instrumentos para coleta de dados e informações das diferentes dimensões a serem avaliadas serão definidos pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, obedecendo à estruturação anteriormente descrita.

Os formulários, questionários, folhas de dados e resumos de entrevistas serão organizados tendo em conta os padrões de qualidade utilizados pelo MEC para a avaliação de cursos e instituições, e as diretrizes curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

## **II. Tratamento dos dados e das informações**

Concluído o levantamento anual de dados e informações a Comissão Própria de Avaliação – CPA - deverá organizar um processo de análise e interpretação crítica do material coletado com os diversos segmentos da IES, em seminários temáticos.

## **III. Diagnóstico da avaliação**

O produto da análise e da interpretação crítica dos dados e das informações permitirá conhecer o desempenho institucional, sob a ótica de cada uma das dimensões avaliadas, e produzir um relato com as principais recomendações para melhorar a qualidade de seus cursos e dos serviços prestados à sociedade.

Esta análise contemplará de forma objetiva a correlação entre os resultados obtidos em seus cursos, nas últimas edições das avaliações realizadas pelo MEC, como referencial para aferição dos instrumentos utilizados na autoavaliação.

## **IV. Insumos para ajustes do PDI**

As recomendações oriundas da avaliação institucional constituirão a base para a revisão das metas do PDI, bem como para o detalhamento das ações que lhes darão sustentação, integrando desse modo a avaliação e o planejamento estratégico institucional.



### **3. EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 INSERÇÃO REGIONAL**

A FASAMAR, acredita no trabalho em conjunto para a formação de bons profissionais e de seu reconhecimento como uma instituição moderna, inovadora e de referência no mercado, pela experiência, pelo projeto pedagógico, por suas práticas administrativas de qualidade, sua organização e o resultado de todos os serviços prestados.

Como visão sociológica e filosófica, trabalha na construção de conhecimentos e busca desenvolver no aluno o processo ensino-aprendizagem, a partir da associação da teoria e prática, porque ambas demonstram ser sinônimos de um vasto conceito, ou seja, da formação integral do ser humano.

O grande tesouro do município, é sua trajetória carregadas de fatos históricos, mitos e muita cultura. Para entender o Tocantins, é preciso passar por Porto Nacional.

Por outro lado, vale mencionar a religiosidade de Porto Nacional, que muito contribuiu para seu crescimento, exemplo disso, é a Catedral Nossa Senhora das Mercês, o ponto turístico de maior importância para a cidade. Outro fato interessante para o desenvolvimento da cidade foi a miscigenação de pessoas oriundas dos municípios vizinhos: Carmenses, Dianopolinos, Ponte Altenses, e etc.

Atualmente, são vários fatores que ainda favorecem o desenvolvimento de Porto Nacional, a começar por sua infraestrutura, a cidade conta com uma população de cerca de 60 mil habitantes, possui uma boa rede hoteleira, linha de ônibus para todo o país, hospitais, emissoras de rádios, jornais, ensino de qualidade. Possui também, um comércio forte e variado que abastece toda a região.

Soma-se a isso, a localização estratégica, Porto Nacional está interligada com a Hidrovia Araguaia-Tocantins e com a futura Ferrovia Norte – Sul, localizando-se a 60 km da capital, Palmas, e dispendo de linhas de ônibus de 1 hora em 1 hora, interligando as duas cidades. Outro fator positivo, é que a cidade tem influência direta da usina Hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães, localizada no município vizinho, Lajeado.

#### **3.2 Porto Nacional (TO)**

Segundo a pesquisadora Paolini, a história de Porto Nacional está ligada ao Rio Tocantins. A palavra Tocantins, nariz de tucano, era o nome de uma tribo indígena com nariz comprido que habitava as margens do rio. A exploração do ouro, iniciada em 1.722, na Província de Goiás, trouxe muitos mineradores e foi responsável pela maioria dos pequenos núcleos que se estabeleceram na região. A travessia destes mineradores, tropeiros, mascates e viajantes já era realizada no local onde é hoje o centro histórico de Porto Nacional, em barcos do português Félix



Camôa, quando, em 1.791, o cabo Thomaz de Souza Villa Real, que verificava a possibilidade de navegação e do estabelecimento de uma rota de comércio sul-norte, instala um destacamento militar na região. Com privilegiada localização entre dois povoados mineradores importantes, Pontal e Carmo, surge Porto Real, que se desenvolve com o comércio e a navegação. Em 1.831 o julgado de Porto Real é elevado à categoria de Vila mudando seu nome para Vila de Porto Imperial. Destacamos como principais fatores que contribuíram para sua elevação à sede do município: - incremento da navegação do Tocantins e do comércio com Belém do Pará; - o declínio da mineração nas localidades vizinhas, como Pontal; - o desenvolvimento da criação de gado. Quando de sua elevação à condição de cidade, pela Resolução Provincial nº 333, de 13 de julho de 1.861, Porto Imperial era um importante empório comercial, com muitos comerciantes, comércio fluvial intenso com o Norte e 4.313 habitantes.

Segundo a SEPLAN-TO (2017), Porto Nacional é um dos municípios mais antigos do Estado, localizado na região central, seu PIB municipal em 2010 aumentou 37,82% em relação ao ano anterior, representando 3,89% do PIB estadual. Em 2010 o município obteve o quarto maior Produto Interno Bruto do Tocantins, com destaque no crescimento do setor industrial. No município em 2010, o setor de serviços foi responsável por 49,55% do valor adicionado, indústria 39,37% e a agropecuária 11,08%. O grande destaque no setor de serviço é a Atividade de Administração Pública com representatividade de 45,6% deste setor. No setor industrial, a atividade com maior participação neste ano foi a Construção Civil com representatividade de 52,2% deste setor. Na Agropecuária destaca-se a produção de soja, mandioca e cana-de-açúcar.

Ainda segundo a SEPLAN-TO (2017) Porto Nacional ocupou a 764ª posição, em 2010, com o IDH igual a 0,740, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 763 (13,71%) municípios estão em situação melhor e 4.802 (86,29%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Porto Nacional ocupa a 6ª posição, sendo que 5 (3,60%) municípios estão em situação melhor e 134 (96,40%) municípios estão em situação pior ou igual.

Com relação a educação, Porto Nacional conta com uma taxa de escolarização (6 a 14 anos) igual a 98,3% segundo estimativas do IBGE. A cidade possui 45 escolas vinculadas ao ensino fundamental e 15 voltadas para o nível médio. São 10.487 estudantes matriculados no ensino fundamental e 2.527 no ensino médio. Já o número de professores é de 546 no ensino fundamental e 226 no médio. No período de 2017-2020 houve uma melhora na qualidade da educação no ensino fundamental, considerando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Porto Nacional obteve nota 5,4 para os anos iniciais e nota 4,1 para os anos finais.



Figura: Imagem da Cidade de Porto Nacional



Fonte: <https://conexaoto.com.br/2014/07/12/porto-nacional-comemora-seus-153-anos-de-historia>

A Faculdade São Marcos vem cumprindo sua missão como entidade educadora em prol do desenvolvimento regional, através da implantação de cursos de graduação de qualidade, que atendam a demanda acadêmica do atual mercado de trabalho, procurando efetivar seu compromisso com a população municipal e estadual em todos os seus segmentos, contribuindo para o processo de desenvolvimento sustentável do Estado e da região local, através do ensino, da pesquisa e da extensão, do compromisso com o desenvolvimento das ciências, da tecnologia e de melhores condições de vida para a sociedade.

O Setor Empresarial e Industrial contribui decisivamente na geração de empregos, reduzindo migrações, gerando renda em bases sustentadas e diminuindo desigualdades sociais e regionais. Ciente disto, o Estado do Tocantins tem tomando diversas medidas com o intuito de incentivar o setor, fortalecendo o comércio local, aprimorando os instrumentos de financiamento e comercialização, melhorando as condições de infraestrutura do setor, fornecendo suporte científico e tecnológico, contribuindo na inserção do setor no mercado internacional e atraindo para o Estado Empresas Nacionais, Estrangeiras e Multinacionais.

No campo das melhorias da infraestrutura, merecem ser destacados os ganhos de eficiência com a privatização das ferrovias, assim como a ampliação de novas rotas de escoamento

da produção através da hidrovia do Rio Tocantins-Araguaia, abrindo oportunidades para a realização de novos investimentos. Trata-se de uma mudança na logística de transportes, promovendo uma reordenação das atividades econômicas em todo o território nacional e consolidando a região como novo polo de produção agropecuário do País. Baseado neste arranjo financeiro o Estado do Tocantins tem implementado investimentos nos diversos setores da economia.

Além do ouro, a história de Porto Nacional está ligada à navegação pelo Rio Tocantins, conforme dados do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Foi a extração de ouro que trouxe muitos garimpeiros, que formariam a maioria dos pequenos núcleos que se estabeleceram na região.

Atualmente, conforme aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a valorização de seu patrimônio, o turismo está entre as alternativas de desenvolvimento da cidade. O Rio Tocantins, por sua vez, apesar das mudanças decorrentes da construção da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães, é um elemento marcante na vida cotidiana dos moradores.

O centro histórico de Porto Nacional foi tombado em 2008. Ao todo, a área delimitada pelo instituto abrange cerca de 250 edificações, incluindo monumentos como a Catedral Nossa Senhora das Mercês, o Seminário São José, a Prefeitura Velha, o Colégio Sagrado Coração de Jesus, o Prédio do Abrigo João XXIII entre outros; assim como conjuntos de ruas, largos e praças.

O caráter religioso é outro fator marcante do município de Porto Nacional. Como a Catedral Nossa Senhora das Mercês, as festas religiosas e folias são marcas do município e atraem fiéis e turistas. Padroeira da cidade, a festa em homenagem a Nossa Senhora das Mercês acontece dia 24 de setembro.

### **3.3 PERFIL INSTITUCIONAL**

#### **3.3.1 MISSÃO**

Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo com a formação de cidadãos e profissionais altamente qualificados, e para o processo de desenvolvimento sustentável do estado e da região local, através do ensino, da pesquisa e da extensão, com o desenvolvimento das ciências, da tecnologia e de melhores condições de vida para a sociedade.

### **3.3.2 VISÃO**

Tornar-se referência estadual e nacional como instituição educacional de qualidade acadêmica, consolidando-se como referência para o processo de desenvolvimento sustentável do estado e da região local.

### **3.3.3 VALORES**

- Autonomia Institucional com Compromisso Social;
- Ética;
- Qualidade acadêmica;
- Gestão democrática e transparente;
- Dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Articulação com a sociedade;
- Pluralidade.

### **3.3.4 Missão EaD**

Ofertar um ensino superior sem barreiras de tempo ou espaço destacando-se como uma instituição comprometida com a formação do seu aluno.

### **3.3.5 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**

- a) Formar profissional numa perspectiva moderna e própria de desenvolvimento, numa educação capaz de manejar e produzir conhecimento;
- b) Ampliar e aprofundar o conhecimento técnico-científico;
- c) Disseminar o ensino em todos os seus graus e todas suas ramificações como a cultura, a ciência, a tecnologia, as artes e a pesquisa em todo o território nacional;
- d) Ampliar a oferta e melhorar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação;
- e) Ampliar a articulação com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento regional;
- f) Fortalecer o processo de inclusão social;



- g) Viabilizar e dinamizar o ensino, a pesquisa e a extensão;
- h) Desenvolver o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, a autonomia intelectual e o pensamento crítico;
- i) Fomentar o desenvolvimento de programas e/ou projetos de iniciação científica e pesquisa, visando à geração, transferência e aplicação de conhecimentos a médio e longo prazo;
- (j) Criar, instalar, manter e administrar outros cursos ou estabelecimentos de pesquisa, de ensino, culturais, técnicos, científicos, sempre que suas condições econômico-financeiras permitirem ou quando o mercado de trabalho e a situação socioeconômica da região aconselharem a medida;
- l) Habilitar a FASAMAR para a EaD;
- m) Modernizar a gestão.

### **3.3.6 DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E QUANTIFICAÇÃO DAS METAS**

#### **METAS PARA O BIÊNIO 2019/2020**

- a) Submeter à nova estrutura curricular do curso de Pedagogia e de Administração, aos ingressantes e os veteranos que opinarem por mudar de grade;
- b) Elaborar os PPCs de novos cursos na modalidade a Distância (Pedagogia e Administração, Pedagogia (Complementação Pedagógica/ segunda Licenciatura) e pós-graduações;
- c) Criar cursos de pós-graduação nas áreas de tecnologia, jurídica, gestão e sócio-educação;
- d) Fazer pesquisa e levantamento dos cursos de EaD;
- e) Apoiar as atividades desenvolvidas pela Escola de Negócios;
- f) Firmar/renovar convênios com empresas e instituições para a realização da prática profissional (estágio supervisionado) dos cursos de Administração e Pedagogia;
- g) Firmar/renovar convênios com escolas estaduais e municipais para a realização da prática profissional (estágio supervisionado) do curso de Pedagogia;
- h) Atualizar e ampliar o acervo da Biblioteca física com a Biblioteca Virtual;
- j) Aquisição de área junto à Prefeitura ou Estado, destinado à construção de prédios para abrigar a IES;
- l) Recredenciar a IES junto ao MEC;
- m) Criar programas de pós-graduação lato sensu nas áreas de gestão e de educação;
- n) Estruturar o NDE (Núcleo Docente Estruturante) de cada Curso.

Metas para o biênio 2020/2021

- a) Divulgar e ativar as atividades de seminários desenvolvidos na instituição;
- c) Atualizar e ampliar os equipamentos dos laboratórios de informática;
- d) Implantar, reestruturar a brinquedoteca e criar outro espaço pedagógico;
- e) Construir no mínimo, 15 salas de aula para abrigar os novos cursos;
- f) Apoiar e incentivar a participação dos docentes em eventos de caráter intelectual e cultural;
- g) Incentivar os docentes a frequentem cursos de pós-graduação stricto sensu em áreas prioritárias para a instituição;
- h) Atualizar o acervo da biblioteca;
- i) Revisar e publicar junto ao órgão competente o Plano de Carreira do Corpo Docente;
- j) Revisar e publicar o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo;
- k) Possibilitar o desenvolvimento de atividades com o objetivo de integrar os profissionais da instituição;
- l) Contratar docentes com pós-graduação stricto sensu para os cursos de Administração e Pedagogia;
- m) Adquirir o acervo básico da biblioteca Virtual dos novos cursos EaD;
- n) Reformular as normas de ingresso ao ensino de graduação;
- p) Estruturar o espaço físico para abrigar o Núcleo Docente Estruturante-NDE.

#### Metas para o ano de 2020

- a) Revisar, analisar, consolidar e elaborar novo plano de desenvolvimento institucional;
- b) Ampliar o espaço físico da IES;
- c) Possibilitar atividades de integração da comunidade acadêmica;
- d) Consolidar o projeto de desenvolvimento da IES.

#### Detalhamento de Metas

A FASAMAR possui como metas a serem alcançadas gradativamente e coletivamente:

- a) Zelar para que os Recursos Humanos tenham a oportunidade de um constante trabalho de capacitação profissional ao lado de uma construtiva formação humana;
- b) Reconhecer e valorizar a dimensão humana na Instituição;
- c) Educar para a bioética, promovendo uma cultura da vida;
- d) Trabalhar a individualidade na diferença, na solidariedade e na busca de uma sociedade mais justa e equânime;

- e) Promover a prática, o exercício da interdisciplinaridade, da multidisciplinaridade e da transdisciplinaridade com uma visão ética;
- f) Ampliar, sempre que necessário, o espaço físico, preparando-o para receber novos cursos;
- g) Ampliar e manter sempre atualizado o acervo bibliográfico;
- h) Renovar equipamentos de informática, de laboratórios e de salas especiais para que sua funcionalidade não sofra processo de obsolescência precoce;
- i) Implantar novos cursos superiores dentro do processo de desenvolvimento institucional em momentos posteriores.

#### **METAS PARA ÁREA DE ENSINO, NO PERÍODO 2019 A 2021**

- a) Metas para o Ensino de Graduação
  - Expandir o ensino de graduação, com a criação e implantação de novos cursos;
  - Controlar as taxas de evasão de discentes da graduação;
  - Reduzir as taxas de trancamento total de matrículas dos discentes de graduação;
  - Aumentar o número de novos discentes matriculados, com a seguinte evolução anual por Curso ofertado;
    - Criar e manter um número de discentes bolsistas, com a evolução anual por ano;
    - Expandir as atividades de promoção de estágio discente concebendo-as como essenciais à formação acadêmicas e profissional dos discentes de graduação, buscando a seguinte evolução do número de discentes estagiários por Curso.

#### **Ações Voltadas à Área de Ensino, no período 2019-2022**

- a) Ações para o Ensino de Graduação:
  - Iniciar em 2019, elaboração de novas normas institucionais regulamentadoras da criação de novos cursos de graduação;
    - Desenvolver estudos e projetos voltados ao melhor aproveitamento das condições e meios existentes na faculdade, buscando a criação de novos cursos de graduação e sua viabilização;
    - Desenvolver estudos e projetos voltados à criação de novos cursos, aproveitando as condições de oferta existentes na faculdade;
    - Envolver as Coordenações de Curso e a Direção na viabilização de maior oferta de vagas nos cursos;
    - Orientar as atividades das Coordenações de Curso na busca da melhoria do ensino de graduação nas avaliações do SINAES/ENADE/SESU/MEC;





- Implantar, a partir de 2020, estudos e pesquisas sobre evasão e retenção dos discentes dos Cursos de Graduação;
- Criar um programa de consolidação para os cursos de graduação criados;
- Apoiar técnica, pedagógica e administrativamente os Cursos na implantação dos PPCs;
- Melhoria constante da formação docente e uso de recursos técnicos e materiais de informática e organizacionais avançados;
- Envolver a comunidade acadêmica na busca de contribuições para a revisão, atualização e aperfeiçoamento das normas institucionais regulamentadoras do ensino de graduação;
- Desenvolver gestões junto à Biblioteca para ampliação e modernização do acervo bibliográfico e de periódicos, contemplando as necessidades dos PPCs; Acompanhar e avaliar, de modo integrado ao sistema institucional o desempenho quantitativo e qualitativo das atividades acadêmico-administrativas dos cursos de graduação da faculdade;
- Contribuir para o aperfeiçoamento institucional acadêmico, ampliando as capacidade de acompanhamento, divulgação e avaliação permanente e oferta de melhores serviços de interesse acadêmico-pedagógico;
- Fomentar e incentivar as atividades acadêmicas dos docentes e discentes voltadas à integração ensino, pesquisa e extensão;
- Contribuir para a melhoria da Educação da região.

### **Ações voltadas para a Extensão e Integração com a Sociedade, no Período 2020-**

#### **2022**

- Criar e programar, a partir de 2019, programas de extensão em parceria com organizações sociais populares e não governamentais, empresas e outras entidades do setor produtivo;
- Tornar o desenvolvimento da extensão atividade curricular essencial à formação acadêmica e profissional dos discentes de graduação;
- Manter e dar continuidade a um sistema permanente de divulgação à sociedade, via Internet das atividades de extensão;
- Realizar atividades mobilizadoras e motivadoras das atividades de extensão na faculdade;
- Implantar em 2020 um sistema de acompanhamento dos resultados dos Convênios e parcerias da faculdade;
- Incentivar e apoiar atividades de extensão educativa nas áreas de meio ambiente, cultura e lazer;

- Promover discussões no processo de elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação, buscando a inclusão das atividades de extensão como componentes curriculares;
- Discutir criticamente os avanços e impasses do processo de desenvolvimento e avaliação institucional das atividades de extensão da Faculdade;
- Envolver e incentivar a comunidade acadêmica ao desenvolvimento integrado das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **Ações voltadas para a área de Infraestrutura e Serviços Básicos, no período 2019-**

#### **2021**

- Levantar e organizar com o sistema de informações, até fevereiro de 2019 os dados e plantas atualizadas, todas as edificações e instalações de salas de aula, laboratórios, ambientes de docentes e outros prédios de uso acadêmico e administrativo;
- Elaborar um relatório diagnóstico, a partir de 2019, sobre a situação atual das infraestruturas e as condições básicas de funcionamento da vida acadêmico-administrativa da faculdade.

#### Ações Voltadas para a Área de Promoção e Assistência Estudantil, no período 2020-2022

- Apoiar a participação de discentes em eventos de natureza acadêmico-científica e cultural;
- Estimular os discentes a utilizarem o ambiente virtual;
- Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes;
- Promover anualmente discussões sobre o aperfeiçoamento das ações e atividades da Faculdade na área da promoção e assistência aos estudantes.

#### Ações voltadas para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação no período 2019-2021

- Disponibilizar o Sistema Acadêmico de Informações Acadêmico-Administrativas a partir de 2019;
- Ampliar em 2019 os seguintes serviços de comunicação: E-mail Institucional a fim de atender a toda comunidade acadêmica, via Web, maior e melhor oferta de serviços inerentes ao sistema de informações institucionais acadêmicas e administrativas aos gestores da faculdade e à comunidade em Geral;
- Atender as necessidades da Rede de Informática da faculdade quanto aos serviços de manutenção e suporte preventivo;



- Implantar em 2019 o programa de capacitação técnico-administrativos, em tecnologia da informação, de acordo com as atividades desempenhadas;
- Desenvolver a partir de dezembro de 2019 o programa de capacitação em gerência de Rede, voltado ao atendimento das necessidades técnicas da faculdade;
- Haverá melhorias no laboratório de informática da faculdade, do ponto de vista de hardware e software, para atender as necessidades dos discentes nas atividades de ensino;
- Melhorar a infraestrutura de tecnologia da informação, na área administrativa (Coordenações de Curso, Direção etc), do ponto de vista de hardware e software.

### **3.3.7 Planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação**

Todos aqueles que trabalham na Faculdade, dirigentes, coordenadores, docentes, corpos técnicos-administrativos, sem exceção, deverão portar-se como verdadeiros educadores. Os discentes devem perceber esta firmeza de princípio que permeia todas as práticas administrativas e acadêmicas, desde as mais simples, até as mais complexas.

Neste sentido, a política institucional para o corpo técnico-administrativo representa a soma de iniciativas que apontam para o crescimento de sua competência técnica, de suas relações interpessoais, bem como todas as atividades que possibilitem sua efetiva integração e missão no alcance de seus objetivos institucionais, destacando a importância da integração e da participação de todos e da função de cada um.

Com base nesta concepção foram definidos os seguintes princípios:

1. Necessidade de respeito e de esforço no sentido de preservação da ética acadêmica que contemple o interesse do público, expresso nas políticas públicas educacionais que emanam do MEC e legislações afins;
2. Zelo na interpretação e aplicação das normas legais, estatutárias e regimentais da Faculdade e das determinações de seus mais diversos documentos institucionais, propiciando a todos um ambiente de segurança jurídica e igualdade;
3. Preocupação contínua com todos os atos praticados dentro da Faculdade, sabendo que representam, também, fonte multiplicadora de boas ações por parte dos discentes. Os funcionários e docentes devem atuar como curadores de um ambiente agradável de trabalho, capaz de influenciar toda a comunidade que os cerca;
4. Preocupação permanente com a capacitação e formação continuada dos integrantes do corpo técnico-administrativo, assim como a dimensão da importância das funções de todos e de cada um para o bom funcionamento dos setores, atividades-meio ou atividades-fim, ou seja, da Instituição vista como um todo;

5. Estímulo à motivação constante, direcionada para uma atuação pró-ativa que possa gerar um aperfeiçoamento dos diferentes serviços prestados na Instituição.

6. Participação na melhoria das relações Faculdade/Corpo Técnico/Acadêmicos/Docente/Comunidade.

A qualidade dos cursos é assegurada pela observância às seguintes diretrizes gerais, aplicáveis aos cursos oferecidos

Assegurar condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e de serviços informacionais que garantam desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos cursos e programas de pós-graduação;

Estabelecer regime de trabalho compatível e condições de trabalho adequadas aos professores envolvidos nos cursos e programas;

Estabelecer parcerias com a comunidade acadêmica nacional e internacional;

Estabelecer a conexão entre a pós-graduação, os cursos de graduação, e as atividades de pesquisa e de extensão;

Criar mecanismos e instrumentos de avaliação dos cursos e programas de pós-graduação, como parte da avaliação institucional, que permitam acompanhar e aferir a sua produtividade, efetividade e adequação.

### **3.3.8 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural**

A Instituição disponibilizará, em seu calendário anual em todos os polos e na sede, com o evento denominado - Congresso de Iniciação Científica. No referido evento todos os docentes são convidados a elaborar um painel, por disciplina, conforme viabilidade, com o envolvimento de ao menos uma equipe de alunos, que leve o referido grupo a desenvolver pesquisa na área. O evento é multidisciplinar, assim, alunos de períodos diversos podem acompanhar qualquer painel disponibilizado.

Desta forma, a FASAMAR valorizará a realização de seminários por meio da proposta de 02 (dois) encontros anuais exclusivos desta modalidade pedagógica. Em seu sentido estrito, os seminários do curso, vistos como possibilidades de ensino e aprendizagem, serão realizados em grupos de estudo, nos quais se discutirão e se debaterão um ou mais temas apresentados por um ou vários alunos, sob a direção do professor responsável pela disciplina.

Desta forma, haverá para o aluno a oportunidade de desenvolver a investigação, a crítica, a independência intelectual, o trabalho cooperativo e de fazer propostas alternativas para resolver questões levantadas. Tal evento, que é institucional, tem como público alvo especial os acadêmicos do curso, futuros profissionais, compreendendo, entre outros:



Palestras; Workshops, Cursos e Minicursos;  
Feira de Ciências, produtos e serviços;  
Painéis e espaços culturais;  
Apresentação de Trabalhos Acadêmicos; e  
Mesas redondas.

Além das atividades acima expostas, o curso poderá contar com visitas técnicas em instituições públicas e privadas da região, conforme disponibilidade das mesmas. Serão feitas parcerias para formar um profissional prático e atento ao mercado de trabalho.

### **3.3.9 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**

A urgente transformação social de que trata a educação ambiental visa à superação das injustiças ambientais, da desigualdade social, da apropriação capitalista e funcionalista da natureza e da própria humanidade. Vivemos processos de exclusão nos quais há uma ampla degradação ambiental socializada com uma maioria submetida, indissociados de uma apropriação privada dos benefícios materiais gerados. “Cabe à FASAMAR, conforme a proposta das POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - LEI N. 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999 E DECRETO N. 4.281 DE 25 DE JUNHO DE 2002”, pretende promover um olhar pedagógico à educação ambiental nos processos que impliquem mudanças de comportamento e consciência ecológica a partir de estratégias de enfrentamento à problemática.

#### **PROJETO ECO - ATITUDE**

A educação ambiental trata de uma mudança de paradigma que implica tanto numa revolução científica quanto política. Com fins de implantar uma política institucional de educação ambiental, a FASAMAR pretende implantar o Projeto Eco Atitude – meio ambiente e sustentabilidade, que visa à conscientização da preservação ambiental.

Nos cursos de graduação é ofertada disciplinas de Responsabilidade Social, Meio Ambiente e Sustentabilidade. A FASAMAR a partir da elaboração do PPC de cada curso, considera as políticas institucionais, no que diz respeito à abordagem transversal, como uma ferramenta de ampliação da formação do egresso, possibilitando que as competências e habilidades a serem desenvolvidas sejam apreendidas para uma prática de cidadania. O aluno estuda e aplica esses conhecimentos a partir das atividades e eventos acadêmicos.

A Instituição, consciente de seu compromisso social, se propõe a desenvolver a educação superior como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, cultivando o respeito às diferenças e a solidariedade. Principais ações:

- A faculdade pretende distribuir vários folders educativos pela cidade;
- Dar palestras nas escolas e comércio local;
- Fazer workshop para a conscientização e importância da coleta seletiva.

A Instituição participará ativamente para solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, na medida em que atendam ao ensino, à pesquisa e à extensão. Com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento regional e a inclusão social, pretende desenvolver programas em que alunos e professores de todos os cursos de graduação, possam realizar estudos, pesquisas, diagnósticos e prestar atendimento às comunidades em situação de vulnerabilidade social. Desta forma estará incorporando o tema responsabilidade social em todas as suas atividades.

Serão também desenvolvidos outros programas voltados para a realização de ações que favoreçam a população em situação de vulnerabilidade social, promoção de ações que favoreçam o empreendedorismo de comunidades e de municípios da região com vistas ao desenvolvimento econômico e social; ações em defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Os dirigentes da Instituição assumem um compromisso de permanecer ativo em defesa da ética em suas ações e na formação de sua clientela, zelando pela lisura e transparência de seu trabalho como educadores. Imbuídos desses propósitos, os dirigentes da Instituição, de forma a envolver seus professores e alunos, pretendem desenvolver as seguintes ações de impacto social:

I – Formação de profissionais capacitados para o mundo do trabalho, capazes de influir positivamente na sociedade, tanto no campo técnico quanto no campo humanístico;

II – Oferta diversificada de cursos e serviços à sociedade, de forma a permitir que um número significativo de pessoas tenha acesso ao conhecimento científico e usufrua de benefícios produzidos por esse acesso;

III – Manutenção de parcerias com instituições públicas e privadas, organizações não governamentais e outros setores da sociedade, com vistas a beneficiar a população em suas necessidades e demandas sociais;

IV – Promoção periódica de ações sociais nas comunidades mais carentes da cidade, com vistas a identificar as necessidades da população menos favorecida e contribuir para a melhoria de sua condição humana;

V – Desenvolvimento de programas de:

- a) desenvolvimento comunitário;

b) solidariedade na prestação de serviços à comunidade, com participação direta de seus alunos, de modo a estimular o exercício da cidadania desde o processo de formação acadêmica dos profissionais graduados na faculdade.

## **DA MEMÓRIA CULTURAL**

À primeira vista, a memória parece uma coisa inerte, presa ao passado à lembrança de algo que aconteceu e ficou parado no tempo. Contudo um olhar mais cuidadoso revela que a memória é dinâmica e conectam as três dimensões temporais: ao ser evocado no presente, remete ao passado, mas sempre tendo em vista o futuro.

As atividades voltadas para o estímulo da memória cultural devem materializar desde os textos, ritos, monumentos, celebrações, objetos, escrituras sagradas e outros suportes mnemônicos que funcionam como gatilhos para acionar significados associados ao que passou. Além disso, deve remontar ao tempo mítico das origens, cristalizar experiências coletivas do passado e pode perdurar por milênios. Por isso, pressupõe um conhecimento restrito aos iniciados.

A FASAMAR planeja ações em projetos institucionais que se realizem por meio de eventos tais como: palestras sobre meio ambiente e outros temas, semana cultural com atividades teatrais e ações envolvendo temas relacionados a Gênero e Raça. ciclos de debates, atividades de dança, oficinas, minicursos e curso de artesanato.

## **PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

A FASAMAR tem incentivado atividades institucionais no que se refere ao patrimônio cultural. Entende-se patrimônio cultural como um conjunto de bens materiais e/ou imateriais, que contam a história de um povo através de seus costumes, comidas típicas, religiões, lendas, cantos, danças, linguagem, superstições, rituais, festas. Uma das principais fontes de patrimônio cultural está nos sítios arqueológicos que revelam a história de civilizações antigüísimas.

Através do patrimônio cultural é possível conscientizar os indivíduos, proporcionando a eles a aquisição de conhecimentos para a compreensão da história local, adequando-os à sua própria história.

Estas ações estão devidamente acompanhadas pela coordenação de extensão, ou quando for o caso de vínculo direto a um curso de graduação serão acompanhadas pela coordenação de curso.

Para preservar o nosso patrimônio, a Constituição Federal Brasileira afirma que o Poder Público, com a colaboração da comunidade, deve promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação. Outro importante meio de resguardar os bens é através da

educação patrimonial, que se baseia numa ação educativa que visa difundir o conhecimento sobre o patrimônio em conjunto com a comunidade, a fim de fomentar sua valorização e preservação através da apropriação.

Dentro desse viés a Faculdade propôs para o ano de 2020 o Projeto de Educação Patrimonial. Trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. A partir da experiência, e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho de Educação Patrimonial busca levar as crianças e os adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural.

O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

A Educação Patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da autoestima dos indivíduos, comunidade e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plural.

O diálogo permanente que está implícito neste processo educacional estimula e facilita a comunicação e a interação entre as comunidades e os agentes responsáveis pela preservação e estudo dos bens culturais, possibilitando a troca de conhecimentos e a formação de parcerias para a proteção e valorização desses bens.

A metodologia específica da Educação Patrimonial pode ser aplicada a qualquer evidência material ou manifestação da cultura, seja um objeto ou conjunto de bens; um monumento ou um sítio histórico ou arqueológico; uma paisagem natural, um parque ou uma área de proteção ambiental; um centro histórico urbano ou uma comunidade da área rural, uma manifestação popular de caráter folclórico ou ritual, um processo de produção industrial ou artesanal, tecnologias e saberes populares, e qualquer outra expressão resultante da relação entre indivíduos e seu meio ambiente.

## **AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICA RACIAL**

A dimensão humana é uma busca incessante no processo formativo da FASAMAR de modo que, inevitavelmente, passa a integrar as relações de trabalho no contexto institucional. A



Educação em Direitos Humanos (Resolução CP/CNE N. 1, de 30/05/2012) e o estudo das Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Lei n. 11.645 de 10/3/2008; Resolução CNE/CP n. 01 de 17/06/2004), são contempladas nos conteúdos da disciplina Tópicos Especiais em Direito Humanos e Diversidade. Está previsto o atendimento dos “princípios da educação em direitos”: a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e a valorização das diferenças e da diversidade, a democracia na educação, a transversalidade. O coordenador de curso é orientado pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico - NAP, a propiciar ao aluno, regularmente matriculado, a permanência no ensino superior, garantindo o direito à Educação Inclusiva, de acordo com as especialidades, acolhendo a diversidade e garantindo educação justa e igualitária.

Ao NAP caberá promover ações de difusão dos Direitos Humanos e Diversidade, como processo dinâmico, que envolva toda a comunidade acadêmica e que dissemine a necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.

Conforme as orientações da Resolução CNE/ CP n. 01/2012, a política de valorização dos Direitos Humanos será executada na perspectiva de qualificação continuada do corpo funcional, vinculada à valorização do clima interno enquanto elemento agregador de um trabalho educativo de qualidade.

Por se relacionar ao patrimônio maior da instituição, que é a relação entre as pessoas, esta política assume os seguintes compromissos fundamentais:

Valorizar os recursos humanos nas suas diversas dimensões, de forma orientar uma prática de respeito ao outro e as suas diversidades;

Realizar palestras e seminários que contemplem a temática;

Promover estudos e mapeamento dos tipos de violação dos direitos humanos na região para direcionar os cursos e capacitação de toda comunidade acadêmica.

No regimento está previsto a punição e aplicação de sanções para qualquer tipo de desrespeito ou violação dos direitos humanos seja no corpo discente, docente ou técnico administrativo da faculdade.

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena para a FASAMAR significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação da sociedade em relação às desigualdades. A Lei 11.645 (BRASIL, 2008) e a Resolução CNE/CP n.1 (BRASIL, 2004), que concedem a mesma orientação quanto a temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação, são inclusive leis afirmativas, no sentido de que reconhece a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância desta em promover a necessidade de valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil um país rico e múltiplo.

Cabe esclarecer que o termo “raça” é utilizado com frequência nas relações sociais brasileiras, para informar como determinadas características físicas, como cor de pele, tipo de cabelo, entre outras, influenciam, interferem e até mesmo determinam o destino e o lugar social dos sujeitos no interior da sociedade brasileira. Contudo, o termo foi modificado pelo Movimento Negro que, em várias situações, o utiliza com um sentido político e de valorização do legado deixado pelos africanos.

É importante esclarecer que o emprego do termo étnico; na expressão étnico-racial serve para marcar que essas relações tensas devido às diferenças na cor da pele e traços fisionômicos são também devido à raiz cultural plantada na ancestralidade africana, que difere em visão de mundo, valores e princípios das de origem indígena, europeia e asiática. Assim sendo, a educação das relações étnico-raciais impõe aprendizagens entre brancos, negros e índios; troca de conhecimentos, quebra de desconfianças e a criação de um projeto conjunto para construção de uma sociedade justa, igual, equânime.

A proposta é que sejam discutidos os principais aspectos da sociedade brasileira multicultural e pluriétnica, com o objetivo de aprofundar a reflexão dos elementos da miscigenação étnico-racial e sua influência na construção social do Brasil. É estabelecido o cenário para o debate étnico-racial, com ênfase nos indígenas e afro-brasileiros, com o objetivo principal de levar ao reconhecimento e à igualdade de valorização das raízes africanas e indígenas, Os temas abordados estimulam o estudante a pensar e agir de forma ética na convivência em uma sociedade diversificada étnica, cultural e socialmente.

### **3.3.10 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social**

A Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, considera responsabilidade social da instituição, especialmente o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens que são amplamente contemplados nas políticas institucionais.

A Faculdade está aberta aos amplos setores sociais e suas ações estão sempre pautadas pelos valores democráticos e acadêmicos, alicerçadas na produção crítica do conhecimento. Assim, sua responsabilidade social manifesta-se na oferta de um ambiente propício à formação integral do ser humano, de uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional inovadora e diferenciada, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.



Para a FASAMAR a responsabilidade social é uma ferramenta formadora de competências que dialoga com a formação dos seus discentes tanto em aspectos sociais quanto econômicos. Por isso trazer ao conhecimento dos nossos alunos os problemas da sociedade em geral é preciso à conscientização de todo o corpo docente.

A relevância das ações de responsabilidade social está na construção coletiva das propostas e atividades. É esta que possibilita a reflexão, a crítica, as competências, todas em um nível mais elevado, para os seus estudantes e futuros profissionais.

Além do mais, a divulgação do conhecimento de novas descobertas; projeção de vida e possibilidades laborais, soma para a inserção das várias esferas da faculdade e nos mostram transparentes para a comunidade, de forma geral, em toda a região.

As melhores inovações e práticas de empreendedorismo são aquelas que de alguma forma irão resolver algo real, e para tanto, o estudante deve estar capacitado para primeiramente identificar os problemas e, solucioná-los. Assim, a proximidade com seu contexto ambiental, as dificuldades enfrentadas pelas empresas de sua cidade, as questões ambientais e sociais irão de encontro com esses alunos e ao mesmo tempo, a região como um todo, irá contar com representantes cidadãos e responsáveis. Desta forma, cumpre-se a função social da IES que abrange além do ensino, a pesquisa e a extensão.

A grande meta que se inscreve neste projeto pedagógico é, portanto promover organicidade e integração às políticas educacionais e ao atendimento da educação superior, de modo que se evidencie sua preocupação com a ética e a diversidade na educação, bem como com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a diversidade cultural e social da região. Outro ponto de visibilidade da responsabilidade social serão os estágios extracurriculares bem como a prestação de serviços, consultoria, diagnóstico, recrutamento, seleção, treinamento e capacitação educacional.

### **3.3.11 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EaD**

A FASAMAR na vigência do PDI buscará autorização do Ministério da Educação para atuar no campo da Educação a Distância. Sua decisão está apoiada na compreensão de que é fato inquestionável a importância e a necessidade de socialização do saber no atual contexto econômico e social. Esta necessidade passa pela introdução de novas formas de ensinar e de aprender pela implementação de outra modalidade de ensino como alternativa de formação.

Na FASAMAR a EaD será implementada em cursos de graduação, em cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em programas de formação continuada, em cursos sequenciais e nos 20% da carga horária dos cursos de graduação possível de ser implementada de forma não presencial,

conforme previsto em legislação. As políticas que fundamentarão as ações acadêmicas referentes a EaD são:

Desenvolver as ações acadêmicas da EaD apoiadas na flexibilidade e interdisciplinaridade;

Implementar um sistema de EaD que prime pela qualidade em todos os seus processos;

Primar pela autonomia do aluno na escolha do tempo e do espaço para realizar seus estudos;

Garantir a interatividade através de recursos tecnológicos atualizados;

Promover a inovação, a criatividade e a flexibilidade nos processos de ensinar e aprender;

Superar os modelos tradicionais de disseminar o conhecimento aos diferentes segmentos sociais;

Garantir processos de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de EaD implementadas.

### **Objetivos Estratégicos EaD**

O objetivo estratégico para a EaD da FASAMAR é estabelecer um programa institucional que se torne uma referência nacional em conteúdo de qualidade para Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas diversas áreas do conhecimento, sendo inicialmente oferecido em 09 (nove) estados. Os objetivos da EaD foram definidos como seguem:

- Perspectiva financeira: estabelecer um negócio rentável e sustentável que irá contribuir para o desenvolvimento econômico da região que estiver inserido, permitindo uma expansão regional, nacional e posteriormente global;

- Perspectiva Clientes: fazer com que os potenciais clientes da região tenham a EaD como opção de desenvolvimento e vejam a FASAMAR como uma referência nesse modelo;

- Perspectiva Processos Internos: utilizar processos que permitam o desenvolvimento dos alunos de acordo com suas expectativas, através da adoção de tecnologias de informação e comunicação, assim como de metodologias ativas que garantam a participação dos alunos na construção do conhecimento;

- Perspectiva Aprendizado e Crescimento: desenvolver a equipe de docentes e técnicos nas metodologias e ferramentas de mercado necessárias para implantação da EaD.

Para compor o polít de EaD na FASAMAR e visando atingir os objetivos estratégicos, decidiu-se pelos seguintes segmentos, devido à sinergia existente com os demais serviços já em execução nesta IES:



- Graduação (bacharelado e licenciatura);
- Pós graduação (lato sensu);
- Formação Continuada: cursos de extensão ou aperfeiçoamento focados no desenvolvimento de competências específicas e, de preferência, relacionados com os conteúdos programáticos das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela IES;
- Cursos Corporativos: advindos de disciplinas isoladas (ou conjunto de disciplinas em nível de formação profissional) das ementas de cursos de pós-graduação, fornecidos por especialistas convidados, objetivando a obtenção de aperfeiçoamento;
- Utilização de 40% das disciplinas dos cursos presenciais na modalidade EaD, respeitando a legislação vigente.

#### **4. EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Os princípios filosóficos e teórico-metodológicos, que norteiam as práticas acadêmicas da Faculdade FASAMAR têm como diretriz norteadora a criação de um ambiente pedagógico privilegiado para a produção e a construção do conhecimento pelo professor e pelo aluno, a partir dos valores essenciais como a liberdade de aprender e ensinar, a disseminação do conhecimento para as classes excluídas, por meio do acesso e a permanência de pessoas que pertençam a esse contexto, a transformação da realidade social, além da valorização dos profissionais da educação e dos demais princípios expressos na Lei de Diretrizes e Bases - LDB, os valores estéticos, políticos e éticos norteadores da educação superior.

Objetiva-se uma composição abrangente onde se privilegia a Ciência, o entorno social e o campo de atuação profissional, refletindo a filosofia e a prática institucional. Para que os objetivos da Faculdade sejam alcançados serão utilizadas teorias e metodologias que favoreçam uma aprendizagem significativa, tanto sob a ótica do trabalho quanto da própria vida. Ressaltamos abaixo os princípios que norteiam o Projeto Pedagógico Institucional da Instituição - PPI, sendo que os princípios fundamentais podem ser resumidos como a formação para a cidadania, a integração, a responsabilidade social, o pluralismo, a universalidade, a ética e a transparência.

A formação humanística do profissional, voltada para a autonomia, a cooperação e a solidariedade.

A formação de pessoas, o ensino, os projetos de iniciação científica, a extensão, as parcerias com a comunidade e a gestão institucional, planejados a partir da realidade de todos os segmentos sociais e institucional, objetivando a integração do trabalho acadêmico e administrativo em suas dimensões éticas, políticas e humana.

A educação para a vida como processo permanente, mediatizada por atividades que contribuam para o avanço do saber e para o envolvimento com o trabalho e com a comunidade.

O crescimento e desenvolvimento da Instituição, mediante a expansão, diversificação e o desenvolvimento do ensino, dos projetos de iniciação científica e extensão em um permanente diálogo com a comunidade acadêmica e região, viabilizando o acesso de todos a bens e avanços culturais, científicos, tecnológicos e sociológicos.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a flexibilidade curricular que considere a diversidade sociocultural e o desenvolvimento do aluno, norteando a estrutura curricular de cada curso de graduação demonstrando nos projetos políticos pedagógicos.

A oferta de programas permanentes de capacitação pedagógica dos docentes dos diferentes cursos visando a atender aos padrões de qualidade estabelecidos na legislação e

previstos neste PDI, bem como a introdução de novas formas de gestão em sala de aula, tendo em vista as atuais demandas da sociedade e o perfil de egresso que se deseja.

O incentivo de estudos e pesquisas com alunos de graduação e pós-graduação, que tenham como objeto o conhecimento local e o desenvolvimento de estratégias que alterem a situação de desigualdade inerente à sociedade brasileira contemporânea.

A implementação de programas de capacitação de docentes e funcionários da IES, fortalecida mediante o aprimoramento das oportunidades de qualificação.

A criação e implementação de cursos de pós-graduação que busquem o fortalecimento de projetos de iniciação científica que beneficiem a região e sua comunidade.

A gradativa implantação de cursos de graduação, precedida de análise e diagnóstico objetivando atender às demandas vocacionais e as necessidades de desenvolvimento regional.

O atendimento à comunidade acadêmica com necessidades especiais por intermédio da estruturação de serviços de suporte técnico-pedagógico, treinamento de recursos humanos e melhoria contínua da infraestrutura.

Um processo democrático e sistemático de auto avaliação, cujo objetivo é o crescimento e o desenvolvimento contínuo dos serviços educacionais oferecidos, realizado por meio de uma investigação comprometida, uma análise que busque sempre novas oportunidades de melhoria e a elaboração de um plano de ações corretivas, construído e implementado com seriedade e acompanhamento da comunidade acadêmica.

#### **4.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO**

As Políticas de Ensino da FASAMAR baseiam-se num diálogo interdisciplinar, de forma que as atividades permitam uma real compreensão dos trabalhos científicos, educacionais e sociais de forma ampliada. A Faculdade consolida suas Políticas de Ensino revisando e atualizando os Projetos Pedagógicos de Cursos, norteados pela missão e pelos princípios de uma prática pedagógica democrática e participativa.

Os indicadores das políticas de ensino são: excelência do ensino, a qualificação profissional, ética e cidadania. O compromisso das políticas de ensino está ancorado nos princípios da participação e respeito às manifestações dos diversos grupos que compõem a Comunidade e a sociedade, bem como com a reflexão sistemática do projeto institucional, respeitando às identidades de cada curso e em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais. As Políticas de Ensino consideram as seguintes necessidades:

a) Revisar, periodicamente, as propostas pedagógicas dos cursos de graduação, mantendo a sintonia com a proposta pedagógica institucional e com as diretrizes curriculares;

- b) Buscar aumentar e modernizar, continuamente, o acervo de livros, revistas e periódicos da Biblioteca, ampliando a informatização de procedimentos e a disponibilização de recursos audiovisuais de última geração;
- c) Modernizar as instalações de laboratórios para que atendam às demandas dos cursos;
- d) Procurar estabelecer um contato sistemático com estudantes e egressos, como elemento importante da avaliação institucional, garantindo a participação desses segmentos nas decisões institucionais, através dos mecanismos de consulta à Comunidade;
- e) Implantar as atividades do Atendimento ao Estudante e ao Egresso para que seja um apoio acadêmico e administrativo, ágil e de qualidade;
- f) Aumentar, progressivamente, o número de docentes do quadro da instituição com a titulação de doutorado e de mestrado;
- g) Atualizar os processos pedagógicos e administrativos, contemplando nas ações curriculares, orientações direcionadas especificamente para atividades de estágios, elaboração de monografias, atividades complementares, etc.

Todas as ações da Faculdade são permeadas pelo compromisso com a qualidade, consciência ambiental e com a inovação pedagógica constante. O objetivo destas ações inovadoras será sempre promover o desenvolvimento de tecnologias úteis para a sociedade, acessíveis no que se refere à possibilidade de assimilação em todos os sentidos e que gerem produtos eficazes para o desenvolvimento social, econômico e educacional da região.

A implementação dos projetos pedagógicos dos cursos é realizada de modo a atenderem integralmente os critérios e padrões de qualidade exigidos pelo MEC para o corpo docente, para a infraestrutura geral e específica, bem como para a organização didático-pedagógica. De forma complementar ao ensino serão desenvolvidas as atividades acadêmicas de pesquisa, de extensão, de monitoria e a prática profissional na comunidade.

#### **4.1.2 Recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem**

A adequação da metodologia de ensino à concepção do curso estrutura-se em um processo de ensino-aprendizagem em que o professor deixa de ser o protagonista e passa a ser um facilitador e orientador do aluno-educando. No decorrer desse processo serão valorizados conhecimentos prévios, experiências vivenciadas pelo acadêmico, associando isso à aplicação de conceitos, estimulando assim o desenvolvimento do potencial intelectual para a transformação de si mesmo dentro do ambiente de formação acadêmica.

Desta forma, a Organização Didática favorecerá: a conceitualização uniforme entre professores e alunos; a seleção da metodologia ensino/aprendizagem; o estabelecimento de padrões de desempenho para professores e alunos, visando ao replanejamento e atualização contínua do curso; a identificação de modelos para a avaliação dos alunos seja ela classificatória e/ou formativa.

As matrizes curriculares são formuladas para que o aluno seja um agente do aprendizado, venha a desenvolver um programa de estudos coerente, integrado e flexível, com sólida formação básica, para que esteja apto a enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade no mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

A distribuição das cargas horárias destinadas aos ambientes de aprendizado é organizada de forma equilibrada entre os ciclos básicos e os profissionalizantes, a fim de criar oportunidades ao aluno para que adquira os conhecimentos indispensáveis à sua formação.

As práticas oportunizadas pelas metodologias e estágio supervisionado também possibilitarão ao acadêmico vivenciar atividades inerentes ao exercício da profissão. A organização curricular fortalece a articulação da teoria com a prática e promove a inter-relação das disciplinas e seus conteúdos através da problematização e estudos de casos. A metodologia que norteia o processo de ensino-aprendizagem dos cursos é realizada nas seguintes modalidades:

a) Ensino teórico: aulas expositivas dialogadas, nas quais os conteúdos programáticos podem ser abordados em nível básico, avançado ou aprofundado, consoante à natureza da matéria ou localização curricular, quer do ponto de vista conceitual ou experimental;

b) Ensino prático: exposições e atividades dirigidas, com o objetivo não apenas de estimular e desenvolver as capacidades de reflexão e crítica do acadêmico, mas também de proporcionar a realização de exercícios de revisão e aplicação dos conhecimentos construídos. Estes objetivos podem ser atingidos através da resolução de problemas, estudo e discussão de casos, consulta de fontes bibliográficas bem como compilação e sistematização das mesmas.

c) Atividades complementares: a finalidade destas atividades é estimular uma maior autonomia do discente de forma que este participe ativamente de eventos da área, bem como busque aprimoramento em determinadas vertentes do curso a partir da realização de ações extracurriculares. A instituição oferece a possibilidade dos alunos participarem de programas de monitoria e iniciação científica, que também são consideradas no processo de cômputo das horas.

As coordenações de curso devem estimular a utilização de metodologias ativas que maximizem a participação e o envolvimento dos alunos, seja pela realização de atividades práticas, participação em eventos, desenvolvimento de atividades de extensão, exercício de atividade de monitoria, entre outros. Com isso, estabelece-se como prioridade o incentivo à participação ativa e crítica dos alunos. Ressalta que no âmbito dos diferentes componentes curriculares são implementadas ações que visem à utilização de metodologias ativas, às quais são



estratégias de ensino centradas no estudante, que deixa o papel de receptor passivo e assume o de agente e principal responsável pela sua aprendizagem. Exemplos dessas metodologias: estudos de casos, simulações, discussão em classe, seminários, aprendizado baseado em problemas, aprendizado baseado em projetos, mapa conceitual. Explicando as Metodologias ativas:

**Estudos de casos:** Descrições de situações reais associa diretamente o conhecimento à ação. Oportunidade para desenvolver habilidades requeridas na vida real, pois o estudante assume papel de resolução de problemas.

**Simulação:** Estudantes assumem papéis da vida real, situações próximas da realidade. Programas de treinamento pessoal. O discente desenvolve habilidades para solução de problemas.

**Discussão em classe:** É um método democrático que exige habilidade comunicativa e exercício de liderança. Favorece a reflexão acerca do que foi aprendido. Abre oportunidades para que os estudantes formulem princípios com suas próprias palavras.

**Seminários:** Auxilia o estudante no desenvolvimento de múltiplas habilidades, tais como: trabalho em equipe, coleta de informações, produção de conhecimento, organização e síntese de ideias, comunicação, argumentação e elaboração de relatórios de pesquisa.

**Mapas Conceituais:** são representações gráficas semelhantes a diagramas, que indicam relações entre conceitos ligados por palavras. Representam uma estrutura que vai desde os conceitos mais abrangentes até os menos inclusivos. São utilizados para auxiliar a ordenação e a sequenciação hierarquizada dos conteúdos de ensino, de forma a oferecer estímulos adequados ao estudante. Neste sentido, são valorizados os conteúdos das realidades sociais a que pertencem, sendo o aluno preparado para atuar na realidade a partir das condições existentes. No âmbito dos diferentes componentes curriculares, são implementadas ações que visem:

I - Dar flexibilidade à estrutura curricular, integrando o ensino das disciplinas com outros componentes curriculares, tais como: seminários, atividades complementares e projeto de monitoria;

II - Estabelecer as dimensões investigativa e interpretativa como princípios formativos e condição central da formação profissional e da relação teoria e realidade;

III - Firmar a presença da interdisciplinaridade no projeto de formação profissional;

IV - O respeito à ética profissional. Diante destes aspectos, a Faculdade oferece aos futuros profissionais, oportunidades de trabalharem com ferramentas atuais no mercado tecnológico. No entanto, vale ressaltar que as ferramentas descritas neste projeto pedagógico são atualizadas, considerando o acompanhamento do mercado e região em que estamos inseridos.

### 4.1.3 Interdisciplinaridade

A concretização da estrutura curricular deverá ser dinâmica e flexível, valorizando a integração dos saberes. Todas as disciplinas têm igual importância no desenvolvimento do curso, propondo atividades teóricas e práticas relativas à sua área, mas mantendo, com as demais uma articulação necessária à formação global do aluno, integrando pensamentos, sentimentos e ações. O desenvolvimento curricular será gerador de projetos integradores de diferentes disciplinas de tal forma que torne possível a aprendizagem significativa.

A abordagem interdisciplinar é realizada através de planejamento conjunto e participativo, no sentido de valorizar as competências, os valores, as atitudes, o saber-fazer, o saber-estar, o desenvolvimento da capacidade de criatividade, comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, responsabilidade em que as diferentes disciplinas se relacionam e se interpenetram, ainda que mantenham suas especificidades (Meireles, 1999). A efetivação da interdisciplinaridade está ancorada nos seguintes fundamentos:

Toda comunidade acadêmica (corpo discente e docente) é parte integrante do processo;

Os conteúdos são contextualizados;

Os ambientes são apropriados, no sentido de apoiar, valorizar e estimular a responsabilidade e aceitação da aprendizagem, que reforçam o trabalho intelectual criativo e o comportamento responsável e ético;

Todos são simultaneamente aprendizes, os resultados são projetados para desafiar a instituição, imaginação, o conhecimento e a destreza dos membros, incluindo o professor;

A integração inter e intracursos acontecem além da sala de aula;

Os resultados são avaliados de forma regular, mediante vários feedbacks, através da explanação dos planos de curso das diversas disciplinas, análise e reelaboração dos programas, atualizando-os, enriquecendo-os e/ou otimizando-os.

Assim, o trabalho no processo ensino-aprendizagem deixa de ser rígido e estático, exigindo que as decisões sejam tomadas antes, durante e depois, como ponto de referência para o desenvolvimento das atividades extracurriculares materializáveis sob a forma de ensino, pesquisa e extensão, seminários, simpósios, congressos, conferência, iniciação científica e disciplinas pertinentes a outros cursos que, concretizarão a integração, o aprofundamento temático e a interdisciplinaridade na área do direito.

Conforme a opção e planejamento do professor a avaliação deverá se pautar nos seguintes princípios: contínua avaliação participativa, contributiva e de empenho do aluno; avaliações teóricas; trabalhos cooperativos desenvolvidos em grupo para avaliar o conhecimento e

as exigências em termos de relacionamentos interpessoais; trabalhos de conteúdo prático e teórico que explorem situações reais e práticas, com utilidade futura ou que simulem ou analisem estudos de casos reais, estimulando o aprendizado; apresentação de trabalhos práticos de pesquisa exploratória e/ou científica e de reflexão própria e relatórios das atividades práticas e visitas técnicas.

#### **4.1.4 Princípios pedagógicos que orientam a ação educativa da IES**

As práticas pedagógicas utilizadas estão alicerçadas nos seguintes paradigmas:

- Criar e difundir conhecimentos;
- Ensinar na perspectiva da educação continuada;
- Forjar cotidianamente o senso crítico;
- Promover práticas pedagógicas reflexivas;
- Formar, nas diversas áreas do conhecimento, profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e político, regional e nacional;
  - Preservar, vinculando-os à vida cotidiana, ideais de ética, de responsabilidade, de cidadania, de solidariedade;
  - Valorizar e oferecer espaços para consolidação rotineira das atividades de extensão e iniciação à pesquisa;
  - Considerar a singularidade humana, em seus múltiplos aspectos, com dignidade e como alvo de direitos a serem respeitados.

As matrizes curriculares de cada curso estão organizadas em eixos, congregando as disciplinas que fundamentam competências e habilidades estruturais do perfil do egresso.

O Eixo de Formação Geral é constituído por um conjunto de disciplinas e atividades articuladas ao ensino visando integrar todos os cursos oferecidos. Os conteúdos desse Eixo são geralmente desenvolvidos nos primeiros quatro períodos de cada curso.

A construção do Eixo de Formação Básica tem como referência o Perfil de Egresso almejado pela Instituição. É representado por disciplinas introdutórias que permeiam todos os cursos de um mesmo Núcleo e que se desenvolvem ao longo da estrutura curricular de cada curso, oferecidas em vários períodos letivos.

O Eixo de Formação Específica contempla as disciplinas e demais atividades acadêmicas específicas de cada curso, que se desenvolvem ao longo da estrutura curricular, oferecidas nos períodos finais.

#### **4.1.5 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

As práticas investigativas, associadas às ações extensionistas, caracterizam-se pelo desenvolvimento de pesquisas bibliográficas, estudos de caso, trabalhos de campo, sob orientação docente, adequadas ao início das atividades da Instituição, envolvendo equipes multidisciplinares constituídas por alunos dos cursos da FASAMAR, com propósitos formativos.

No que se refere aos trabalhos de campo, privilegiados como eixos integradores, podem se constituir por ações de levantamento e análise de dados e informações relevantes para a população da região. Têm como objetivo central, pôr o estudante em contato com processos investigativos rigorosos, possibilitando o conhecimento de procedimentos e metodologias científicas, de forma a estimular nos alunos o desenvolvimento da capacidade investigativa, a familiaridade com as grandes questões de relevância para a população, a capacidade de sistematizar e interpretar os dados produzidos em campo, além das habilidades de atuar em equipes multiprofissionais. Responde, ainda, à necessidade atual de formação inter e multidisciplinar.

As práticas investigativas devem ter potencial para, associadas às atividades de extensão, transformar-se com a concretização do projeto institucional, em linhas de pesquisa nas áreas dos cursos oferecidos. Dessa forma, a Faculdade colocará em prática o entendimento vigente de que a atividade de pesquisa deve se descolar do campo da atividade especializada, inerente a grupos restritos de pesquisadores para apresentar-se como um dos elementos capazes de responder às exigências de formação da sociedade moderna.

Esse entendimento, há que se ressaltar, está presente no Plano Nacional de Educação que estabelece entre seus objetivos e metas para a Educação Superior: “incentivar a generalização da prática da pesquisa como elemento integrante e modernizador dos processos de ensino-aprendizagem em toda a educação superior, inclusive com a participação de alunos no desenvolvimento da pesquisa”.

A construção da prática da iniciação científica deverá, assim, iniciar-se articulada aos cursos a serem implantados, como um processo de exercício de investigação, da pesquisa, do olhar interessado para a realidade que os circunda.

Para a concretização dessa dinâmica de trabalho, exerce um papel fundamental a disciplina Metodologia Científica que contribui, nos cursos de graduação, para o desenvolvimento do raciocínio científico e da postura investigativa, ao tempo que instrumentaliza metodologicamente o aluno para o processo de pesquisa, como atividade fomentadora da produção de novos conhecimentos.

A iniciação científica, atividade a ser desenvolvida pelos alunos sob orientação docente, é um investimento que visa contribuir para a formação de futuros pesquisadores. Consiste, portanto, num empreendimento que busca antecipar e melhorar a preparação de quadros científicos, a ser instaurado na FASAMAR com o desenvolvimento e a institucionalização da pesquisa, um processo que ocorre simultaneamente, e interligado à concretização e consolidação do projeto acadêmico-institucional da IES.

O Professor-Orientador é a pessoa que, ao interagir com o graduando, faz a mediação de um complexo processo de criação. Todos os componentes curriculares são instigadores da iniciação científica, articulando-se aos encaminhamentos das atividades de ensino com a pesquisa. A concepção que norteará a política de pesquisa e de práticas investigativas do curso de graduação é a da investigação como um "princípio educativo e científico".

A FASAMAR incentiva a iniciação científica, por meio de trabalhos de conclusão de curso, estudos de casos e execução de projetos de pesquisa realizados dentro do seu contexto educacional. Para executar atividades e projetos, a Faculdade pode adotar providências para captação de recursos de outras fontes para tal finalidade, promovendo sua integração com a comunidade, a empresa e o governo, incentivando a geração e a transferência do saber e da tecnologia.

A FASAMAR compreende a necessidade de incentivar a iniciação científica como apoio necessário à qualificação do ensino, pautando-se pelos seguintes princípios:

O conhecimento científico é o principal patrimônio para o desenvolvimento econômico sustentável e responsável de uma região;

O compromisso dos cursos superiores com as demandas da região deve estar refletido na política de pesquisa da Instituição, ainda que esta não se volte, exclusivamente, para tais demandas;

A prática da iniciação científica contribui para a formação de profissionais aptos a propor soluções alternativas e criativas face às transformações sociais, desenvolvendo nos alunos as seguintes habilidades: percepção crítica da realidade; reflexão de caráter interdisciplinar; elaboração de textos técnico-científicos e filosóficos de qualidade; desenvolvimento de trabalhos em grupo; levantamento, avaliação e sistematização de dados; seleção e utilização de conhecimentos úteis à atividade profissional;

A iniciação científica prepara os alunos para a disseminação do saber, tornando possível a formação de professores e futuros ingressos nos programas de pós-graduação, lato e stricto sensu;

A iniciação científica reverte-se em benefícios para a Instituição, promovendo o ensino, e para a comunidade em geral, promovendo a extensão. Para que a pesquisa cumpra seu

papel no desenvolvimento social sustentável e responsável, ela não pode estar dissociada das atividades de ensino e de extensão;

A iniciação científica não se restringe às grandes universidades, aos centros universitários ou aos “centros de excelência”. Ela deve fazer parte da cultura da instituição de ensino superior, ainda que de pequeno porte, sem que isto implique na mediocrização ou na redução do rigor dos métodos científicos.

De acordo com o seu Regimento, a FASAMAR incentiva a iniciação científica por todos os meios ao seu alcance, principalmente através:

Do cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;

Da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica;

Da formação de pessoal em cursos de pós-graduação;

Da concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de determinados projetos;

Da realização de convênios com entidades patrocinadoras de pesquisa;

Do intercâmbio com instituições científicas;

Da programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

A iniciação científica deve ser desenvolvida em todos os cursos, envolvendo professores e alunos. A FASAMAR, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa, envida esforços no sentido da fixação de professores, inclusive através de mecanismos de estímulo financeiro aos professores-pesquisadores, tornando-os disponíveis a essa atividade, sem prejuízo dos seus trabalhos no campo do ensino.

No tocante as políticas institucionais de pesquisa e iniciação científica, há previsão de manutenção de tecnologias inovadoras de apoio à pesquisa, inovação e desenvolvimento de soluções tecnológicas transformadoras. Dentre as mais variadas proposições, a criação de um periódico acadêmico de cunho científico. A proposta é indexá-lo em um sistema constante no portal da faculdade, OJS (*Open Journal Systems*). Trata-se de um software de código aberto para o gerenciamento de revistas acadêmicas revisadas por pares e é criado pelo *Public Knowledge Project*, lançado sob a GNU *General Public License*.

O Open Journal Systems (OJS) foi projetado para facilitar o desenvolvimento da publicação revisada por pares, fornecendo a infraestrutura técnica não apenas para a apresentação on line de artigos de revistas, mas também todo um fluxo de trabalho de gerenciamento editorial, incluindo: submissão de artigos, rodadas múltiplas de peer-review e indexação. O OJS depende de



indivíduos que desempenham papéis diferentes, como o gerente do periódico, editor, revisor, autor, leitor, etc.

A FASAMAR irá definir em reunião colegiada os papéis de cada um e o nome do periódico. O sistema possui, ainda, um módulo que suporta revistas de assinatura.

O *software* tem uma arquitetura 'plugin', semelhante a outros projetos baseados na comunidade, como o *WordPress*, permitindo que novos recursos sejam facilmente integrados sem a necessidade de alterar toda a base de código principal. Alguns dos plugins que contribuíram para o OJS incluem ferramentas para facilitar a indexação no Google Acadêmico e no PubMed Central, um plugin de feed que fornece RSS / Atom, um plug-in COUNTER, permitindo estatísticas e relatórios do COUNTER e muito mais. Há a previsão de desenvolvimento de plugins para atender às necessidades específicas. O OJS também é compatível com o LOCKSS, ajudando a garantir o arquivamento permanente para acesso contínuo ao conteúdo do periódico. Isso permite que as publicações fiquem disponíveis, assim como devidamente indexadas e ordenadas em nosso gerenciador do periódico.

Para melhorar o engajamento do leitor, desenvolver-se-ão ferramentas de leitura, que fornecem acesso a estudos relacionados, matérias de mídia, políticas governamentais, etc. em bancos de dados de acesso aberto. Os trabalhos de conclusão de curso também poderão ser matéria de disponibilização no sistema.

#### **4.1.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO**

A extensão constitui-se uma dimensão e função integrante do ser e do fazer universitário. Estará associada e integrada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, concretizando e mediatizando políticas e diretrizes de integração. A extensão possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. Será gerada em programas e projetos de iniciação científica e de extensão definidas pelas Coordenações dos cursos e aprovadas pelo Conselho Superior.

Ações e atividades de extensão, na Faculdade, serão articuladas com os programas e currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação. São diretrizes básicas nos programas de extensão:

A integração da faculdade na sociedade e a consolidação de suas ações mediante a ampliação da cooperação e de intercâmbios técnico-científico e culturais com organismos governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais;



Contemplar, na política institucional de extensão e em suas articulações com o ensino e a pesquisa, eixos temáticos que se refiram a problemas sociais, econômicos e culturais, bem como a superação destes.

A FASAMAR desenvolve atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Dessa forma, abrangem áreas temáticas definidas tendo como parâmetro as políticas públicas e envolvendo, prioritariamente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho. No âmbito Institucional são realizadas sob a forma de:

a) Programas de extensão caracterizados por um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), integrados ao ensino e a pesquisa. Possui caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e a longo prazo;

b) Projetos isolados, não vinculados a programas, caracterizados por um conjunto de ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico com objetivo definido e prazo determinado;

c) Cursos de Extensão Presenciais ou a Distância, por meio de um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e processo de avaliação formal;

d) Eventos caracterizados pela apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição, a saber:

Seminários – eventos científicos de curta duração (1 ou 2 dias), cobrindo campos de conhecimento especializados, sob a forma de encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião;

Ciclo de Debates – encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico, desenvolvidos sob a forma de ciclo, circuito ou semana;

Exposições – exibição pública de obras de arte, produtos, serviços (incluem feiras de ciências e profissões, salões, mostras, e lançamentos);

Festivais – séries de ações/eventos culturais ou esportivos realizados concomitantemente, em período determinado tempo, geralmente com edições periódicas;

Prestação de Serviço Institucional – realização de trabalho oferecido pela IES ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) sob a forma de consultorias, assessoria, e outras

atividades não incluídas nas modalidades anteriores, e que utilizam recursos humanos e materiais. A prestação de serviço se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem. As atividades extensionistas têm como objetivos:

Articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o compromisso da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade organizada, em todos os níveis (sindicatos, órgãos públicos, empresas, categorias profissionais, organizações populares e outros organismos);

Estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando uma produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade, com permanente interação entre teoria e prática;

Democratizar o conhecimento acadêmico e a participação efetiva da sociedade na vida da instituição de ensino superior;

Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;

Participar criticamente das propostas que visem ao desenvolvimento regional, econômico, social e cultural;

Contribuir para reformulações nas concepções e práticas curriculares;

Favorecer a reformulação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada pela interação recíproca de professores, alunos e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora dos muros da instituição de ensino superior.

A FASAMAR através da extensão influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, possibilita uma troca de valores entre a faculdade e o meio. A extensão deve funcionar como uma via mão dupla, em que a faculdade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e também aprende com o saber delas. Assim a faculdade pode planejar e executar as atividades de extensão respeitando e não violando os valores e cultura da comunidade local e regional.

#### **4.1.7 POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

A FACULDADE FASAMAR, pela sua natureza institucional, buscará atuar fortemente na realização de pós-graduação lato sensu, voltada para o aprimoramento profissional, para a qualificação, e para a geração de novos conhecimentos. Deve ser estruturada de forma a contribuir para a qualificação do ensino superior, para o setor empresarial e para a ciência e tecnologia, conforme recomendado pela CAPES.

Em consonância com a missão e visão institucionais, são seguintes as diretrizes pedagógicas para a Pós-Graduação:

- Oferecer formação consistente em consonância com as necessidades do mercado do trabalho;
- Buscar sempre a melhoria das práticas de ensino-aprendizagem;
- Orientar a prática educativa para a construção de habilidades e competências que contribuam para o desenvolvimento da sociedade;
- Compor o corpo docente com profissionais qualificados e comprometidos com a proposta pedagógica do curso e manter infraestrutura condizente;
- Buscar a satisfação do corpo discente;
- Estreitar relações com empresas e entidades de classe, ouvindo-as quando da estruturação e avaliação de projetos de curso, configuração de matrizes curriculares.
- Atuar na modalidade EaD;
- Qualificar e ampliar a produção científica dos discentes;
- Implantar e consolidar programa de formação complementar por meio de atividades de extensão.

A FASAMAR, por meio dos seus cursos de pós-graduação, busca a contínua formação de docentes, pesquisadores e profissionais, contribuindo, desta forma, para o surgimento de lideranças sociais, culturais, políticas e empresariais na região.

A política de pós-graduação incorpora o princípio de que a educação é fator estratégico no processo de desenvolvimento da sociedade. A pós-graduação representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico do país.

Atualmente, não apenas o setor empresarial, mas o setor público e o social exigem, cada vez mais, uma maior qualificação profissional. A graduação passa a ser, apenas, o primeiro estágio dessa qualificação. O contexto de crescente inovação tecnológica e a rapidez das informações numa economia globalizada altamente competitiva impõe uma permanente atualização e uma qualificação profissional múltipla, mas necessariamente especializada.

A pós-graduação surge nesse cenário, como a ferramenta capaz de prover o diferencial necessário ao profissional, não apenas para seu ingresso no mercado de trabalho, mas também para sua permanência e crescimento.

Dentro dessa perspectiva, em linhas gerais, o desenvolvimento de um programa no campo da pós-graduação, observado os padrões de qualidade exigidos pelos órgãos oficiais e em sintonia com as novas exigências de inserção da sociedade contemporânea, norteia-se por dois grandes eixos de atuação:

Gerar conhecimentos novos que possam ser aplicados à ciência, à sociedade em geral e na melhoria do ensino de graduação por meio:

a) Do desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e da ampla articulação didático-científica, com retorno para o aperfeiçoamento e atualização das matrizes curriculares dos cursos de graduação;

b) Do desenvolvimento de pesquisas aplicadas ampliando o domínio das áreas de conhecimento a que estão afetas, e adaptando-as à inovação tecnológica e ao surgimento de novas abordagens teóricas;

c) Da integração dos alunos de graduação em programas de iniciação à investigação científica, buscando despertar vocações e incentivar, entre os estudantes de graduação, talentos potenciais para pesquisa e, em consequência, para a produção científica e para o ensino.

Promover a integração com a comunidade local, numa articulação entre o produtivo e o social, de modo competitivo, mas também, cooperativo, por meio:

a) Da formação de profissionais qualificados para a docência, investigação e atuação no mercado de trabalho, fomentando cursos de pós-graduação;

b) Da promoção e desenvolvimento de parcerias, intercâmbios e outras formas de associação com outras instituições acadêmicas, setor empresarial, setor público e terceiro setor;

c) Da busca de alternativas para programas de pesquisa e pós-graduação, identificando áreas de interesse e vocação institucional para criar linhas de pesquisa coerentes e articuladas;

d) Da criação de programas de extensão que possibilitem a inserção dos alunos em projetos sociais que estimulem a responsabilidade da participação cidadã.

Ainda, como diretriz de ação no campo da pós-graduação, propõe-se que o modelo tradicional de educação pós-graduada, que privilegia apenas atividades acadêmicas voltadas para a docência e a investigação seja associada a uma estrutura mais flexível, com a criação de cursos profissionalizantes que atendam à demanda do mercado por profissionais mais preparados para lidar com novos cenários políticos, econômicos, sociais, com novas técnicas e novos desafios. Essa flexibilização nas práticas de ação não compromete a qualidade, nem reduz a missão ou o seu papel institucional, mas está sintonizada com as exigências da sociedade contemporânea e vai refletir a capacidade da Instituição em dar respostas às demandas sociais emergentes.

A qualidade da pós-graduação é assegurada pela observância às seguintes diretrizes gerais, aplicáveis aos cursos oferecidos:

Assegurar condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e de serviços informacionais que garantam desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos cursos e programas de pós-graduação;

Estabelecer regime de trabalho compatível e condições de trabalho adequadas aos professores envolvidos nos cursos e programas;

Estabelecer parcerias com a comunidade acadêmica nacional e internacional;

Estabelecer a conexão entre a pós-graduação, os cursos de graduação, e as atividades de pesquisa e de extensão;

Criar mecanismos e instrumentos de avaliação dos cursos e programas de pós-graduação, como parte da avaliação institucional, que permitam acompanhar e aferir a sua produtividade, efetividade e adequação.

Compete à Direção Geral auxiliado pelo Coordenador Acadêmico deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de pós-graduação, suas vagas, planos curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da lei.

A política de pós-graduação é um exercício de construção de parâmetros que balizam a atuação da FASAMAR, de forma mais eficiente, para atingir seus objetivos e metas no campo da pós-graduação, consoante diretrizes que buscam fornecer respostas aos desafios impostos no cumprimento de sua missão institucional. Dentro desta perspectiva, entende-se que as atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão não podem estar dissociadas, devendo caminhar juntas e integradas num sistema de interação e complementaridade constante e sistemática.

Por outro lado, as atividades de pós-graduação devem ser realizadas em estreita relação com a graduação, visando à melhoria e à renovação desse nível. Esta integração graduação/pós-graduação deve ocasionar na melhoria da qualificação dos docentes e na melhoria da atuação desses professores na graduação, através de uma ampla articulação didático-científica.

#### **4.1.8 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

O Programa de Acompanhamento de Egressos da FASAMAR visa obter e atualizar informações pessoais, acadêmicas e profissionais de seus egressos, assim como estabelecer relacionamento com estes por meio da participação em semanas de cursos, palestras, oficinas, relatos de experiência, entre outros eventos realizados anualmente no âmbito acadêmico.

Por meio do Programa de Acompanhamento de Egressos, busca obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da IES, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem ao mercado de trabalho.

Com um relacionamento direto e proporcionando a participação dos egressos em eventos e/ou pesquisa, será possível fazer o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão de seus formandos no mercado e na sociedade, revisando e organizando as propostas de formação, no intuito de formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

A instituição vem desenvolvendo diversas ações com o intuito de mantê-los atualizados, usando tecnologias modernas de informação e comunicação, caracterizando-se como um programa de atualização a distância, que visa também contribuir com questões profissionais cotidianas, por meio de consulta ao corpo docente dos cursos.

Neste sentido, o Programa de Acompanhamento de Egressos constitui-se em ação que busca conhecer a opinião dos egressos acerca da formação acadêmica recebida, recolher sugestões, assim como monitorar a efetiva inserção no mercado de trabalho, buscando reorientar e/ou aprimorar as diferentes ações institucionais, registro de promoção em concursos públicos, tanto no que condiz ao ensino e à estrutura curricular, como às práticas na área da extensão, pós-graduação, e demais atividades da instituição. O Programa tem por objetivos:

- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação e obter, a partir da opinião dos egressos, um feedback da qualidade da formação oferecida, das políticas de ensino praticadas, adequando-as, se necessário, às exigências do mercado de trabalho e da comunidade;
- Estreitar os vínculos institucionais que possibilitem manter uma comunicação permanente com os egressos ;
- Criar um banco de dados com informações atualizadas sobre os egressos;
- Acompanhar a situação profissional, divulgar a inserção dos egressos no mercado de trabalho e condecorar aqueles que se destarem profissionalmente;
- Identificar os elementos limitadores do acesso dos egressos ao mercado de trabalho;
- Detectar as áreas de atuação, o nível de coerência com a sua área de formação e os níveis de remuneração dos egressos contratados;
- Levantamento sobre a atuação do aluno no curso de formação;
- Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos;
- Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores;
- Análise e estudo comparativos de relatórios sobre os egressos formados nos últimos três anos, com fins de atualizar as possibilidades de inserção laboral;
- Identificar o grau de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, a compatibilidade entre a formação obtida e as demandas presentes no mundo do trabalho, bem como as expectativas dos egressos quanto à formação profissional continuada;
- Obter informações que orientem novos cursos de pós-graduação;
- Promover eventos direcionados aos profissionais formados pela Faculdade FASAMAR;
- Realizar atividades extracurriculares (estágios e /ou participação em projetos de pesquisa ou extensão), de cunho técnico-profissional, a fim de complementar a formação prática.



#### **4.1.9 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO**

Com fins de estimular a troca de experiências científicas e tecnológicas no polo/sede e entre os polos de apoio presencial foi criado uma política de estímulo e difusão de produção científica e tecnológica incentivadas por práticas investigativas.

As práticas investigativas, associadas às ações extensionistas, caracterizam-se pelo desenvolvimento de pesquisas bibliográfica, estudos de caso, trabalhos de campo, sob orientação docente, adequadas ao início das atividades da Instituição, envolvendo equipes multidisciplinares constituídas por alunos dos cursos, com propósitos formativos. No que se refere aos trabalhos de campo, privilegiados como eixos integradores, podem se constituir por ações de levantamento e análise de dados e informações relevantes para a população da região.

Têm como objetivo central, pôr o estudante em contato com processos investigativos rigorosos, possibilitando o conhecimento de procedimentos e metodologias científicas, de forma a estimular nos alunos o desenvolvimento da capacidade investigativa, a familiaridade com as grandes questões de relevância para a população, a capacidade de sistematizar e interpretar os dados produzidos em campo, além das habilidades de atuar em equipes multiprofissionais. Responde, ainda, à necessidade atual de formação inter e multidisciplinar. As práticas investigativas devem ter potencial para, associadas às atividades de extensão, se transformar, com a concretização do projeto institucional, em linhas de pesquisa nas áreas dos cursos oferecidos.

Dessa forma, a Faculdade colocará em prática o entendimento hoje vigente de que a atividade de pesquisa deve se descolar do campo da atividade especializada, inerente a grupos restritos de pesquisadores para apresentar-se como um dos elementos capazes de responder às exigências de formação da sociedade moderna. Esse entendimento há que se ressaltar, está presente no Plano Nacional de Educação que estabelece entre seus objetivos e metas para a Educação Superior: “incentivar a generalização da prática da pesquisa como elemento integrante e modernizador dos processos de ensino-aprendizagem em toda a educação superior, inclusive com a participação de alunos no desenvolvimento da pesquisa”

A construção da prática da iniciação científica deverá, assim, iniciar-se articulada aos cursos a serem implantados, como um processo de exercício de investigação, da pesquisa, do olhar interessado para a realidade que os circunda. Para a concretização dessa dinâmica de trabalho, exerce um papel fundamental a disciplina Metodologia Científica que contribui, nos cursos de graduação, para o desenvolvimento do raciocínio científico e da postura investigativa, ao tempo que instrumentaliza metodologicamente o aluno para o processo de pesquisa, como atividade fomentadora da produção de novos conhecimentos. A iniciação científica, atividade a ser desenvolvida pelos alunos sob orientação docente, é um investimento que visa contribuir para a



formação de futuros pesquisadores. Consiste, portanto, num empreendimento que busca antecipar e melhorar a preparação de quadros científicos, a ser instaurado em 2018 com o desenvolvimento e a institucionalização da pesquisa, um processo que ocorre simultaneamente, e interligado à concretização e consolidação do projeto acadêmico-institucional da IES.

O Professor-Orientador é a pessoa que, ao interagir com o graduando, faz a mediação de um complexo processo de criação. Todos os componentes curriculares são instigadores da iniciação científica, articulando-se aos encaminhamentos das atividades de ensino com a pesquisa. A concepção que norteará a política de pesquisa e de práticas investigativas do curso de graduação é a da investigação como um "princípio educativo e científico".

A difusão para a produção de conhecimento estará disponível para toda a comunidade acadêmica. As atividades de Iniciação Científica fazem parte do cronograma dos cursos de graduação e pós-graduação e todos podem se inscrever para apresentação de trabalhos científicos de forma geral. A faculdade disporá de uma Revista e Conselho Editorial em que os trabalhos podem ser publicados. O docente, discente, tutor ou técnico administrativo poderão participar de eventos nacionais e internacionais com o apoio e custeio da mantenedora, desde que seja comunicado previamente conforme política interna.

#### **4.1.10 APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

A Faculdade tem uma política implantada e regulamentada de apoio a eventos. Para esse fim, o planejamento financeiro prevê recursos para custear viagens e ajuda de custo a alunos que participem de eventos científicos, dando prioridade para aqueles que apresentarem trabalhos.

Por tratar-se de política institucional, anualmente, no início do período letivo a faculdade informa aos discentes e docentes sobre os valores previstos, devendo, os interessados encaminharem solicitação à direção da Faculdade indicando os eventos e valores pleiteados, que será analisada a possibilidade de concessão.

#### **4.1.11 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA**

O Setor de Tecnologia da Informação (TI) é responsável pela gestão e implantação de recursos tecnológicos com o objetivo de proporcionar aos setores da FASAMAR mais eficiência nos serviços de comunicação institucional e nas rotinas dos processos de elaboração, implantação e manutenção de sistemas ou estruturas lógicas ligadas ao armazenamento, processamento e segurança de informações nos cursos presenciais e a distância. O setor TI dá suporte para as atividades de marketing institucional, eventos, website, redes sociais, programas de Interação da comunidade acadêmica e ouvidoria.

A Ouvidoria da Faculdade é um canal de comunicação entre alunos, professores, colaboradores e toda comunidade acadêmica. Com o intuito de atender às necessidades gerais e individuais, o setor é responsável pelo recebimento de sugestões, elogios, opiniões e críticas sobre todos os aspectos do funcionamento da instituição, bem como para a melhoria dos serviços prestados e da vivência acadêmica de uma forma geral. O objetivo da Ouvidoria é a criação de mais um canal condutivo das opiniões, sugestões, reclamações e problemas da comunidade acadêmica da Instituição.

A faculdade possui um Plano de Atualização e Expansão Tecnológica. Os avanços tecnológicos são incorporados às rotinas institucionais – seja em hardware, seja em software – e oferecidos ao conhecimento, exame, aprendizado e domínio do corpo social, sendo sistematicamente atualizados, a fim de se atender às demandas dos laboratórios e dos setores administrativos.

No último ano ocorreu a reestruturação dos laboratórios de Informática, com a aquisição de novos hardwares, com reposição, revisão e aquisição de novos equipamentos e softwares.

O setor é composto por profissionais qualificados na área. Os docentes e discentes possuem à sua disposição diversos ambientes coletivos para acesso à informática. Também possuem à disposição conexão física em todas as salas de aula para acesso a internet através de um cabo de rede de internet nas bancadas dos professores para garantir acesso.

A FASAMAR reconhece e afirma que, na busca da excelência no ensino e para que haja a mais qualificada formação superior é necessário e imprescindível manter-se na ponta do avanço tecnológico, por isso tem investido constantemente em novas tecnologias, sistemas de apoio informatizados, laboratórios e computadores.

Os microcomputadores instalados são integrados, formando uma rede que opera de forma on line e ininterruptamente, 24 horas por dia, disponibilizando aos seus usuários importantes ferramentas de Tecnologia da Informação, tais como: correio eletrônico, quiosques para auto-serviço, intranet e consulta ao acervo bibliográfico. Avanços tecnológicos são avaliados e planejados para acompanhar a evolução da instituição e oferecer melhores serviços aos alunos - seja em hardware, seja em software - e oferecido ao conhecimento, exame, aprendizado e domínio dos alunos de todos os cursos.

Existe, ainda, um sistema de segurança (Firewall), que protege toda rede contra acessos indesejáveis (pessoas não credenciadas).

O setor responsável pelo desenvolvimento de software e processamento das informações da Faculdade, suporte e gestão de sistemas e soluções adquiridas pela instituição, provê páginas da Internet e intranet, bancos de dados de todos os sistemas utilizados, sistemas de controle orçamentário, acadêmico, financeiro, biblioteca, folha de pagamento, processo seletivo,

extensão, avaliação e solicitações. Além da realização de projetos de manutenção de equipamentos de informática e cópias de segurança dos arquivos.

A Instituição também está na Internet. Por meio de sua home page, o usuário da web pode obter informações diversas sobre essa IES e, se for aluno, poderá acessar informações sobre sua vida acadêmica e arquivos para trabalhos acadêmicos diretamente no portal do aluno ou no portal do EaD para disciplinas a distância.

Dessa forma, as tecnologias podem proporcionar muitos benefícios nas atividades pedagógicas com os estudantes, entre elas há atividades de simulação, de comunicação, interação em ambiente virtual, coleta de dados e atividades de programação de rotinas. A construção de um ambiente informatizado que provoque a criação e melhoria de conhecimento nos processos diversos do espaço acadêmico precisa ser bem planejado e executado.

É necessário criar condições reais de acesso do conhecimento, seja através de relações diretas ou a partir de reflexões realizadas acerca dos procedimentos de uma determinada instituição. As TIC (tecnologia da informação e comunicação) ampliaram as diferentes formas de se ter acesso aos sistemas de informação, todas as informações disponíveis nesses sistemas como também a gestão de tais informações, estimulando o desenvolvimento acelerado de conhecimento para as pessoas.

As TIC no curso podem ser bastante úteis no processo ensino–aprendizagem, pois nesse contexto, viabiliza o uso da informação e do conhecimento como produto do processo, da interpretação, da compreensão informacional colaborando assim, para a construção do conhecimento. Dessa forma, podem-se identificar as contribuições que as novas TIC podem oferecer à educação, facilitando o avanço que se consegue quando se adota o uso destes na prática cotidiana do uso dessa ferramenta. Para o cursos trazem como benefício:

- Desfrutar de programas e softwares que atraem a atenção do aluno provocando a interatividade, participação e interesse do aprendiz;
- Exercitar a criatividade através da mescla de softwares de texto, apresentação, vídeo, áudio, imagens e link's;
- Instigar a investigação através da utilização de sites de busca, bibliotecas virtuais e indicações bibliografias encontradas na internet;
- Acesso a informações de ontem e de hoje que passam por frequentes atualizações;
- Construir e compartilhar conhecimentos através de enciclopédias on line, livres e colaborativas;
- Possibilidade de criação e modificações ágeis;
- Facilidade oferecida por editores de texto que disponibilizam editoração e correção eletrônicas;
- Cópias, inclusão, exclusão e reescrita de um texto;



- Possibilidades de diversas formatações;
- Impressão de textos e demais produções;
- Dicionários virtuais que tornam a consulta mais prática e contínua;
- Conteúdos acessados com maior facilidade através de comandos que permitem especificar palavras ou expressões;
- Materiais dinâmicos;
- Acesso a um determinado conteúdo através de um clique;
- Possibilidade de publicar, melhorar e incrementar trabalhos;
- Estruturar apresentações com mapas conceituais, imagens, sons, textos, vídeos e hiperlink's;
- Comunicar, interagir, trocar experiência e exercitar a coletividade através de fóruns de discussão, salas de bate-papo e listas de discussão;
- Facilidade e agilidade no intercâmbio de informações através do e-mail.

A instituição também oferta disciplinas semipresenciais por meio do software moodle, software reconhecido mundialmente como solução para educação a distância. O moodle possui possibilidade de realizar a gestão de turmas, alunos e professores em um ambiente de ensino a distância. Possui recursos didáticos para publicação de diversos tipos de matérias desde arquivos, páginas web, wikis, além de recursos didáticos para avaliação dos alunos podendo criar banco de questões, questionários objetivos e subjetivos e recursos para interação com os alunos através de Chat on line e fóruns.

## **Redes Sociais**

Nas redes sociais, a **FACULDADE FASAMAR** compartilha notícias, informações e campanhas com todos que acompanham e se identificam com o que é produzido para a comunidade acadêmica e comunidade local.

## **Portal da FASAMAR**

A Ouvidoria recebe as informações concernentes a reclamações, elogios e sugestões pessoalmente por meio de caixa de sugestões ou e-mail e encaminham aos órgãos responsáveis, cobrando soluções e respondendo ao cidadão dentro de um prazo previamente estabelecido. A Ouvidoria tem o compromisso de manter o sigilo das informações prestadas pelos usuários e das informações institucionais preservando a integridade de todas as partes envolvidas.

São função do ouvidor

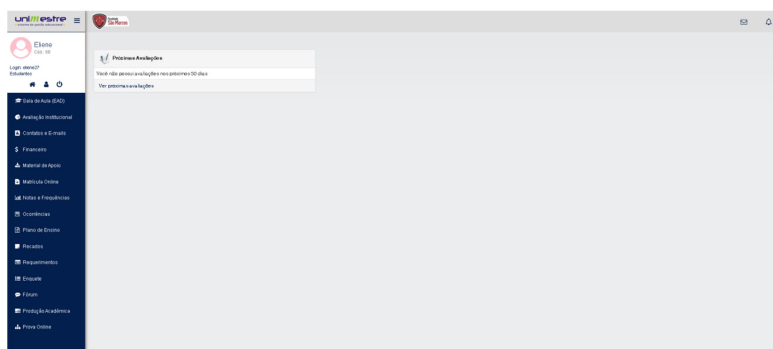
- Receber, investigar e analisar as informações, reclamações, críticas e sugestões dos diversos setores da Faculdade, acompanhando o processo até a solução final;
- Agir com transparência, imparcialidade, integridade e justiça;

- Encaminhar a questão à área competente, e;
- Garantir o direito de resolução do problema, mantendo o usuário informado.

#### 4.1.12 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

A comunicação interna é indispensável para a consecução dos objetivos da FASAMAR. No entanto, é necessário estar atento aos canais escolhidos para cada mensagem, seguindo um plano de comunicação previamente concebido e que oriente a utilização da comunicação interna e consiga extrair os melhores resultados possíveis. Principais tipos de comunicação: E-mail corporativo, telefone, quadro de avisos, relatórios, reuniões e seminários internos, servidor físico e virtual, sistema educacional, AVA, grupos de WhatsApp.

##### Portal do Aluno



##### Portal de Gestão Acadêmica Online



O serviço Web aluno pode ser acessado por cada acadêmico, verificando sua nota e frequência e ainda receber materiais didáticos *on line*. Desta forma, nossa organização educacional é personalizada quanto à estrutura de ensino, e padronizada unindo todos os dados num único sistema com acesso a todos os colaboradores, facilitando na comunicação. Exemplificando, citam-se abaixo os serviços oferecidos aos colaboradores e alunos, por meio da utilização da tecnologia de informação e comunicação existente:



- Portal Educacional (Acadêmica e Financeira);
- Registro de Matrícula;
- Atividades Complementares e Estágios Supervisionados;
- Protocolo;
- Portal do Aluno;
- Extrato de notas;
- Frequência;
- Material de Aula;
- Extrato Financeiro e emissão de boleto;
- Pesquisa de opinião – CPA;
- Digitação de notas;
- Diário de Classe Eletrônico;
- Plano de ensino;
- Históricos Escolares;
- Censo Escolar;
- Requerimento de Matrícula;
- Ficha de Matrícula;
- Atestado de Transferência.

#### **4.1.13 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

A política de atendimento aos discentes oferece através de ações inovadoras um conjunto de alternativas que proporcionam condições, para a captação e retenção do aluno na IES. Essas ações podem ser descritas como atividades de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, e apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição.

Além dessas atividades a FASAMAR poderá realizar as seguintes rotinas:

- Visita às salas de aulas, com o objetivo de saber como as turmas estão se desenvolvendo, além de levar informações sobre a Instituição, eventos etc;
- Reuniões sistemáticas mensais com representantes de turmas e/ou centro acadêmico;
- Divulgação contínua aos discentes dos horários de Coordenação do Curso, Secretaria, Biblioteca, Laboratórios etc;

- Entrega do calendário Escolar, no início de cada semestre, com todas as informações acadêmicas da Instituição, como: calendário de provas, processo de faltas, dias letivos, recessos e demais serviços da Unidade.

Ademais, a Instituição conta com um corpo de profissionais disponível para o atendimento ao estudante, fora do expediente de aula, buscando dirimir dúvidas em relação às disciplinas e conteúdos ministrados, em salas específicas para o atendimento individual ou em grupo. Conta também com um Coordenador para cada curso existente, que fica à disposição dos estudantes e professores para o atendimento em relação à operacionalidade do curso e às questões acadêmico-pedagógicas.

A Instituição promove a organização e a divulgação de atividades extracurriculares constantes e diversificadas, como semanas de estudo, seminários, congressos, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade científica e complementar a formação de sua comunidade acadêmica, além de incentivar a interdisciplinaridade.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, a FASAMAR no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira, falta de acolhimento no mundo universitário, dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência.

Para tanto, possui em sua estrutura organizacional núcleos, órgãos e setores que atendem, prioritariamente, às demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e pedagógica e do nivelamento de conteúdo.

#### **4.1.14 Secretaria Acadêmica**

A Secretaria Acadêmica é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretoria, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos e demais setores. Atua no atendimento aos alunos, desenvolvendo atividades que compõem os processos financeiros e acadêmicos. Concessão de bolsas e/ou descontos.



#### **4.1.15 Programas de Apoio Financeiro**

Conforme demonstra a história da Mantenedora, o compromisso da FASAMAR com os alunos que apresentam carência quer do ponto de vista cultural, quer do ponto de vista financeiro, não se encerra com a matrícula do aluno.

Conhecido o perfil de estudantes universitários que nela ingressar, a Faculdade deverá promover programas de apoio pedagógico e descontos de mensalidades para alunos cuja situação econômico-financeira revele a incapacidade de arcar, momentaneamente ou no percurso de sua vida acadêmica, com o ônus da totalidade da mensalidade.

A Faculdade, por meio de outras ações, facilitará a continuidade de estudos de seus alunos e, irá se inscrever no Programa Universidade para Todos – PROUNI e no Financiamento Estudantil – FIES.

#### **4.1.16 Programa de Nivelamento e Políticas de Educação Inclusiva**

Além de preparar o acadêmico para o mercado profissional, a FASAMAR tem como propósito preparar o aluno para superar as dificuldades que se apresentarem ao longo da sua vida pessoal e profissional.

Dentro desta postura, o incentivo ao estudo e à permanência será uma prática que permeará cada curso, com a adoção de programas especiais desenvolvidos paralelamente com vistas ao nivelamento do alunado e da superação de suas dificuldades de aprendizado. Uma dessas ações é o Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico – NAP, que a cada semestre oferecerá cursos aos alunos e funcionários, a princípio de Matemática, Português e Informática.

O Projeto de Reforço e oficinas a ser implantado no curso se destina aos alunos com lacunas referentes ao ensino aprendizagem, anteriores à educação superior e as do próprio curso. São desenvolvidos, normalmente, em horários alternativos com carga horária adequada ao atendimento das necessidades diagnosticadas pela coordenação do curso. Dependendo das necessidades, são ofertados cursos de leitura e produção de texto, informação sobre ENADE, matemática básica e informática.

Para 2020, pretende-se ampliar a oferta de outros cursos/oficinas como Normas da ABNT, Educação Ambiental, Vulnerabilidade e violência e Direitos Humanos. Este programa tem como objetivos:

- Promover aulas com conteúdos específicos das disciplinas nas quais as dificuldades se apresentam;

- Abordar, de maneira mais enfática as temáticas de educação ambiental, afro-indígena e direitos humanos com base nas necessidades indicadas pelo curso, nas próprias disciplinas do semestre, ou ainda de forma mais específica, em horário extraclasse;
- Possibilitar aos alunos a revisão dos conteúdos trabalhados na sala de aula, com vistas na melhoria do processo ensino e aprendizagem;
- A educação inclusiva não se limita apenas ao atendimento a alunos com deficiência. A faculdade estende essa preocupação de forma geral e procura, por meio da aplicação de pesquisa social, identificar outras necessidades, tais como sociais e financeiras.

#### **4.1.17 Encaminhamento Profissional ao Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico – NAP**

Uma das prioridades da FASAMAR é a integração da pessoa com deficiência, desde limitação física, intelectual ou dificuldades de aprendizagem. Preocupa-se em proporcionar acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária) e à pessoa com deficiência, que apresenta completo ou parcial comprometimento de suas capacidades motoras, visuais, auditivas ou quaisquer outras que necessitem de auxílio na busca por condições igualitárias, bem como aos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O apoio psicopedagógico será uma oferta constante para o aluno que dele precisar e será realizado pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico – NAP que busca assistir aos discentes, no sentido de superar dúvidas e ansiedades, com ações de integração do aluno à vida acadêmica, de favorecer o desenvolvimento pessoal, social e cultural, essenciais à formação de futuros profissionais, além de possibilitar uma participação efetiva na melhoria da qualidade da aprendizagem. Vale ressaltar que o NAP também prestará assistência aos docentes e Corpo técnico-administrativo. São Funções do NAP:

- Oferecer suporte a docentes e discentes, para um melhor aproveitamento no processo ensino aprendizagem;
- Sensibilizar discentes, docentes e corpo técnico a participarem de atividades desenvolvidas pela CPA e pela NAP, considerando a importâncias destes agentes para o processo de aprendizagem;
- Mediar situações que envolvam o relacionamento dos discentes com os demais profissionais da Instituição;
- Incluir os alunos com necessidades educacionais especiais através de ações específicas;
- Manter articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), colaborando na sensibilização dos discentes, docentes e corpo administrativo para participação no processo de

auto avaliação institucional, utilizando seus resultados como parâmetro para o trabalho de apoio psicopedagógico;

- Criar espaço de escuta;
- Observar, entrevistar e fazer devolutiva;
- Agir com ética, transparência e imparcialidade, preservando a identidade dos discentes e docentes e corpo administrativo;
- Manter em sigilo informações recebidas durante os atendimentos, assim como deixar em ordem o sistema de registro, comunicação e encaminhamentos.

#### **4.1.18 Acessibilidade Física e Metodológica**

A Instituição se compromete em prover infraestrutura para proporcionar sala de apoio especial para os alunos com deficiência visual e auditiva, desde o seu ingresso até a conclusão do curso, mediante solicitação encaminhada pela pessoa portadora de necessidades especiais temporárias ou permanentes. As instalações da faculdade foram projetadas em conformidade com a Lei de Acessibilidade - Decreto n. 5.296 de 2 de dezembro de 2004 e compreende:

- Acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas no estacionamento da Instituição;
- Rampa e plataforma de acessibilidade propiciando circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros com espaços adequados ao acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros, lavabos, bebedouros etc.

Quanto ao portador de deficiência visual, se houver necessidade a IES equipará com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de texto para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado ao computador. Fazendo-se necessário, será também adquirido gradual acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Para os portadores de deficiência auditiva, caso a instituição tenha aluno portador desta deficiência, providenciará, se necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, principalmente em época de provas. Será flexível na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico e estimulando o aprendizado da língua portuguesa na modalidade escrita, para uso de vocabulário pertinente às disciplinas do curso em que o aluno estiver matriculado.

O aumento crescente de acadêmicos com deficiência que estão chegando ao ensino superior demonstra a importância do fortalecimento e consolidação da política da educação inclusiva. Esta concepção pressupõe que a acessibilidade deve vir formulada de políticas

institucionais no âmbito pedagógico e da gestão, assegurando aos acadêmicos, condições plenas de participação e aprendizagem no âmbito da IES.

Por meio da gestão da IES se desenvolvem ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo corpo docente, de tutores e discente. Promove acessibilidade aos acadêmicos portadores de necessidades educacionais especiais identificando as várias formas de deficiência, dificuldades de aprendizagem, transtornos, assim como habilidades/ superdotação de seu corpo discente.

Desta forma a IES busca atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo; o enriquecimento curricular, a compactação curricular, e/ou a aceleração de conteúdo ou de estudos, quando aplicável, sendo assim os recursos de educação inclusiva e acessibilidade incluem:

Quadro: Recursos de educação inclusiva e acessibilidade.

|                         |   |
|-------------------------|---|
| DEFICIÊNCIA<br>FÍSICA   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura. Os projetos arquitetônicos e urbanísticos concebidos e implementados, atendendo os princípios do desenho universal;</li> <li>- Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;</li> </ul>  |
| DEFICIÊNCIA<br>AUDITIVA | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Currículo, comunicação e informação. A garantia de pleno acesso, participação e aprendizagem dá-se por meio da disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; de equipamentos de tecnologia assistida e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras;</li> </ul>  |
| DEFICIÊNCIA<br>VISUAL   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;</li> </ul>   |
| SURDO<br>CEGUEIRA       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Currículo, comunicação e informação. A garantia de pleno acesso, participação e aprendizagem dá-se por meio da disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; de equipamentos de tecnologia assistida e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras;</li> <li>- Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;</li> <li>- As atividades se desenvolvem em três momentos didático-pedagógicos: AEE em Libras (exploração em Libras do</li> </ul> |

|   |  |
|---|--|
|   | <p>conteúdo trabalhado em sala); AEE de Libras (ensino de Libras, incluindo a criação de sinais para termos científicos conforme a necessidade, em analogia a conceitos já existentes), ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensino do método de linguagem Tadoma, Libras adaptada ao surdo-cego (utilizando o tato), alfabeto manual, alfabeto moon (substitui as letras por desenhos em relevo), sistema pictográfico, que usa símbolos e figuras para designar os objetos e ações, entre outros.</li> </ul> |
| <p>TRANSTORNOS GLOBAIS DE APRENDIZAGEM</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;</li> <li>- Preparar material específico para o uso do estudante na sala de aula.</li> </ul>   |
| <p>SÍNDROME DE ASPERGER OU AUTISMO LEVE</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;</li> <li>- Desenvolver política;</li> <li>- Preparar material específico para o uso do estudante na sala de aula.</li> </ul>  |

Esta política torna as ações compatíveis com os referenciais de acessibilidade adotados na educação superior, bem como sistematizando os aspectos:

- Acessibilidade atitudinal - Remoção das barreiras de preconceito em relação ao outro. O FASAMAR implementa ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda sua amplitude.

- Acessibilidade arquitetônica - Eliminação das barreiras ambientais físicas, apresentada por meio da existência de rampas de acesso, banheiros adaptados, piso tátil, estacionamento priorizado e com sinalização das vagas para pessoas com deficiência (PCDs), indicadores em braille, etc.

- Acessibilidade metodológica - Relacionada à atuação docente em sala de aula com promoção de processos de diversificação curricular, flexibilização e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de alunos PCD.

- Acessibilidade nas comunicações – Remoção de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual. Presença de intérprete na sala de aula, nos laboratórios de informática e demais laboratórios, em consonância com a Lei de Libras e Decreto de Acessibilidade.

- Acessibilidade Digital – Eliminação de barreiras de comunicação digital, equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Acervo em formato acessível ao estudante portador de deficiência.

Caso seja verificada a dificuldade do discente em aprender e acompanhar o grupo, são oferecidos recursos adequados, reestruturação curricular e metodologias diferenciadas, assim como uma última alternativa: outra opção de curso como demonstração da concretização da inclusão.

Sendo evidenciada a necessidade do treinamento de profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem, como coordenadores, professores e demais funcionários, com especialistas em cada área, é oferecido suporte para o atendimento ao aluno.

O processo ensino-aprendizagem demanda o envolvimento interpessoal professor/aluno, bem como com muitos outros funcionários dentro do âmbito acadêmico, embora tenha o público-alvo definido como discente, o envolvimento de demais atores do processo da educação superior se faz necessária, tanto da esfera administrativa, quanto da esfera diretorial, e todos aqueles que estão direta ou indiretamente integrados à vivência do estudante do FASAMAR.

São direcionados instrumentos técnicos em formato devolutivo para as coordenações de curso, para direcionamento de metodologia a ser utilizada em sala de aula pelos docentes daquele curso. Assim, como direcionamento, são encaminhadas, em formato de relatório, para a Coordenação Acadêmica ao final de cada semestre, as demandas apresentadas ao Núcleo e as atividades por ele efetivadas.

#### **4.1.19 Monitoria**

A FASAMAR desde o início do funcionamento do curso, instituiu o Programa de Monitoria, caracterizada como uma atividade acadêmica que se vincula às atividades didáticas. O Programa de Monitoria objetiva despertar no aluno o interesse pela carreira docente, proporcionando-lhe um contato mais próximo com a realidade acadêmica e a participação mais direta na rotina pedagógica dos Cursos.

Os monitores auxiliarão o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas, de trabalhos didáticos e atendimento a alunos, de atividades de pesquisa e extensão e de trabalhos práticos e experimentais.

Os monitores auxiliarão, sob a supervisão docente, em atividades como a orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. A monitoria funcionará de acordo com regulamento próprio.

#### **4.1.20 Organização Estudantil e Participação dos Discentes nos Órgãos Colegiados**

A representação estudantil terá por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da FASAMAR, estão vedadas as atividades político-partidárias.

O corpo discente tem representação nos órgãos dos colegiados, com direito à voz e voto, conforme disposto no Regimento Interno da Faculdade. O corpo discente poderá ter como órgão de representação, regido por Regulamento Próprio, elaborado pelos seus integrantes, aprovado de acordo com a legislação vigente e encaminhado à Diretoria Geral, ao CONSU e à Entidade Mantenedora, para conhecimento.

A comunidade discente regularmente matriculada para os diferentes cursos participará da eleição da representação estudantil. A FASAMAR disponibilizará meios necessários à implementação e atuação da Representação Estudantil.

Além da participação do corpo discente nos conselhos e colegiados da instituição, a IES estimulará as organizações estudantis por meio de torneios esportivos, comemorações cívicas e sociais, datas representativas das profissões, além de orientar a organização de eventos, exposições, seminários, encontros, congressos, entre outros.



## **5. EIXO IV - POLÍTICAS DE GESTÃO**

A dimensão humana é uma busca incessante no processo formativo da FASAMAR, de modo que, inevitavelmente, passa a integrar as relações de trabalho no contexto institucional. Assim, percebe-se esta política relacionada à demanda de qualificação continuada do corpo funcional, vinculada à valorização do clima interno enquanto elemento agregador de um trabalho educativo de qualidade.

Por se relacionar ao patrimônio maior da instituição, que é a relação entre as pessoas, esta política assume os seguintes compromissos fundamentais:

I. Valorizar os recursos humanos nas suas diversas dimensões;

II. Ampliar o programa de capacitação docente e técnica, nos diferentes níveis, buscando padrões de qualidade compatíveis com as circunstâncias do meio e a realidade institucional;

III. Complementar a implantação do Plano de Carreira Docente, valorizando o estímulo à titulação, à qualificação e ao desempenho acadêmico;

IV. Complementar a implantação do Plano de Cargos e Salários do pessoal técnico e administrativo.

Estas políticas pressupõem a apreensão crítica e global da realidade em que se pretende intervir e a escolha criteriosa de instrumentos essenciais às mudanças pretendidas. Assim, a FASAMAR desenvolve uma visão crítica, participativa, propositiva e global, tanto dos processos de aprendizagem quanto dos processos de gestão.

Tais práticas têm como objetivo consolidar práticas institucionais qualitativas e rever, ampliar e inovar no campo da gestão já que esta é diretamente articulada com o processo acadêmico. Trata-se de uma articulação que engloba, ainda, a inerência do compromisso social da faculdade.

### **5.1 Políticas de Pessoal**

#### **5.1.2 Perfil do Corpo Docente/Tutor e Requisitos de titulação**

O Corpo Docente/Tutor da FASAMAR é formado por profissionais de notória capacidade profissional vinculado às áreas de ensino, pesquisa e extensão e portadores de formação acadêmica compatível com a área de atuação.

Será dada prioridade à contratação de docentes com titulação de mestres e doutores, complementados com profissionais graduados nas áreas de conhecimento com títulos de especialistas.

O *curriculum vitae* o Lattes de cada profissional estarão documentados e arquivados em pastas individuais na Instituição podendo ser apreciado pela comissão de verificação in loco em momento oportuno.

### **5.1.3 Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica**

A experiência no magistério superior é um elemento almejado na seleção de professores porque é desejável que um professor, além de uma formação criteriosa e profunda em sua área de conhecimento, tenha experiência em metodologias de ensino e gerenciamento de conflitos em sala de aula.

A experiência exigida dos professores para ingresso no quadro docente da FASAMAR é de, no mínimo, um ano de exercício do magistério superior e dois anos de atividade profissional não acadêmica na sua área de graduação.

### **5.1.4 Os Critérios de Seleção e Contratação**

A admissão do professor para integrar a carreira de docente da FASAMAR se fará mediante indicação do Coordenador de Curso e aprovação da Diretoria, após processo de seleção, que envolverá prova de títulos, entrevistas, prova didática mediante aula ministrada sobre um ou mais pontos da disciplina pleiteada, e quando necessário, prova escrita de conhecimento.

Os professores da Faculdade deverão ser recrutados entre pessoas cuja capacidade, títulos acadêmicos, identidade profissional, integridade de costumes e vocação lhes permitam desempenhar a contento as funções que lhes sejam atribuídas na carreira docente.

Serão considerados, em caráter preferencial, para contratação (admissão) e para promoção (mudança de categoria) na carreira docente, os títulos universitários, o teor científico dos trabalhos realizados, experiência profissional e de magistério em outras instituições de Ensino Superior.

Do candidato à admissão será exigida, no mínimo, a comprovação de que é portador de diploma de curso de especialização, onde tenha sido estudada a disciplina que irá ministrar, ou disciplinas afins. A contratação de Professores é realizada pela mantenedora.

### **5.1.5 Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho**

O Plano de Capacitação Docente/Tutor é o instrumento empregado para definir e apresentar as políticas, as diretrizes e as metas institucionais de capacitação do quadro docente, bem como as áreas prioritárias para investimento.

Tal Plano, de periodicidade anual, inclui, também, o planejamento de novos afastamentos para capacitação e o acompanhamento acadêmico dos professores que se encontram cursando pós-graduação.

A FASAMAR entende que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A FASAMAR pretende investir no aprimoramento técnico pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria Faculdade e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

As diretrizes básicas da política para o corpo docente da Instituição estão assim definidas:

- Consolidar um quadro docente titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais no ensino, pesquisa, extensão e cultura, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade fixados pelo MEC;
- Aperfeiçoar e implementar o Plano de Carreira Docente - que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes;
- Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;
- Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e/ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente;
- Implementar a oferta de programas de qualificação próprios;
- Ofertar seletivamente cursos de especialização com vistas a que todos os seus professores tenham, no mínimo, uma especialização em sua área de atuação;
- Racionalizar os quantitativos de professores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;
- Aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.

### **5.1.6 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE/TUTOR E FORMAÇÃO CONTINUADA**

Não tem como falar em educação de qualidade sem mencionar uma formação continuada de professores; que já vem sendo considerada, juntamente com a formação inicial, uma questão fundamental nas políticas públicas para a educação.

A escola está desempenhando vários e novos papéis na sociedade atual; este vem sendo um campo de constante mutação, e o professor tem um papel central: é ele o responsável pela mudança de atitude e pensamento dos alunos. O professor precisa também estar preparado para os novos e crescentes desafios desta geração que nunca esteve tão em contato com novas tecnologias e fontes de acesso ao conhecimento (o que inclui a internet), como hoje.

Além disso, em sua formação inicial possivelmente houve alguns aspectos deficitários, pois, um exame do histórico da formação inicial em nosso país mostra que ela não vem sendo bem-sucedida na maioria das vezes. A direção comunga da opinião de que os cursos de licenciatura são considerados ineficientes para a formação de professores realmente capacitados para ensinar, por isso adotou como política institucional, qual seja, a Política de Capacitação Docente/Tutores e Formação Continuada.

Todos os semestres os professores/tutores participarão além da semana pedagógica de atividades de cunho pessoal e profissional como de ciclo de palestras, oficinas pedagógicas, eventos culturais bem como gozarão de descontos nos cursos de pós-graduação e incentivos como licença para formação em cursos de stricto sensu.

A FASAMAR tem um compromisso com a formação continuada dos docentes que já atuam na rede pública. Todos os semestres são disponibilizados um calendário de capacitações on line e presencial. Por meio dos convênios com a rede local de ensino em parceria colaborativa a faculdade assume um papel específico no processo de reflexão e intervenção na realidade.

#### **Apoio à Capacitação Docente**

##### **Objetivo:**

Oferecer aos docentes da Faculdade apoio para a capacitação docente e para educação continuada, e oportunizar o intercâmbio com outras IES, para o autodesenvolvimento.

##### **Formas de apoio:**

- Liberação da frequência;
- Custeio de inscrições, hospedagem ou deslocamento;
- Custeio de no máximo 50% do curso ou programa.
- Prioridades para o apoio:
- Ser docente por, no mínimo, 2(dois) anos;
- Apresentar trabalho científico relevante que fortaleça o conceito institucional da faculdade;

- Participação em eventos administrativo-científicos relevantes que fortaleçam o conceito institucional da faculdade;
- Ser o primeiro evento do ano como apoio;
- Ter obtido conceito na média geral da autoavaliação institucional;
- Tema do evento científico coerente com a atuação do profissional na faculdade.
- Trâmite da solicitação e da homologação:

Encaminhar ao Coordenador, por escrito e em tempo hábil, a solicitação, que deverá conter previsão discriminada dos custos, motivo do evento e comprovante de aceitação de trabalho científico, se existir;

O coordenador emitirá parecer individual ou conjuntamente com outras chefias, acatando ou não a participação;

O parecer deverá ser encaminhado à direção acadêmica para aprovação e definição do tipo de apoio;

Homologação da solicitação pelo Diretor Geral, caso haja disponibilidade de verba.

### **5.1.7 REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES/TUTORES**

O professor da FASAMAR será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

Horista - 01 a 11 horas semanais;

TP-Tempo Parcial: 12 a 29 horas semanais;

TP-Tempo Integral: 30 a 40 horas semanais;

A jornada de trabalho do professor em regência de classe destinará 70% (setenta por cento) para horas de aula e 30% (trinta por cento) para horas de atividades pedagógicas, para regimes parciais de trabalho, para o regime de tempo integral serão destinados 50% (cinquenta por cento) para aulas e 50% (cinquenta por cento) para atividades pedagógicas.

São consideradas como horas de atividades pedagógicas àquelas destinadas ao planejamento das aulas, à preparação da avaliação da aprendizagem do aluno, à colaboração com a administração da Faculdade, às reuniões de Órgãos Colegiados, ao atendimento e orientação de aluno, e ao aperfeiçoamento profissional, de acordo com a proposta pedagógica de cada Coordenadoria de Curso.

### **5.1.8 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES/TUTORES**

Substituição é o ato mediante o qual o Diretor Geral da FASAMAR concede a um professor exercer, temporariamente, as funções de outro em suas faltas ou impedimentos. Poderá

ser substituído, em caráter de emergência, o professor que se afastar de suas funções, em virtude de doença ou por qualquer outro motivo de ordem legal, quando esse afastamento prejudicar as atividades de ensino.

A substituição será obrigatória quando o afastamento for igual ou superior a 15 (quinze) dias, cabendo ao Coordenador de Curso indicar o substituto ao Diretor Geral, para solicitação de contratação.

O substituto será preferencialmente professor integrante do quadro docente da Faculdade. Não havendo professor disponível na Faculdade, a substituição será feita através de contrato temporário, de acordo com o prazo estabelecido pela substituição.

O Plano de Carreira do Corpo Docente/Tutor regula as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério da FASAMAR.

### **5.1.9 CORPO DE TUTORES**

A FASAMAR prevê no PPC as atividades de Tutoria presencial e on line. A coordenação do NEAD será responsável pela supervisão de todas as atividades. São atribuições dos tutores:

- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades do curso.
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

### **5.1.10 TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DE TUTORIA PRESENCIAL E ON LINE**

Desde a contratação até a formação continuada as mesmas exigências para o corpo docente são válidas para a tutoria. O tutor como prova prática deve acessar o ambiente virtual e simular um atendimento. Deve comprovar pelo menos um ano de experiência na modalidade ead. É obrigatório fazer todos os cursos de formação continuada oferecidos pela FASAMAR. Será feito um processo seletivo e a faculdade dispõe de um cadastro reserva.

#### **Apoio à Capacitação – Corpo De Tutores**

a) Objetivo:

Oferecer aos tutores da FASAMAR apoio para a capacitação docente e para educação continuada. Além de proporcionar intercâmbio com outras IES que trabalham com a modalidade EaD.

b) Formas de apoio:

- Liberação da frequência;
- Custeio de inscrições, hospedagem ou deslocamento;
- Custeio de no máximo 50% do curso ou programa.
- Prioridades para o apoio:
- Ser tutor da FASAMAR por, no mínimo um ano;
- Apresentar trabalho científico relevante que fortaleça o conceito institucional da faculdade;
- Participação em eventos administrativo-científicos relevantes que fortaleçam o conceito institucional da FASAMAR;
- Ser o primeiro evento do ano como apoio da Faculdade;
- Ter obtido conceito na média geral da autoavaliação institucional;
- Tema do evento científico coerente com a atuação do profissional na FASAMAR.

**Trâmite da solicitação e da homologação:**

- Encaminhar ao Coordenador, por escrito e em tempo hábil, a solicitação, que deverá conter previsão discriminada dos custos, motivo do evento e comprovante de aceitação de trabalho científico, se existir;
- O coordenador emitirá parecer individual ou conjuntamente com outras chefias, acatando ou não a participação;
- O parecer deverá ser encaminhado à direção acadêmica para aprovação e definição do tipo de apoio;
- Homologação da solicitação pelo Diretor Geral, caso haja disponibilidade de verba.

## **5.2 CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO**

### **5.2.1 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO**

O ingresso no quadro de funcionários da Faculdade se dará por intermédio de recrutamento e seleção, aberto ao público. A contratação do pessoal administrativo obedece às normas da Legislação Trabalhista.

O critério de contratação se dará conforme dispositivo constante do Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo, abaixo transcrito:



O corpo do pessoal técnico e administrativo é constituído pelos empregados permanentes, contratados pela Mantenedora.

A carreira do pessoal técnico e administrativo permanente da Faculdade compreende os seguintes grupos:

I - Grupo de Nível de Apoio - compreende os empregos permanentes a que sejam inerentes às atividades de apoio operacional, especializado ou não, que requeiram escolaridade de Ensino Fundamental ou experiência comprovada ou ainda conhecimento específico;

II - Grupo de Nível Médio - compreende os empregos permanentes a que sejam inerentes às atividades técnicas e as administrativas, para cujo exercício é exigida formação de Ensino Médio;

III - Grupo de Nível Superior - compreende os empregos permanentes a que sejam inerentes às atividades técnicas e as administrativas, para cujo exercício será exigido formação superior ou registro em Conselho Profissional competente. Cada grupo compreende cinco níveis, designados pelos números de 1 a 5.

Poderá haver a contratação de empregado eventual por prazo determinado, sob a forma da legislação trabalhista vigente, não sujeito às regras do presente Plano de Carreira.

O ingresso na carreira do corpo técnico e administrativo permanente da Faculdade dar-se-á mediante seleção realizada por intermédio da realização de provas e/ou de títulos e entrevista, somente podendo ocorrer no nível 1 de qualquer grupo. Para habilitar-se a participar da seleção a que se refere este artigo, será exigida a comprovação da escolaridade compatível com o respectivo grupo, experiência comprovada, conhecimento específico, quando se tratar do Grupo Nível de Apoio.

O pessoal técnico e administrativo da Faculdade será contratado sob o regime de 20 (vinte) ou 44 (quarenta e quatro) horas semanais de trabalho, em 01 (um) ou 02 (dois) turnos diários completos, respectivamente, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente jornada de trabalho.

### **5.2.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO**

A progressão funcional do corpo técnico-administrativo ocorrerá por tempo de serviço, que se dará a cada dois anos trabalhados, tendo o funcionário uma promoção de nível dentro do seu Grupo.

A formação do quadro de pessoal técnico e administrativo dar-se-á de forma que contemple uma constante qualificação de seus membros, permitindo que o funcionário possa programar sua carreira na Instituição.

A cada 02 (dois) anos de serviço o funcionário passará por cursos de aperfeiçoamento e/ou atualização e poderá contar com uma redução da carga horária de trabalho para a realização destes cursos.

A Instituição oferecerá aos seus funcionários os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira:

- Concessão de bolsas de estudos para cursos de graduação, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- Oferta de cursos e de bolsa para treinamento e atualização profissional e de bolsas para os funcionários;
- Licença, sem perda do vencimento (integral ou parcial), para participação em programas externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional;
- Os funcionários podem se inscrever em cursos de acordo com os seguintes critérios:
- Em cursos de graduação e de mestrado, têm prioridade os funcionários que sejam aceitos em cursos autorizados ou em áreas de interesse específico da Instituição;
- Nos cursos de treinamento ou de atualização profissional, funcionários que estejam atuando em áreas específicas do curso.

Cabe à Direção gerenciar todas as atividades de apoio administrativo e financeiro aos cursos e aos seus participantes: elaborar relatórios periódicos sobre o funcionamento dos programas, submeter ao Conselho Superior propostas de recrutamento, seleção, admissão e dispensa de funcionários para os programas, bem como a alocação dos demais recursos necessários a cada curso ou atividade, presidir a comissão encarregada de selecionar os candidatos para os programas, segundo os critérios estabelecidos no Plano de Capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo e nas demais normas expedidas pelos órgãos próprios da Faculdade.

Os programas de pós-graduação, mestrado e de treinamento profissional ou aperfeiçoamento, incluídos no Plano de Capacitação do Corpo Docente e o Corpo Técnico-Administrativo são financiados com recursos próprios da Mantenedora e por recursos alocados por terceiros conforme se apresenta abaixo:

#### **Apoio à Capacitação Docente e Corpo Técnico-Administrativo**

##### **a) Objetivo:**

Oferecer aos docentes da FASAMAR apoio para a capacitação docente e para educação continuada, bem como oportunizar o intercâmbio com outras IES, para o autodesenvolvimento.

- Formas de apoio:
- Liberação da frequência;

- Custeio de inscrições, hospedagem ou deslocamento;
- Custeio de no máximo 50% do curso ou programa.

**b) Prioridades para o apoio:**

- Ser docente da FASAMAR por, no mínimo, 2(dois) anos;
- Apresentar trabalho científico relevante que fortaleça o conceito institucional da faculdade;
- Participação em eventos administrativos / científicos relevantes que fortaleçam o conceito institucional da FASAMAR;
- Ser o primeiro evento do ano como apoio da Faculdade;
- Ter obtido conceito na média geral da auto avaliação institucional;
- Tema do evento científico coerente com a atuação do profissional na FASAMAR.
- Trâmite da solicitação e da homologação:
- Encaminhar ao Coordenador, por escrito e em tempo hábil, a solicitação, que deverá conter previsão discriminada dos custos, motivo do evento e comprovante de aceitação de trabalho científico, se existir;
- O coordenador emitirá parecer individual ou conjuntamente com outras chefias, acatando ou não a participação;
- O parecer deverá ser encaminhado à direção acadêmica para aprovação e definição do tipo de apoio;
- Homologação da solicitação pelo Diretor Geral, caso haja disponibilidade de verba.

### **5.3 PROCESSO DE GESTÃO INSTITUCIONAL**

É inegável em tempos de mudanças paradigmáticas, que o grande diferencial das organizações está cada vez mais centrado na qualidade pessoal e no desempenho profissional dos nossos colaboradores. A formação tecnológica e a estrutura das organizações obtêm êxito e são bem-sucedidas, se as pessoas que nela atuam, forem preparadas para um trabalho responsável, comprometido e compromissado com a qualidade dos serviços prestados e, sobretudo, com o pleno atendimento das necessidades da comunidade interna e externa.

A criação de políticas e diretrizes voltadas para a melhoria da qualidade das relações entre a FASAMAR e sua Comunidade torna-se, então, a base para que se possam atingir os objetivos e as metas estabelecidas e, nesse sentido, as Políticas de Gestão estão sendo organizadas, considerando as seguintes necessidades:

- a) Buscar a racionalidade da organização evitando-se, sempre que possível, a duplicação de recursos para fins idênticos ou equivalentes;

- b) Desenvolver um Sistema Gerenciador de Documentos para que as Políticas de Gestão possam ser concretizadas de maneira adequada;
- c) Gerenciar a implantação, e posterior atualização, do sistema de informatização, para que ele seja um componente da qualidade institucional;
- d) Atender aos requisitos do Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- e) Consolidar a CPA e Ouvidoria;
- f) Preparar a previsão orçamentária anual, com projeção das receitas a serem aferidas, provenientes do pagamento das mensalidades dos cursos ofertados, com a projeção das despesas de pessoal, encargos, serviços de terceiros, despesas diversas, investimentos e outros;
- g) Reavaliar, com frequência, a eficiência financeira, administrativa e gerencial, visando ao aperfeiçoamento e à modernização da administração universitária, ao controle de custos e à aplicação de seus recursos.

A FASAMAR adota um processo de gestão democrática de suas estruturas, garantindo a participação de representantes de diferentes segmentos no processo das decisões que lhe são afetas, oportunizando iniciativas, decisões e ações coletivas e organizadas.

Para isso procura ouvir as pessoas envolvidas em cada situação específica a fim de que as ações a serem desencadeadas possam corresponder às necessidades e condições dos envolvidos e das comunidades nas quais estão inseridas, de forma a concretizar sua missão e objetivo adequadamente.

Ademais, tem sua gestão institucional definida no Regimento Geral, função desempenhada pelo Diretor Geral, designado pela mantenedora para mandato de 04 anos, permitida à recondução.

A FASAMAR constitui como toda e qualquer IES, um conjunto de atores com diversas atribuições, expectativas e convicções. Essa característica que por sua natureza demonstra evidente diversidade proporciona pelo debate constante, a evolução das ideias e propostas.

O modelo desenhado para a gestão acadêmica da FASAMAR dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno.

Dentro desse contexto, a IES se relaciona com a Entidade Mantenedora através da sua Diretoria Geral. É dependente da entidade mantenedora apenas quanto ao respeito à sua natureza e finalidade e quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte daquela, em decisões que envolvam o processo educacional, de pesquisa ou de extensão, salvo quando as decisões impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

A Diretora é responsável perante as autoridades em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei, do Regimento Geral,

da liberdade acadêmica de seus corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos superiores.

As áreas de conhecimento em que estão situados os cursos de graduação contam com coordenações específicas que dão cumprimento às diretrizes curriculares, controle de frequência de professores e estudantes, distribuição de cargas horárias, projetos pedagógicos e outras questões essenciais na vida/para o funcionamento dos cursos, e conseqüentemente, da gestão acadêmica.

A integração entre Gestão Administrativa, Órgãos Colegiados de cursos é possibilitada através da inclusão de representantes da comunidade acadêmica nas instâncias da FASAMAR. A comunidade acadêmica, através das suas representações dos Corpos Docente e Discente, participa dos Órgãos Superiores. Esta participação se dá em nível de Conselho Superior, Colegiados de Cursos e Representações Estudantis.

A gestão dos cursos será de competência dos Coordenadores em parceria com o seu Núcleo Docente Estruturante e Colegiados, no que tange à implantação, melhoria e consolidação do seu Projeto Pedagógico. Ainda em conformidade com o Regimento Geral, a FASAMAR terá uma coordenação formalmente constituída, a qual será responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas.

Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação, exige menor controle burocrático, facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em conseqüência, maior envolvimento dos corpos docente e discente e técnico-administrativo.

Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com a participação dos diferentes segmentos que constituem a comunidade acadêmica, possibilitando aos setores autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

### **5.3.1 Organização Administrativa e Gestão**

A Administração da FASAMAR é exercida pelos seguintes órgãos:

I- Da Administração Superior: como órgão deliberativo e executivo

a) Conselho Superior- CONSU;

b) Diretoria Geral.



II- Da Coordenação Acadêmica: como órgão executivo

- a) Coordenador Pedagógico;
- b) Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- c) NDE;
- d) Comissão Própria de Avaliação–CPA.

III-Órgãos Suplementares e de apoio: como órgão executivo

- a) Secretaria Geral;
- b) Serviços de Reprografia;
- c) Setor Administrativo;
- d) Setor de Financeiro;
- e) Laboratório de Informática;
- f) Biblioteca;
- g) E outros que venham a ser criados.

A FASAMAR poderá criar outros setores vinculados aos órgãos supracitados desde que aprovado pelo CONSUP, com a finalidade de apoio aos docentes, discentes e ao pessoal técnico-administrativo.

A gestão assume o papel de orientadora do funcionamento institucional, viabilizando a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos mediante a participação ativa nos processos de planejamento e execução do projeto institucional. Estas políticas compreendem os seguintes compromissos:

- Assumir posição de destaque no processo de desenvolvimento da sociedade;
- Concentrar, na problemática social, o conhecimento, as inovações e as tecnologias produzidas nas atividades acadêmicas;
- Expandir relações e parcerias, em todos os níveis, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover sua permanente avaliação institucional e de seu papel social;
- Aperfeiçoar modelo de gestão com base na avaliação e nos planejamentos institucionais;
- Criar e/ou consolidar estratégias e meios adequados de comunicação, de modo a atingir a comunidade interna e a sociedade em geral;
- Promover descentralização de decisões e estimular a participação da comunidade acadêmica na gestão;
- Fortalecer os órgãos de curso;
- Orientar a ação das diversas instâncias a serviço das atividades fins;
- Vincular a política orçamentário-financeira aos objetivos da área acadêmica.

### **5.3.2 INSTÂNCIAS DE DECISÃO - ÓRGÃOS COLEGIADOS:** Composição, Atribuições e Competências

A Faculdade dispõe de órgãos colegiados com níveis hierárquicos de deliberação, execução e monitoramento conforme consta no regimento. No primeiro nível encontra-se a Mantenedora da IES que recebe apoio direto do Conselho Superior, Direção Geral, Coordenação Acadêmica, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Cursos e Comissão Própria de Avaliação. Em paralelo a Direção Administrativo-Financeiro é a responsável pela gestão dos seguintes órgãos suplementares e de apoio:

- I. Secretaria Geral;
- II. Serviços de Reprografia;
- III. Setor Administrativo;
- IV. Laboratório de Informática;
- V. Biblioteca;
- VI. Serviços Gerais.

### **5.3.3 CONSELHO SUPERIOR - CONSUP**

O Conselho Superior - CONSUP possui regulamento próprio, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria de planejamento, assuntos acadêmicos e administrativos, e é assim constituído:

- I. Pelo presidente da mantenedora;
- II. Por um representante do corpo docente;
- III. Por um representante do corpo discente, regularmente matriculado;
- IV. Por um representante do corpo técnico administrativo.

São atribuições do CONSUP:

- I. Aprovar o Regimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como seus aditivos, para posterior encaminhamento a ser referendado da Mantenedora;
- II. Delibera reaprovar, em instância final, sobre a criação, organização e extinção de cursos de graduação, presencial e a distância, fixando-lhes as vagas anuais;
- III. Apreciar e votar o plano anual de atividades da Faculdade, aprovar a realização de cursos de pós-graduação, complementação pedagógica, aperfeiçoamento, capacitação, ensino a distância, extensão e sequenciais bem como seus respectivos planos;
- IV. Aprovar os projetos pedagógicos e programas dos cursos, fixando-lhes os currículos, observadas as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;



V. Emitir parecer sobre contratos, acordos de convênios que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;

VI. Homologar as decisões tomadas “ad referendum” pelo Diretor Geral;

VII. Decidir sobre os recursos interpostos de decisões em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar;

VIII. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

IX. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

### **5.3.4 DIREÇÃO GERAL**

A Direção, exercida pelo Diretor Geral, será escolhida na forma do estatuto da Mantenedora e normas regimentais, se constitui como órgão executivo superior de supervisão das atividades da Faculdade. O Diretor será designado e exonerado pela Mantenedora. São atribuições do Diretor Geral:

I. Administrar e representar a Instituição nos casos que lhe são afetos;

II. Presidir todos os atos acadêmicos aos quais estiver presente;

III. Conferir graus, expedir diplomas e títulos profissionais;

IV. Assinar acordos, convênios ou contratos, após aprovação da Mantenedora;

V. Promover a elaboração do planejamento anual de atividades e a proposta orçamentária e encaminhá-la ao setor Administrativo-financeiro nos prazos estabelecidos;

VI. Encaminhar à Mantenedora as propostas de admissão, afastamento ou dispensa do pessoal docente e técnico administrativo;

VII. Designar o Diretor Administrativo-financeiro, os Coordenadores de Curso e demais servidores indicados, previstos neste Regimento;

VIII. Exercer o poder disciplinar de acordo com as normas vigentes;

IX. Constituir Coordenações, Comissões e Grupos de Trabalho;

X. Resolver qualquer assunto em regime de urgência, inclusive em casos omissos neste Regimento, “ad referendum” do órgão competente;

XI. Autorizar pronunciamento público que envolva sob qualquer forma a Faculdade;

XII. Coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e exercer quaisquer outras atribuições previstas em Lei e neste Regimento.

O mandato de Diretor Geral é de 04 (quatro) anos podendo ser reconduzido quantas vezes convier ao mantenedor.

É facultado ao Diretor Geral delegar as atribuições constantes do presente artigo a quaisquer membros da direção previstos neste Regimento.

### **5.3.5 DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**

O Diretor Administrativo-financeiro será designado pelo Diretor Geral e tem suas atribuições previstas neste Regimento. São Atribuições do Diretor Administrativo-Financeiro:

- I. Assessorar o Diretor nos assuntos administrativos, orçamentários e financeiros;
- II. Elaborar o relatório anual das atividades administrativas e financeiras da Faculdade;
- III. Assegurar a necessária infraestrutura de apoio a todos os órgãos da Instituição;
- IV. Submeter ao Diretor a prestação de contas e o relatório de gestão financeira do exercício anual;
- V. Apreciar, quanto aos aspectos administrativos e financeiros, os acordos, convênios e contratos para a aprovação do Diretor Geral;
- VI. Aplicar penalidades disciplinares no âmbito de sua competência;
- VII. Propor à Mantenedora os valores das taxas e dos serviços prestados pela Faculdade;
- VIII. Expedir atos normativos referentes a assuntos administrativos e financeiros;
- IX. Exercer outras competências a ele atribuídas pelo Regimento.

### **5.3.6 COORDENADOR PEDAGÓGICO**

O Coordenador pedagógico auxiliará o Diretor Geral e o Diretor-Administrativo na direção da Faculdade, coordenando e supervisionando os trabalhos dos docentes e corpo técnico-administrativo nela realizados e supervisionará a atribuição das horas-aula e demais atividades aos docentes e do corpo técnico-administrativo. São atribuições do Coordenador pedagógico:

- I- Auxiliar o Diretor Geral na direção da Faculdade, coordenando e supervisionando os trabalhos docentes nela realizados e supervisionar a atribuição das horas-aula e demais atividades aos docentes;
- II- Administrar, coordenar e supervisionar as atividades didático-pedagógicas, promovendo a integração dessas atividades e dessas com as da administração superior, através dos Coordenadores de Cursos;
- III- Encaminhar aos demais órgãos da Administração Superior às sugestões e expedientes das respectivas áreas de competência;

- IV- Convocar reuniões de Comissões, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso e dos Docentes em geral;
- V- Elaborar e apresentar à Diretoria Geral, os anteprojetos de planos orçamentários necessários ao bom funcionamento da unidade, processos e projetos de criação dos seus cursos e programas para aprovação dos órgãos competentes;
- VI- Representar as unidades nas relações com outras instituições acadêmicas, profissionais ou científicas e junto ao Ministério da Educação, quando for designado pelo Diretor Geral;
- VII- Sugerir providências referentes aos serviços administrativos da unidade, elaborar e encaminhar relatórios anuais das atividades da unidade, para apreciação da Diretoria Geral;
- VIII- Auxiliar o Diretor Geral em assinaturas de certificados expedidos pela unidade, de interesse acadêmico;
- IX- Fazer cumprir o regime didático e as atividades do pessoal docente, bem como a assiduidade do pessoal docente e seus horários de atividades;
- X- Decidir e despachar sobre requerimentos de matrículas, rematrículas, transferências e outros, bem como sobre a fixação e cumprimento de prazos das rotinas acadêmicas, ouvido o Diretor Administrativo-financeiro quando se tratar de assuntos financeiros;
- XI- Baixar em Portaria, Comunicado ou Edital os atos de sua competência;
- XII- Cumprir e fazer cumprir as determinações regimentais, normas internas e as deliberações dos órgãos da administração superior da Faculdade;
- XIII- Dar parecer conclusivo para apreciação e aprovação de currículos plenos dos cursos ou programas;
- XIV- Zelar pelos seus prepostos, pelo bom atendimento aos alunos e professores que necessitem, encaminhando as soluções aos órgãos ou funcionários respectivos, para as devidas providências;
- XV- Propor à Diretoria Geral a contratação de docentes e funcionários técnico-administrativos, conforme necessidades da unidade;
- XVI- Auxiliar na supervisão e fiscalização dos serviços e atividades da Secretaria Geral, da Biblioteca, dos Laboratórios e dos setores de apoio às atividades docentes;
- XVII- Orientar e acompanhar a elaboração dos horários de aulas dos cursos compatibilizando-os e os encaminhando ao Diretor Geral, para aprovação;
- XVIII- Colaborar com todos os órgãos da Faculdade, na esfera de sua competência;
- XIX- Zelar pela boa qualidade das atividades do Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na unidade;

XX- Exercer outras atribuições, previstas neste Regimento ou em atos normativos internos, ou decorrentes da natureza das suas funções.

### **5.3.7 COORDENADOR DE CURSO**

O Coordenador de cada curso é escolhido e designado pelo Diretor Geral, é responsável pela gerência do curso para o qual foi indicado. O Diretor Geral delega a substituição dos coordenadores em eventuais impedimentos. Atribuições do Coordenador do Curso:

I- Coordenar os trabalhos dos membros docentes que desenvolvem aulas e atividades relacionadas com o respectivo curso, sob as diretrizes do Coordenador Acadêmico;

II- Supervisionar o cumprimento das atribuições de cada docente do curso, dando ciência de irregularidades ao Coordenador Acadêmico;

III- Representar o curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade;

IV- Convocar e presidir as reuniões de docentes das várias áreas de estudo ou disciplinas afins que compõem o curso;

V- Coordenar a elaboração e sistematização das ementas e programas de ensino das disciplinas do currículo pleno do curso, para apreciação e aprovação do Coordenador Acadêmico;

VI- Compatibilizar os conteúdos programáticos necessários à formação profissional prevista no perfil do curso;

VII- Fomentar e incentivar a produção científica e intelectual do corpo docente;

VIII- Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade e a produção científica e intelectual dos professores do curso, constituindo um banco de dados da mesma;

IX- Elaborar os horários de aulas do curso e encaminhá-los ao Coordenador Acadêmico;

X- Coordenar o processo de avaliação do desempenho do pessoal docente;

XI- Sugerir, à direção, profissionais a serem contratados como docentes em seu curso, zelando para que seja mantida a titulação mínima exigida pela legislação;

XII- Coordenar a elaboração e a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso;

XIII- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos e o desempenho dos egressos no mercado de trabalho;

XIV- Decidir sobre aproveitamento de estudos e reconhecimento de matérias, definindo o período no qual o aluno deva requerer matrícula;

XV- Apresentar, anualmente, ao Coordenador Acadêmico, relatório de suas atividades e das do seu curso, bem como as indicações bibliográficas necessárias para o próximo período letivo;

XVI- Exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pelo Coordenador Acadêmico e as previstas na legislação ou neste Regimento.

### **5.3.8 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante é o órgão consultivo e executivo responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação. O Núcleo Docente Estruturante possui regulamento próprio e é constituído conforme Resolução CONAES/2010 ministerial por cinco professores atuantes no curso. São Atribuições do NDE:

- I- Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos;
- II- Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso;
- III- Contribuir para a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso;
- IV- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- V- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado do Curso, sempre que necessário;
- VI- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- VII- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VIII- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico do Curso;
- IX- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação.

A indicação dos representantes docentes será feita pelo Colegiado do Curso para um mandato de 02 (dois) anos, com possibilidade de recondução pelo mesmo prazo.

### **5.3.9 COLEGIADO DE CURSO**

O Colegiado de Curso é o órgão destinado a prestar assessoramento Técnico-Pedagógico e administrativo às atividades do estabelecimento, é presidido pela Coordenação do curso. O colegiado de cada curso é integrado:

- I. Pelo coordenador, que o preside;
- II. Por todos professores do curso, indicados por seus pares;

III. Por um representante discente, indicado pelo órgão de representação estudantil do curso, se existir, ou pelos respectivos acadêmicos.

Ao Colegiado do Curso compete:

I- Elaborar, pelos seus docentes, as ementas de cada disciplina, os planos de ensino, programas, bibliografia, cronogramas, conforme as exigências do Projeto Pedagógico do Curso, antes do início do período letivo, com a devida atualização, para aprovação do Coordenador de Acadêmico;

II- Propor medidas para aperfeiçoar o corpo docente e o perfil profissional de cada curso, em função de suas características profissionais e sociais;

III- Planejar a distribuição equitativa, ao longo do período letivo, dos trabalhos escolares a serem exigidos dos alunos, nas várias disciplinas do curso, de acordo com o Calendário Escolar;

IV- Organizar e propor, para aprovação do Coordenador de Curso, cursos extraordinários, seminários ou conferências julgadas necessárias ou úteis à formação profissional dos alunos;

V- Indicar, pelo seu Coordenador, bibliografia específica necessária aos planos de ensino, em tempo hábil, para constar do plano orçamentário;

VI- Promover o entrosamento das matérias e disciplinas de sua área com as demais, propiciando o bom andamento dos conteúdos programáticos;

VII- Zelar pela execução das atividades e dos planos de ensino das disciplinas que o integram;

VIII- Compatibilizar os conteúdos programáticos necessários à formação profissional prevista no perfil do curso;

IX- Propor medidas para o aperfeiçoamento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, bem como do próprio pessoal docente;

X- Exercer as demais funções previstas neste Regimento ou que lhe sejam delegadas.

O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente uma vez por bimestre, e extraordinariamente quando convocado pelo Diretor Geral, Coordenador Acadêmico, que o faz por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços de seus integrantes.

### **5.3.10 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (Diretor, Coordenador, Docente, Técnico-Administrativo e Discente) e da sociedade externa à Faculdade (membro da sociedade civil organizada). É de competência da CPA:

- I- Deliberar sobre encaminhamentos e/ ou consultas propostas pelo INEP ou outros órgãos, instituições e particulares;
- II- Divulgar dados e informações relevantes ao domínio público do desempenho das faculdades;
- III- Firmar convênio e parcerias visando o desempenho de suas atribuições;
- IV- Propor medidas de estímulo à participação dos estudantes no ENADE;
- V- Deliberar consultas junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas–INEP, visando esclarecimentos e interpretação dos direitos e deveres da instituição e da CPA relativos aos processos avaliativos;
- VI- Oficiar ao Diretor Geral e ao representante da CPA da vacância do cargo de membro da CPA, estabelecendo prazo máximo para a indicação de novo representante;
- VII- Solicitar ao Diretor Geral o custeio de despesas necessárias ao regular funcionamento da CPA;
- VIII- Conduzir os processos de auto avaliação da Faculdade;
- IX- Preparar o projeto de auto avaliação institucional a ser enviado ao órgão federal competente, submetendo-o à aprovação do Conselho Superior de Administração;
- X- Determinar procedimentos de avaliação interna de cursos, áreas e da instituição, em consonância com as determinações da CONAES;
- XI- Sistematizar, analisar e interpretar as informações do curso, da área ou da instituição, compondo assim uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;
- XII- Subdelegar competências no âmbito de cursos e áreas, para comissões setoriais, determinando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos e especificando a forma de composição o prazo de mandato e a dinâmica de funcionamento;
- XIII- Dar ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades;
- XIV- Propor à Direção ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes;
- XV- Receber a Comissão Externa de Avaliação e prestar as informações solicitadas pelo órgão federal competente;
- XVI- Convocar professores e técnico-administrativos, na forma da lei, e convidar alunos e membros da comunidade externa para prestar informações, fornecer documentos e detalhar dados enviados;
- XVII- Propor alterações nas competências da CPA à Direção Geral;
- XVIII- Enviar o relatório final de avaliação para a de Professores para apreciação e homologação.



### **5.3.11 DA SECRETARIA GERAL**

A Secretaria Geral é um órgão executivo auxiliar, diretamente vinculado à Diretoria Geral, que centraliza os registros dos serviços administrativos concernentes ao regime didático é dirigido por um (a) Secretário (a) Geral, designado pelo Diretor Geral após aprovação do CONSU a quem incumbe:

- I- Planejar, supervisionar e orientar a execução dos trabalhos da Secretaria;
- II- Convocar, através de edital próprio, os candidatos classificados no Processo Seletivo;
- III- Auditar os lançamentos da vida escolar dos alunos;
- IV- Coordenar os trabalhos de preenchimento, preparação de processos de registro e expedição de diplomas e certificados de conclusão de cursos sequenciais, de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento, extensão e avulsos para registro nos órgãos competentes;
- V- Assinar diplomas, históricos, certificados, etc;
- VI- Manter atualizado o arquivo de expedição de diplomas e certificados e seu registro;
- VII- Executar serviços de controle e publicação de atas de ensino;
- VIII- Executar serviços de documentação e arquivo;
- IX- Executar serviços de expediente e protocolo;
- X- Expedir transferências e outros documentos sob sua responsabilidade;
- XI- Proceder a levantamentos de dados acadêmicos;
- XII- Manter mapas atualizados relativos ao corpo discente;
- XIII- Cumprir e fazer cumprir os despachos da Diretoria Geral;
- XIV- Instruir processos, objetos de deliberação dos órgãos colegiados da Faculdade, para as análises correspondentes;
- XV- Manter arquivo de legislação e normas e expedir aos órgãos competentes os assuntos pertinentes com a respectiva instrução;
- XVI- Manter arquivo das atividades acadêmicas da Faculdade;
- XVII- Manter atualizado o arquivo de legislação e normas e expedir aos órgãos competentes os assuntos pertinentes com as respectivas instruções;
- XVIII- Organizar e dirigir os serviços da Secretaria, concentrando nela a escrituração do estabelecimento, a qual deverá ser mantida rigorosamente atualizada e conferida de forma a atender, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimento de interessados ou da Diretoria;
- XIX- Cumprir e fazer cumprir os despachos pertinentes à Diretoria;

XX- Superintender e fiscalizar os serviços da Secretaria Geral, fazendo distribuição equitativa dos trabalhos pelos auxiliares;

XXI- Redigir e fazer expedir toda correspondência oficial da Faculdade;

XXII- Redigir e subscrever os Editais de chamada para exames e matrículas, os quais serão publicados por ordem da Diretoria Geral;

XXIII- Apresentar à Diretoria, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser visados ou assinados;

XXIV- Organizar e manter atualizado o prontuário dos professores;

XXV- Comunicar ao Diretor administrativo-financeiro, para fins de registro e governo, imediatamente após a escrituração, as séries, bem como os números atribuídos a alunos que sejam matriculados e daqueles que tenham sido transferidos;

XXVI- Exercer a supervisão e coordenação das funções da Secretaria Geral e dos setores subordinados a ela e outras funções para as quais venha a ser designado ou que, pela sua natureza, lhe estejam afetas. Secretariar as reuniões dos órgãos de deliberação superior da Faculdade, lavrando as respectivas atas.

A Secretaria Geral da Faculdade está regida de acordo com o Regulamento próprio.

### **5.3.12 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

A Equipe Multidisciplinar será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, terá previsão de plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados. A equipe multidisciplinar é formada pelo coordenador do NEAD, pelo coordenador de curso, pelo coordenador de polo, pelo suporte tecnológico e tutores presencial e on line. São atribuições da Equipe Multidisciplinar:

I - Coordenar a adequação e distribuição dos materiais didáticos (impresso e on line);

II - Prestar assistência pedagógica e técnica aos professores tutores;

III - Implementar a proposta pedagógica nos materiais didáticos;

IV - Avaliar e validar os materiais didáticos;

V- Participar do programa de formação.

### **5.3.13 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

O material didático será constituído por apostilas (livros da disciplina) e videoaulas. As apostilas serão disponibilizadas de forma digital, com direito de impressão para o estudante. Serão escritas pelos professores de cada disciplina, com base na bibliografia indicada e seguirão a

cronologia de oferta do curso. Os temas de cada disciplina serão apresentados por meio de textos descritivos e explicativos, permeados por imagens ilustrativas, de acordo com a sua natureza.

As videoaulas serão gravadas e disponibilizadas no AVA para acesso do estudante. Não serão permitidas cópias e a única forma de assistir a elas será por meio do AVA/Ambiente Virtual. As aulas tratarão dos temas de cada disciplina na sequência prevista na ementa e utilizarão diferentes tecnologias e metodologias de ensino. Poderão ser expositivas, na forma de debates com convidados especiais, gravadas em ambientes externos, ou de outras formas, apropriadas à abordagem dos temas. Estas videoaulas serão disponibilizadas para os estudantes seguindo a cronologia de oferta do curso, em consonância com a matriz curricular. Uma vez postadas no ambiente virtual, ficam disponíveis para acesso, permitindo ao estudante a flexibilidade de tempo e a possibilidade de revisão a qualquer tempo.

As leituras complementares poderão ser indicadas por meio de arquivos em PDF para download ou por meio de links que levem a páginas de conteúdo internas do AVA, ou até mesmo externas.

O Guia Geral do Curso é documento digital construído com textos, imagens e links para vídeos, que tem por finalidade disponibilizar ao estudante todas as informações relativas ao funcionamento do curso, cujo conteúdo será indexado para facilitar o acesso e o entendimento. Nele constarão informações relativas à estrutura, funcionamento, duração, dentre outras, consistindo em um resumo do Projeto Pedagógico, didaticamente construído para que o estudante possa ter uma visão total do curso.

O Guia Geral do estudante terá a mesma estrutura do Guia Geral do Curso. Nesse caso, tratará das questões relativas especificamente ao estudante diante do curso. Nele constarão: o cronograma das atividades do curso, as informações de como funciona o AVA, inclusive com indicação de links para os tutoriais; as formas de comunicação com tutores, com endereços eletrônicos, fóruns e chats com dias e horários, no caso do atendimento síncrono. Muitas informações serão comuns a ambos os guias.

A FASAMAR tem uma política de utilização de material didático que respeita os valores institucionais. Além disso, o uso das novas tecnologias permite o acesso a obras variadas e de publicação recente. Desse modo, todos os estudantes têm acesso a materiais bibliográficos on line e físico que são de qualidade e em constante processo de revisão.

Outra característica relevante da instituição é o seu compromisso pela liberdade acadêmica e a independência científica, o que se revela na composição da bibliografia conforme determina as orientações do Núcleo Docente Estruturante - NDE que tem, precipuamente, esta função de acompanhamento e avaliação também do material bibliográfico. Existem dois processos de construção dos materiais didáticos no modelo de EaD:

I: De curadoria pelos professores sobre o catálogo do IESD;



II: Criação dos conteúdos complementares dos professores (autores).

Internamente é a Coordenação de EaD e a Coordenação de Curso que têm o compromisso de elaborar, reelaborar e construir os conteúdos das disciplinas para apresentação tanto do material de referência quanto da material web que é apresentado de forma dinâmica contemplando uma aprendizagem cooperativa, interativa e autônoma, em situações de grupo e individual.

Durante o processo a equipe buscará associar os materiais educacionais entre si e entre as disciplinas e unidades de estudos, promovendo a interdisciplinaridade e evitando uma proposta fragmentada e descontextualizada do programa do curso.

## **5.4 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

### **5.4.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Considerando o modelo de EaD adotado pela IES na estruturação e organização dessa modalidade será desenvolvido um plano de investimentos de curto e médio prazos, contemplando também as despesas de custeio para essa modalidade de ensino, conforme as normativas vigentes do Ministério da Educação. No que concerne aos investimentos de curto e médio prazos foram estimados os seguintes itens:

- Aquisição de material didático;
- Implantação do sistema de gestão;
- Aquisição de equipamentos de comunicação, gestão e laboratórios e,
- Implantação da infraestrutura física e tecnológica.

#### **Destaca-se da previsão das despesas de custeio o que segue:**

- Contratação e manutenção de coordenadores de curso e de tutoria, docentes responsáveis pelas disciplinas;
- Contratação e manutenção da equipe de tutores;
- Contratação e manutenção das equipes multidisciplinares;
- Contratação e manutenção da equipe de gestão;
- Logística de distribuição do material didático; e
- Logística de aplicação do modelo de avaliação adotado.

A sustentabilidade é consequência de um complexo padrão de organização que apresenta cinco características básicas: interdependência, reciclagem, parceria, flexibilidade e diversidade. Considera-se se estas características forem aplicadas às sociedades humanas, essas também poderão alcançar a sustentabilidade.

As receitas provenientes dos novos cursos foram calculadas multiplicando a mensalidades previstas para cada curso, em valor presente, pelo número de alunos pagantes em cada semestre. Foi estimada uma evasão e inadimplência de 10% do total de alunos no primeiro semestre e nos seguintes. Foi elaborada uma planilha de sustentabilidade financeira cuja objeto é nortear a proposta orçamentária a partir do PDI, onde se prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.

Do segundo semestre em diante, será considerada a capacidade máxima de turmas regulares fechadas. As receitas de taxas de secretaria foram definidas em 1% do faturamento decorrente das mensalidades. As receitas financeiras foram calculadas em 1,5% do faturamento das mensalidades. A Mantenedora realizou investimentos iniciais em obras civis, equipamentos de laboratório móvel, mobiliário e acervo bibliográfico. Estes investimentos estão estimados em R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais).

A Instituição deve basear-se em sistema de controle orçamentário para alocação de recursos. Inicialmente os recursos da receita operacional serão distribuídos da seguinte forma:

- I. Até 50% da receita para despesas de pessoal;
- II. Até 25% da receita para despesas de manutenção;
- III. Até 25% da receita para investimentos.

#### **5.4.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA**

A Mantenedora adota como estratégias de gestão econômico-financeira a promoção de adequadas condições de funcionamento das atividades da Mantida, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino colocando à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora realiza as gestões orçamentária, patrimonial e financeira delegando-as, no todo ou em parte, aos membros da Diretoria e aprovando as decisões dos órgãos Colegiados que importem em aumento de despesas ou custos, previstos ou não, no plano orçamentário. A proposta orçamentária deve considerar análises do relatório de avaliação interna e prever a participação e acompanhamento das instâncias administrativas e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões futuras. Com o objetivo de viabilizar as ações acadêmicas, a Instituição elaborou o planejamento econômico-financeiro a partir dos seguintes indicadores:



- Desempenho econômico-financeiro da Instituição nos três últimos anos;
- Análise do comportamento do mercado financeiro nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras instituições da região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, das atividades de pesquisa/iniciação científica e extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:

- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente), além da estruturação de um plano de carreira para todos os colaboradores;

- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;

- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, sobretudo, recursos de computação e informática;

- Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;

- Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;

- Contínua adequação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais;

A capacidade financeira e sustentabilidade da IES são assim constituídas:

- Administrativa – pessoal: valores previstos, calculados com base no salário médio do pessoal administrativo atual, considerando-se a necessidade de novas contratações e previsão de correção salarial pelo IGP – M;

- Acadêmica – pessoal: valores previstos, calculados com base no salário-hora médio vigente, considerando-se a previsão de correção salarial pelo IGP-M e a necessidade de novas contratações;

- Juros – são os valores previstos em conformidade com a necessidade futura de financiamento de curto e longo prazo;

- Outras – são valores previstos destinados a despesas com conservação, consumo, instalações, energia elétrica, telefone, assessorias, seguros de prédios e outros itens necessários à manutenção das atividades da Instituição.

O orçamento de investimento deve ser elaborado pela Diretoria, discriminando os valores por projeto e por mês, considerando os valores previstos e atualizados em seu respectivo planejamento financeiro durante a vigência do PDI, bem como os resultados das avaliações externas. Os investimentos são aplicações de recursos em empreendimentos e/ou melhorias.

## 6.0 EIXO V – INFRAESTRUTURA

A FASAMAR oferece à comunidade acadêmica uma infraestrutura física e de serviços essenciais para o bom desempenho das atividades acadêmicas. As instalações físicas foram planejadas de forma atender adequadamente as funções a que se destinam. Funcionará em imóvel locado, localizada em avenida de fácil acesso. Nas proximidades da instituição já se encontra instalados um bom setor de serviços, contando com lanchonetes, papelarias, restaurantes e *self-service*. Todas as dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares que a IES apresenta atualmente.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão e destinação específica. Todas as dependências necessárias para a implementação dos cursos constantes estarão devidamente mobiliadas. A faculdade possui um amplo estacionamento com vaga destinada para cadeirantes. Todo o prédio dispõe de internet wireless, piso tátil e placas de identificação em braile. A FASAMAR conta com a estrutura abaixo especificada:

### 6.1.1 Descrição de Espaço Físico

#### QUADRO: INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

|  |                  |
|--|------------------|
| <b>Direção Geral</b>   | <b>01 sala</b>   |
| <b>Sala Para Gabinete Integral</b>                               | <b>02 baias</b>  |
| <b>Coordenações de Curso</b>                                     | <b>03 baias</b>  |
| <b>Núcleo de Educação A Distância</b>                            | <b>01 sala</b>   |
| <b>Sala De Reunião (NDE E CPA)</b>                               | <b>01 sala</b>   |
| <b>Sala De Professores</b>                                       | <b>01 sala</b>   |
| <b>Secretária Acadêmica</b>                                      | <b>01 sala</b>   |
| <b>Sala De Apoio Ao Discente</b>                                 | <b>01 sala</b>   |
| <b>Brinquedoteca</b>   | <b>01 sala</b>   |
| <b>Laboratório De Informática</b>                                | <b>01 sala</b>   |
| <b>Núcleo De Atendimento Psicopedagógico E Psicológico - NAP</b> | <b>01 sala</b>   |
| <b>Banheiros Masculinos</b>                                      | <b>03 baias</b>  |
| <b>Banheiro Familiar para Cadeirante</b>                         | <b>01 baias</b>  |
| <b>Banheiro Adaptado de apoio</b>                                | <b>01 baia</b>   |
| <b>Banheiros Femininos</b>                                       | <b>03 baias</b>  |
| <b>Salas De Aulas</b>  | <b>08 salas</b>  |
| <b>Área De Convivência e Alimentação</b>                         | <b>02 Locais</b> |
| <b>Direção Geral</b>   | <b>01 sala</b>   |



### **6.1.2 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

As instalações sanitárias gozam de adequadas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a instituição manterá pessoal adequado e material de limpeza disponível. Possui banheiros adaptados para pessoas especiais (cadeirantes).

Este espaço, assim como os demais, conta com uma avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.

### **6.1.3 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS**

Todas as dependências necessárias para a implementação dos cursos constantes estão devidamente mobiliadas e equipadas. As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão e destinação específica. A direção geral é responsável pela manutenção e gerenciamento de cada setor. Com relação ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, a FASAMAR cuidou para que suas instalações estejam livres de barreiras que impeçam a circulação dessas pessoas. No que concerne aos portadores de deficiência visual e auditiva, a FASAMAR assume o compromisso formal de disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessários para o pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas até a conclusão do curso, caso venha a ser solicitado pelo aluno. As plantas das instalações encontram-se na instituição, à disposição das autoridades educacionais.

### **6.1.4 SALAS DE AULAS**

O prédio possui 08 salas de aulas com acesso à internet *wifi*, e com capacidade mínima de atender 50 alunos. As salas atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas, bem como existência de recursos tecnológicos, audiovisuais diferenciados. Tem um setor especializado para manutenção e gerenciamento, limpeza e apoio para qualquer necessidade desse espaço.

Nas salas de aulas há cadeiras para pessoas obesas, bem como mesas adaptadas para o(a)s aluno(a)s que usam cadeiras de rodas.

### **6.1.3 GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES – DOCENTES TEMPO INTEGRAL**

Os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral (TI) do curso possuem infraestrutura necessária no que tange a equipamentos e pessoal e obedecem às normas de salubridade e segurança. O espaço atende aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. Tem um setor especializado para manutenção, limpeza e apoio para qualquer necessidade desse espaço. Estes espaços contam ainda com serviço de limpeza, boa iluminação, boa acústica, boa ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

#### **6.1.4 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSOS E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

O gabinete de trabalho para o Coordenador do curso possui infraestrutura necessária no que tange a equipamentos e pessoal e obedecem às normas de salubridade e segurança. O espaço é condizente para desenvolvimento das atividades de gestão e condução do curso, bem como atendimento de alunos e docentes. Quanto aos serviços acadêmicos, tanto a coordenação, a Secretaria Geral e a direção gozam de espaços próprios, que atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. Possui ainda um setor especializado para manutenção, limpeza e apoio para qualquer necessidade desse espaço.

#### **6.1.5 SALA DE PROFESSORES**

A Faculdade dispõe de uma sala de professores com acesso à internet wireless e com condições de impressão de material via rede. A sala atende aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. Tem um setor especializado para manutenção, limpeza e apoio para qualquer necessidade desse espaço.

#### **6.1.6 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO**

A Faculdade pretende terceirizar o espaço referente à lanchonete, onde o horário de funcionamento é o mesmo da instituição para atender os alunos e a comunidade, sendo que no momento a mesma passa por reforma, para tanto, os alunos estão sendo atendidos na área de convivência interna da Faculdade.

A IES apresenta espaços de convivência amplos e com mobilidade física adaptada para as pessoas com deficiências. Há mesas e bancos que podem ser utilizados pela comunidade acadêmica, para estudos e diversão.

Com relação aos espaços de alimentação, a FASAMAR disponibiliza para a sua Comunidade Acadêmica um forno micro-ondas, para aquecimentos de refeições. Ressalta-se que a FASAMAR está localizada próxima a diversos estabelecimentos no ramo de restaurantes e lanchonetes. Diante disso, a IES elaborou um Menu/cardápio (acesso via *qr code*) para que a Comunidade Acadêmica possa escolher as suas refeições prediletas.

### **6.1.7 ESPAÇO CPA/NDE**

A Faculdade dispõe de uma sala para a Comissão Própria de Avaliação. A sala possui armários, arquivos, computador e internet wireless. Todos os serviços de impressão são feitos pela rede. Esse espaço atende aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas.

### **6.1.8 BRINQUEDOTECA**

A brinquedoteca da FASAMAR é um espaço destinado ao Curso de Pedagogia, responsável pela produção, utilização e avaliação de materiais educativos para enriquecimento curricular do Curso, projetos de pesquisa, extensão e atividades nas diversas áreas do conhecimento, atendendo às disciplinas do Curso. Cada polo deverá ter convênio com brinquedotecas nas escolas municipais ou estaduais, e caso contrário deverá compor esse espaço para cumprir as atividades práticas.

Os diversos materiais educativos do curso, assim como os recursos didáticos serão construídos pelos alunos ao longo do curso. O uso desse espaço pedagógico culmina na realização das práticas dos temas transversais, atividades de integração do curso, oficina de educação ambiental, trânsito e possíveis atividades das disciplinas de Metodologia da Alfabetização, Metodologia da Matemática, Organização do Trabalho Pedagógico, Didática e outros componentes para atender às necessidades dos dois primeiros anos do curso. Objetivos da brinquedoteca:

- Propiciar um espaço onde professores e alunos do Curso de Pedagogia possam realizar práticas interdisciplinares e dedicar-se à exploração de jogos, brinquedos e brincadeiras, tendo como foco o desenvolvimento infantil;

- Possibilitar aos acadêmicos do Curso de Pedagogia a exploração e o conhecimento de diversos materiais lúdicos e sua inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver atividades com crianças da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental que visem ao desenvolvimento integral da criança.

A brinquedoteca atenderá professores e acadêmicos do Curso de Pedagogia para consultas, utilização e produção de materiais lúdicos. Disponibilizará dias para visitas dos alunos da educação infantil e séries iniciais das escolas da comunidade previamente agendadas com os responsáveis. O espaço da brinquedoteca será aberto ao público para capacitações. Os horários de visita à Brinquedoteca serão estipulados pela coordenação do curso. A brinquedoteca dispõe de regulamento próprio.

### **6.1.9 BIBLIOTECA**

A Biblioteca, como órgão suplementar, está vinculada à Diretoria da FASAMAR, mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores e constituindo-se como uma ferramenta de apoio às atividades de ensino, iniciação científica e extensão da instituição. Assim, oferece à comunidade acadêmica, o suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos cursos. Atuando como centro de documentação e informação, a Biblioteca está a serviço do corpo docente, discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade local. Para a comunidade interna o acesso é livre, mediante a comprovação da vinculação do Instituto. A Biblioteca funciona em todos os dias letivos e está aberta à comunidade acadêmica no mesmo horário de funcionamento da instituição, respeitando as condições estabelecidas no regulamento da biblioteca.

Com relação ao espaço físico, a Biblioteca, é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, neste ambiente é adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio.

As instalações para o acervo apresentam condições adequadas quanto à área física, acervo de livros, periódicos especializados, multimídias, bem como moderna gestão e informatização do acervo, pautada em política de atualização e expansão do acervo, além do acesso às redes de informação. O mobiliário da Biblioteca é adequado, de acordo com os princípios recomendados para as bibliotecas acadêmicas. O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

As instalações para estudos individuais e em grupo têm espaços e mobiliários adequados, atendendo totalmente às necessidades dos alunos e professores. A Biblioteca é

equipada com terminais de consulta conectados à Internet, possibilitando fácil acesso à web. Os serviços de gestão do acervo estão integrados ao Sistema UNIMESTRE

A biblioteca adota o sistema de Classificação Decimal Universal (CDU). Oferece seus serviços pela internet, sendo possível realizar buscas no acervo, além da pesquisa, também é disponibilizada a opção de reservas on line. O acervo é totalmente informatizado, facilitando a busca dos materiais por autor, título, assunto ou outros campos. A biblioteca possui regulamento próprio.

Como parte integrante da faculdade, a biblioteca atua como núcleo referencial de informação, oferecendo os recursos informacionais necessários ao desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão objetivando:

- ✓ Desenvolvimento das disciplinas inseridas nos programas curriculares;
- ✓ Orientação aos alunos no uso adequado da biblioteca;
- ✓ Oferecimento de suportes de informação atualizados para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas;
- ✓ Contribuição para o crescimento cultural e intelectual dos usuários;
- ✓ Suporte aos programas da instituição, tornando ágil e atualizado o serviço de informações existente, dotado de iniciativa para oferecer aos usuários informações necessárias para obter conhecimentos;

Assim, contribui para o desenvolvimento individual e coletivo de alunos, professores e de pesquisadores da Instituição.

#### **6.1.10 DADOS GERAIS DO ACERVO**

A bibliografia dos cursos é composta por três indicações de bibliografia básica e cinco indicações para bibliografia complementar, sendo normalmente dois exemplares de cada. O NDE dos cursos referenda as obras a serem adquiridas, principalmente no que se refere à utilização de obras de autores clássicos.

#### **6.1.11 BIBLIOTECA VIRTUAL**

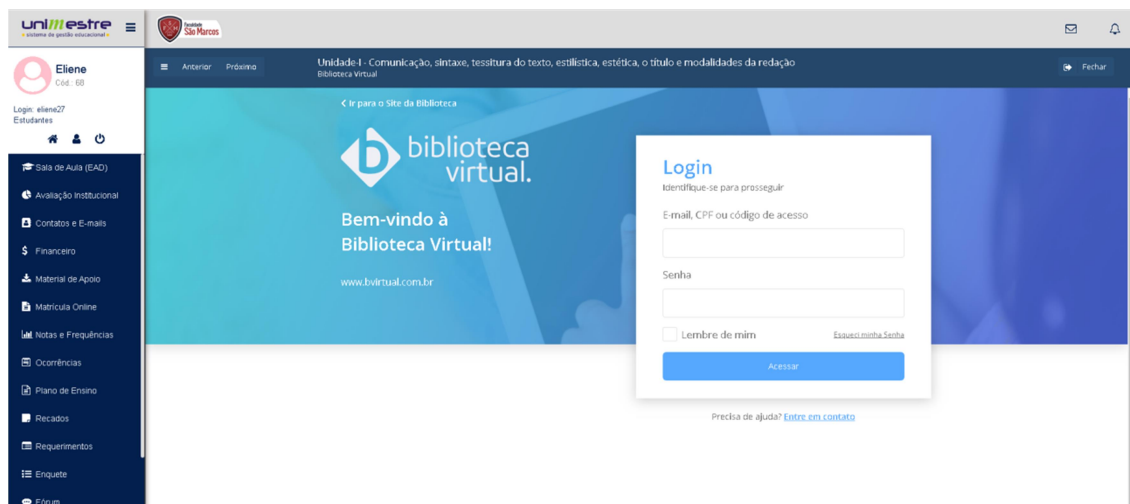
Os usuários têm acesso a diversos títulos de periódicos científicos eletrônicos, pois, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Cursos, fez uma compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico / científico por sua excelência, e os disponibilizou por meio de “links” na “Biblioteca Virtual”.



O acesso à Biblioteca será permitido a toda comunidade acadêmica e à comunidade externa. O horário de funcionamento previsto será de 14h às 22h, de segunda às sextas-feiras e sábado de 08 às 13 horas.

Os serviços a serem prestados pela Biblioteca, todos informatizados, são: consulta local, empréstimo domiciliar, exposição de livros novos, levantamento bibliográfico (quando solicitado), normalização de trabalhos científicos. Vide anexo o regulamento e o plano de atualização do acervo, bem como os planos de contingência da biblioteca virtual Pearson.

Acesso à Biblioteca Virtual integrada com o AVA.



### 6.1.12 BIBLIOTECA VIRTUAL PEARSON

A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras.

Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da BVU acessam títulos de mais de 20 editoras parceiras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos.

### 6.1.13 APOIO E ACESSO À INFORMÁTICA

A Faculdade dispõe de um laboratório de informática com 30 computadores e aplicativos de todos os cursos. A fim de dar suporte aos cursos, os alunos terão acesso aos Laboratórios de Informática, dotados de Microcomputadores, Impressoras, Scanners, com os quais os alunos irão se familiarizar no trato das questões inerentes à sua profissão e garantir o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas. O pessoal técnico realizará procedimentos para conservação dos equipamentos, manutenção preventiva, corretiva e de emergência, incluindo:



- ✚ Substituição de peças de equipamentos em condições de uso;
- ✚ Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- ✚ Consertos e reformas necessárias.

A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas em cada período letivo. O planejamento da atualização tecnológica dos laboratórios prevê disponibilidade de recursos para revisão semestral das condições dos equipamentos nos períodos de férias e recesso escolar. O Laboratório de Informática e os terminais da biblioteca possuem o software **DOSVOX**: Aplicativo recursos de acessibilidade para de ambientes visuais: Sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que se destina a facilitar o acesso de ambientes visuais a microcomputadores. Através de seu uso é possível observar um aumento muito significativo no índice de independência e motivação das pessoas com deficiência visual, tanto no estudo, trabalho ou interação com outras pessoas. Atualmente o projeto conta com mais de 40.000 usuários espalhados pelo Brasil, Portugal e América Latina.

#### **6.1.14 PLANO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA**

A **FASAMAR** dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computado que interliga mais de 70 equipamentos entre microcomputadores, impressoras, servidor, roteadores, notebooks e pontos de wireless e switch entre outros. Toda essa rede está conectada à Internet banda larga de 500 Mbps, via 2 provedores contratados. Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com uma empresa de Tecnologia da Informação contratada como responsável pelo planejamento, instalação, ativação, manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura hardware e software com corpo técnico próprio e especializado nos diversos segmentos. Através de contratos firmados com empresas de softwares específicos contamos com Sistema de Gerenciamento Acadêmico, Sistema de Bibliotecas, suítes e sistemas operacionais profissionais mediante licenças adquiridas ou open source e constantemente revisadas pela própria Microsoft e outros sistemas mediante solicitações do corpo docente para uso acadêmico.

#### **1. OBJETIVOS:**

A Política de aquisição, atualização e manutenção de tecnologia visa garantir suporte aos cursos de Graduação, Pós-graduação, Extensão, Coordenações, Diretorias e todo o corpo técnico administrativo da **FASAMAR**, com infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor



funcionamento. O programa de atualização da instituição oferece acesso à alta tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.

## **2. DISPOSITIVOS E EQUIPAMENTOS:**

A Infraestrutura de Tecnologia da **FASAMAR** é composta por dispositivos e equipamentos que visam implementar um meio seguro, rápido ao acesso dos recursos de sistemas e portais que atendem toda a comunidade acadêmica.

A Faculdade São Marcos possui uma rede de conexão com Internet Banda Larga em fibra óptica de 500 MB, interligada a uma intranet para uso Administrativo e outra rede para uso Acadêmico, a Faculdade conta ainda com rede Wifi com cobertura em todos os espaços da Instituição.

**Segue abaixo a descrição dos Equipamentos:**

## **3. HARDWARE:**

### **3.1. Laboratório de Informática**

Dispõe de 30 microcomputadores equipados um com processadores, Intel Dual Core e Intel Quad Core, todos os computadores possuem 4 GB memória DDR3, HD 1TB, Sistema operacional Windows 7 HSL OEM, equipadoS com software de acessibilidade Dosvox open source juntamente com kit de fones com microfone.

### **3.2 – Rede e Servidores**

A Faculdade São Marcos possui Servidor de arquivos físico e Servidor de Arquivos com Backup Ativo em nuvens (Google Drive), através de drives virtuais, toda a rede é conectada via cabos de redes e Wifi, a Faculdade possui 2 Swichts principais de 24 Portas cada e vários Switchs de 8 Portas, completando a distribuição da rede pelo prédio da Faculdade.

### **3.3 – Máquinas para Pesquisa de Internet**

Dispõe de 2 microcomputadores equipados um com processador Intel core I5 8GB de memória DDR4, HD 1TB, Sistema operacional Windows 7 HSL OEM equipado com software de acessibilidade Dosvox open source juntamente com kit de fones com microfone, e outro com processador Intel Celeron 4GB de memória DDR3, HD 500GB, Sistema operacional Windows 7 Home OEM.

### **3.4 - Acessos Wi-Fi na Unidade:**

A FASAMAR dispõe de 2 roteadores Wireless TpLink e Intelbrás com frequência de até 5 Ghz, a Faculdade ainda possui 2 repetidores instalados entre os blocos de aula, laboratórios, e salas administrativas, de forma a disponibilizar atualmente 500 MB de internet banda larga mediante contrato mantido com empresa local, disponibilizados para uso por alunos, professores, funcionários e visitantes.

### **3.5- Recursos de Impressão:**

Atualmente a FASAMAR possui uma infraestrutura de 2 impressoras Laser Monocromáticas (Multifuncionais) e impressora, sendo que as impressões são feitas via rede cabeada ou rede Wireless, a Instituição possui ainda 01 impressora Jato de Tinta colorida (Multifuncional) para suporte a esse tipo de Impressão, contamos também com 2 impressoras Laser Monocromáticas de suporte e de uso compartilhado com a estrutura da Escola, temos ainda parceria com Gráficas da cidade para produção de Material Didático, material de Divulgação, quando necessário.

#### **Qualidade**

Os equipamentos atendem a padrões de qualidade estabelecidos nos termos deste plano e também nas normas técnicas que orientam as referidas práticas. Para efeito de organização, são utilizados como referência para a delimitação dos padrões e técnicas de qualidade os seguintes instrumentos:

1. NBR ISO 9001:2008;
2. Manuais dos fabricantes;
3. Manuais de uso e manutenção dos equipamentos (quando existir);
4. Plano de Desenvolvimento Institucional;
5. Parecer técnico dos setores responsáveis (Rede, Sistemas, etc.).

#### **Responsabilidades**

Todos os setores apresentam um técnico responsável para aferir e monitorar a qualidade dos equipamentos e da infraestrutura tecnológica. Essa função pode ser cumulativa, a depender do número de servidores técnicos disponíveis. Atualmente, a FASAMAR possui 01 (um) servidor técnico em informática e redes para a realização desse trabalho, sob a supervisão do gerente de tecnologia, a Faculdade conta também com serviço terceirizado de empresa local.

#### **Manutenção**

O trabalho de manutenção se divide em dois eixos, a saber: a manutenção preventiva e a manutenção corretiva. No primeiro caso, são observadas as exigências dos fabricantes no tocante aos processos e tarefas de manutenção (limpeza, testes, substituição de componentes e revisões

técnicas) dentro de uma periodicidade específica, de acordo com *checklist* de qualidade estabelecido pela diretoria; Em segunda instância, são aplicadas as correções ou substituições de equipamentos danificados com o uso ou pelo tempo de atividade. Para todos é estabelecida uma vida útil específica, substituindo-os com o fim deste prazo.

A orientação técnica que trata das técnicas de avaliação da utilidade de equipamentos e sua longevidade e depreciação normalmente segue os seguintes fatores como influentes na vida útil de bens:

I - Condições físicas:

- a. Danos por acidente;
- b. Danos por catástrofe;
- c. Deterioração pelo tempo;
- d. Dano e desgaste pelo uso.

II - Situações funcionais:

- a. Inadequadas;
- b. Obsolescência:
  - i. econômica;
  - ii. de estilo e moda.

III - Situações ligadas à propriedade:

- a. Fim da necessidade.

### **Aprimoramento**

Há um constante entendimento para a ampliação da qualidade proporcional à demanda. O número de equipamentos disponíveis e a implementação de novos dispositivos ou tecnologias seguem as demandas ao planejamento estratégico elaborado anualmente para equacionar as necessidades institucionais e os recursos disponíveis no mercado.

## **4. ATUALIZAÇÃO E AQUISIÇÃO DE NOVOS HARDWARE E SOFTWARE:**

A Faculdade São Marcos estuda em 2023 uma nova reestruturação de seu Laboratório de Informática, Sala de Negócios e outros setores da Faculdade, através de novos equipamentos e computadores, através de C.P.A. identificaram a necessidade de atualizarmos parte da estrutura de informática.

A Faculdade pretende adquirir 15 computadores novos computadores de última geração, 3 Notebooks para apoio aos Docentes, a Faculdade irá adquirir 01 impressora para seus Laboratórios.

Dentro da reestruturação da parte de informática, estuda-se ainda a substituição por Softwares Open Source, inclusive sistemas operacionais e ferramentas administrativas como por exemplo o MS Office.

### **6.1.15 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

O avanço das tecnologias digitais é algo surpreendente, pois a todo o momento novas ferramentas e recursos são lançados na rede e esse processo de renovação ocorre de modo muito rápido e para manter-se atualizado neste mundo digital é preciso estar em constante busca por atualizações.

O termo Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) refere-se a qualquer recurso utilizado como forma de comunicação e informação como jornal, quadro negro e televisão. O termo Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) refere-se a tecnologias digitais como smartphone, computador, tablet e outros aparelhos que possam ter acesso à internet. Conforme Marinho e Lobato (2008) e Afonso (2002), destacam que as TDIC referem-se à utilização de recursos digitais o que difere das TIC.

O Acesso dos estudantes às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) constitui-se como uma prioridade da faculdade, visto que este estimula a Interatividade entre professores, estudantes e coordenação de curso. A faculdade dispõe do Sistema acadêmico denominado Solução Integrada UNIMESTRE. O sistema abrange os processos de secretaria, recebimentos, recepção, biblioteca, processo seletivo, diretoria, professores, alunos, gestão de materiais, gestão financeira, recursos humanos, serviços de apoio entre outros, contribuindo para o aumento da qualidade dos serviços oferecidos. A instituição conta com o Sistema de Gestão Acadêmica denominado Solução Integrada UNIMESTRE que executa os seguintes recursos:

✓ **Gestão de Secretaria**

Controle de unidades de ensino, cursos, turmas, grades curriculares, documentos, cadastros de alunos, registros acadêmicos, informações de professores e diários de classe, relatórios, declarações e certificados.

✓ **Acervo Digital Acadêmico**

O Acervo Digital do Unimestre é 100% integrado com o módulo Acadêmico, garantindo o uso em uma única plataforma do controle das informações, desde o processo de matrícula até a preparação das documentações para expedição dos diplomas.

✓ **Candidatos Classificados**

✓ **Terminal de Acessos**

✓ **Financeiro: Contas a Pagar e Contas a Receber**

✓ **Controle de Produtos**

✓ **Controle de Tesouraria**

✓ **Boleto On Line**

✓ **Integração Bancária**



- ✓ **Negociação On Line**
- ✓ **Portal On Line**
- ✓ **Arquivos Institucionais**
- ✓ **Atividades Complementares**
- ✓ **Avaliação Institucional**
- ✓ **Contatos e E-mails**
- ✓ **Controle de Documentação**
- ✓ **Diário de Classe**
- ✓ **Disponibilidade dos Professores**
- ✓ **Enquete**
- ✓ **Ficha do Aluno**
- ✓ **Fórum**
- ✓ **Inscrições Personalizadas**
- ✓ **Inscrição e Seleção**
- ✓ **Material de Apoio**
- ✓ **Matrícula Extracurricular**
- ✓ **Plano de Ensino**
- ✓ **Produção Acadêmica**
- ✓ **Prova On Line**
- ✓ **Recados**
- ✓ **Rematrícula On Line**
- ✓ **Reservas**
- ✓ **Pacotes Adicionais**
- ✓ **Mobilidade**
- ✓ **APP Unimestre**
- ✓ **Aplicativo do estudante e seus responsáveis. Acompanhamento da linha do**

**tempo, boletim, materiais de apoio, recados e muito mais.**

- ✓ **Plus Secretaria**

#### **Agendamento de Horários**

Informa a disponibilidade para atendimentos por professores, coordenadores ou para o serviço de orientação estudantil. As reservas de horários são feitas diretamente pelo portal on line.

- ✓ **Ouvidoria**

É um canal que acolher as sugestões e opiniões da comunidade acadêmica, aberta e disponível durante o ano inteiro.

- ✓ **Plano de Aula**



Organiza o planejamento de aulas e facilita a troca de informações entre professores e coordenadores.

✓ **Requerimento**

Atende as demandas de atendimento e acompanha todo o fluxo entre os diferentes setores. Os requerimentos são feitos diretamente pelo portal on line.

**Requisitos Mínimos Para Utilização do Sistema Unimestre:**

a) Sistema Operacional

Para o correto funcionamento dos aplicativos, o cliente deverá possuir os sistemas operacionais citados a seguir:

| <b>Estação</b>            | <b>Rede</b> |
|---------------------------|-------------|
| <b>Windows 7, 8 ou 10</b> | TCP/IP      |
| <b>Ubuntu 18.04.3 LTS</b> | TCP/IP      |

b) Configurações de Hardware – (COMPUTADOR) Abaixo seguem as configurações consideradas mínimas.

| <b>ESTAÇÕES</b> | <b>Processador</b>     | <b>Memória RAM</b> | <b>Disco Rígido</b> |
|-----------------|------------------------|--------------------|---------------------|
|                 | <b>Intel Core2 Duo</b> | <b>4 GB</b>        | <b>500 GB</b>       |

### 5.1.17 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEAD

O NEAD é um espaço de inovação e ações pedagógicas específicas para os cursos a distância da Faculdade FASAMAR. O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é o órgão responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos e atividades de educação a distância, em nível de extensão, graduação, pós-graduação ou cursos livres. Esse espaço atende aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas.

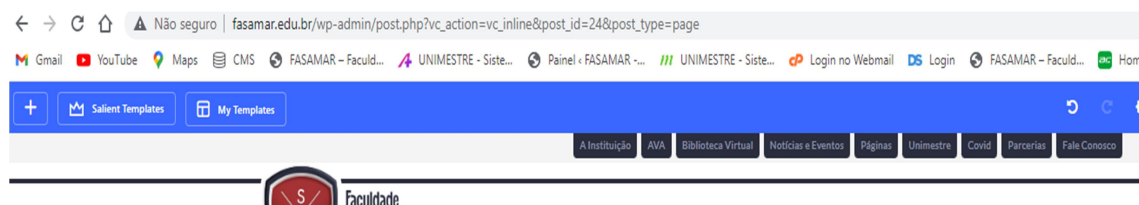
As instalações e a infraestrutura material que dão suporte ao Núcleo de Educação a Distância são compostas de estações de trabalho para os membros da equipe – Núcleo de EaD, para os professores responsáveis pelas disciplinas e tutores on line, que porventura desejam

utilizá-las para realizar suas tarefas, além da secretaria. Estas instalações estão equipadas com computadores com excelente performance para facilitar o desempenho das atividades acadêmicas, *scanner*, impressora, linhas telefônicas convencional, celulares, *mobiles* e equipamento de áudio. A administração da rede para os serviços de Educação a Distância será realizada pela Gerência de Tecnologia da Informação e pelas empresas contratadas. O Portal da Faculdade FASAMAR é o espaço virtual da IES na internet, com informações e serviços para futuros alunos, ex-alunos, alunos dos cursos presenciais e dos cursos a distância.

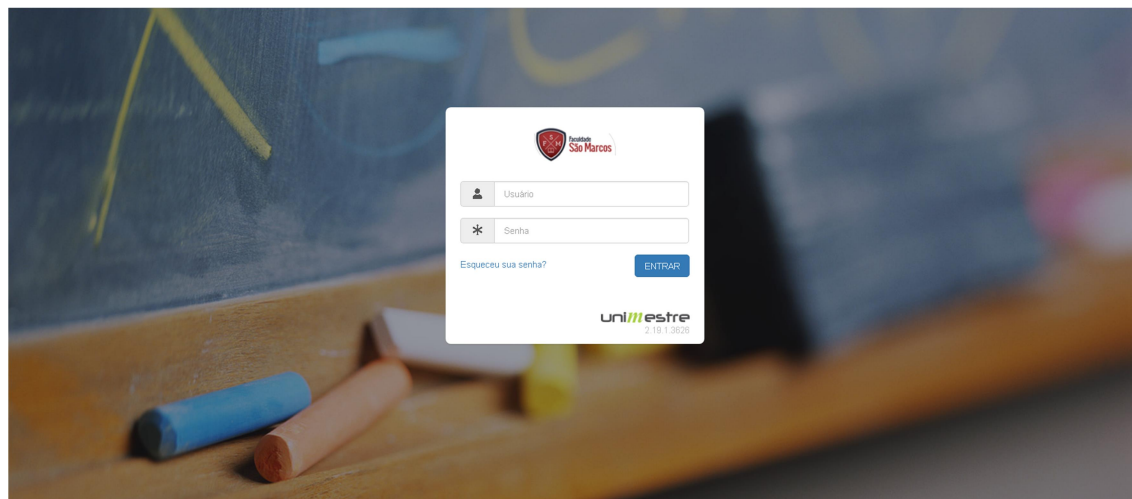
Material didático, biblioteca virtual, UNIMESTRE, LMS-UNIMESTRE, IESDE DIGITAL, site (ouvidoria, protocolo online).

Acessibilidade: **VLIBRAS, DOSVOX**

### **Acesso ao Site/ Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**



Acesso/ Aluno/ Protocolo On-line



**Print do AVA/Pedagogia**

**Print AVA/ Pedagogia com as disciplinas do 1º Semestres disponíveis ao acesso do aluno**





uni/mestre sistema de gestão educacional

Faculdade São Marcos

ELIENE ALVES AZEVEDO

Meus Cursos

Meus Cursos > Concluídos

Pedagogia

| Curso                               | Progresso | Início     |
|-------------------------------------|-----------|------------|
| Leitura e Produção Textual          | 38%       | 01/08/2019 |
| Política e Legislação Educacional   | 0%        | 13/11/2019 |
| Tecnologia Educacional              | 14%       | 13/11/2019 |
| Fundamentos da Educação à Distância | 0%        | 16/11/2019 |
| Ministério da Educação Brasileira   | 20%       | 16/11/2019 |
| Fundamentos da Educação Infantil    | 0%        | 16/11/2019 |

Desenvolvido por Unimestre Sistemas de Gestão Educacional - 05/02/2020 13:58:19

Print AVA/Pedagogia da disciplina “Leitura e Produção Textual” disponibilizando ao aluno acesso ao material didático escrito e material de apoio.

uni/mestre sistema de gestão educacional

Faculdade São Marcos

ELIENE ALVES AZEVEDO

Conteúdos Sobre

- Unidade-I - Comunicação, sintaxe, tessitura do texto, estilística, estética, o título e modalidades da redação
  - Material didático - Unidade - I (1.85 MB)
  - Termos da Sintaxe - Aula 01- (Adj, Adverbial, Ad. Adnominal e Comp. Nominal)
  - Tipos Textuais
  - Biblioteca Virtual
  - Revista Perspectiva
- Unidade-II - Descrição, estrutura e elementos da descrição, tipos de descrição
  - Material didático - Unidade - II (1.55 MB)
  - Tipologia Textual - Descrição e Narração
  - Gêneros Textuais [Prof Nosen]
  - Biblioteca Virtual

Print do AVA/ Tecnologia em Segurança Pública / Disciplinas disponíveis ao acesso do aluno

uni/mestre sistema de gestão educacional

Faculdade São Marcos

RAFAEL ALVES NAZARENO AZEVEDO

Segurança Pública

| Curso                                  | Progresso | Início     |
|--|-----------|------------|
| Leitura e Produção Textual             | 0%        | 01/08/2019 |
| Direito Administrativo                 | 0%        | 04/11/2019 |
| Sistema de Segurança Pública no Brasil | 42%       | 04/11/2019 |
| Teoria Geral da Administração          | 18%       | 04/11/2019 |
| Projeto Integrador-I                   | 0%        | 14/11/2019 |
| Proteção e Inclusão Social             | 0%        | 14/11/2019 |

Desenvolvido por Unimestre Sistemas de Gestão Educacional - 05/02/2020 13:58:19



Print AVA/Tecnologia em Segurança Pública da disciplina “Sistemas de Segurança Pública no Brasil” disponibilizando ao aluno o acesso ao material didático escrito e material de apoio.

The screenshot shows the UniMestre system interface. On the left, there is a user profile for Rafael (Cód.: 530) with a login name 'mazareno' and 'Estudantes' status. Below the profile is a navigation menu with options like 'Sala de Aula (EAD)', 'Avaliação Institucional', 'Contatos e E-mails', 'Financeiro', 'Material de Apoio', 'Matrícula Online', 'Notas e Frequências', 'Ocorrências', 'Plano de Ensino', 'Recados', and 'Requerimentos'. The main content area displays 'Conteúdos' for the course 'Segurança Pública no Brasil'. It lists three units: 'Unidade - I - Contextualização da Segurança Pública no Brasil' (with sub-items 'Unidade - I', 'SEGURANÇA PÚBLICA: introdução ao tema | com Maryanne Mattos', and 'Biblioteca Virtual'), 'Unidade - II - POLÍTICAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA PÓS- CONSTITUIÇÃO DE 1988' (with sub-items 'Unidade - II' and 'Políticas de segurança pública | Políticas públicas em debate'), and 'Unidade - III - Modelo de Policia' (with sub-items 'Unidade - III' and 'Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado Modelo da polícia brasileira Itamir Lima'). Each unit has a download icon and a status indicator (green checkmark or empty circle).

## Fale conosco:

**INFORMAÇÕES**

**FACULDADE SÃO MARCOS**

Horário de Atendimento – Presencial (Sede)  
Segunda à Sexta das 14:00 às 22:00 horas.

### AGUARDAMOS O SEU CONTATO!

ENTRE EM CONTATO ATRAVÉS DO FORMULÁRIO ABAIXO

Aqui você pode entrar em contato conosco para tirar dúvidas, enviar sugestões ou críticas. Você poderá entrar em contato também através dos nossos telefones!

Nome  E-mail  Assunto

Mensagem

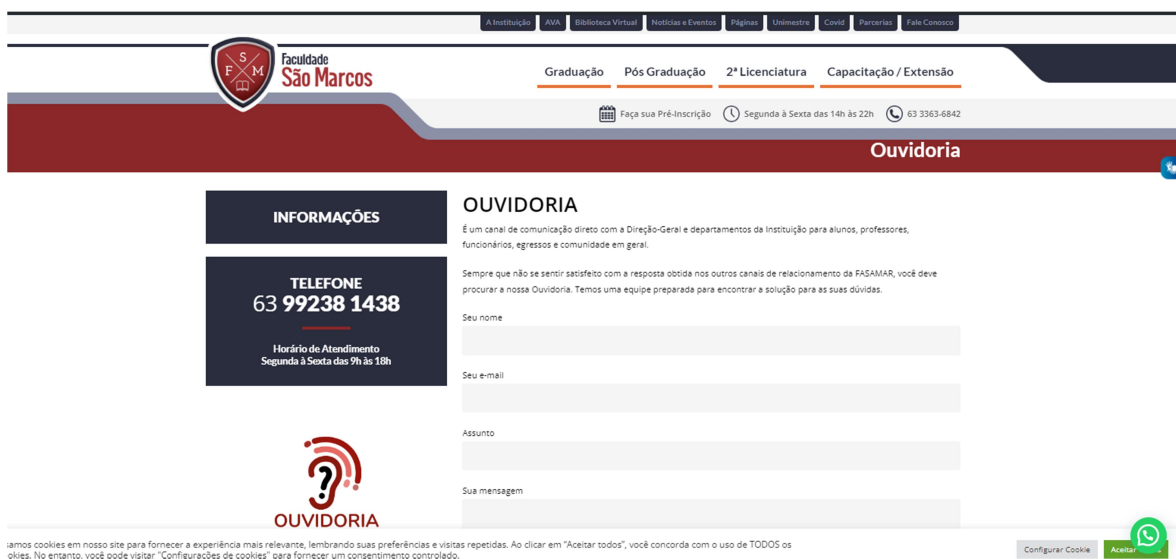
**Enviar**

**Atendimento ( Segunda a Sexta )**

Secretaria: (63) 3363-6842 ( Fixo ) - 14 h. as 22 h.  
Vendas: (63) 99954-7001 ( Whatsapp ) - 09 h. as 22 h.  
Documentação: (63) 99238-1438 ( Whatsapp ) - 09 h. as 18 h.



### Ouidoria:



### 6.1.18 ACESSIBILIDADE

A FASAMAR tem como política de responsabilidade social a incorporação do plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, sendo essa disciplina presente em todos os Projetos Pedagógicos de Cursos, de forma obrigatória ou optativa, em conformidade com a legislação vigente.

#### Acesso a Acessibilidade/ Site/ VLBRAS



A infraestrutura foi desenvolvida e executada seguindo as diretrizes dos padrões das normas técnicas dispostas na Portaria n. 3.284, de 7 de novembro de 2003/Norma brasileira NBR

9050. Na secretaria e na biblioteca foram disponibilizadas mesas para o atendimento aos cadeirantes.

A faculdade possui um espaço para brigadista e um espaço para guarda e descarte de material de resíduos.

Da mesma forma, visando dar pleno atendimento à referida norma técnica, foram tomados cuidados especiais no que diz respeito à:

- Rampas e corrimão;
- Adaptação de portas de banheiros e as barras de apoio;
- Vagas demarcadas no estacionamento;
- Guias e sarjetas rebaixadas nos acessos às rampas.

### **6.1.19 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE**

Em relação aos alunos com necessidades educacionais especiais advindas de deficiência física, auditiva e/ou visual, a FASAMAR, dentro do Programa Institucional de Apoio aos Discentes, em atendimento à legislação vigente, buscará minimizar as consequências negativas impostas aos portadores de necessidades especiais com adequação necessária às ações desenvolvidas, de forma a possibilitar a inserção dos mesmos em seus objetivos específicos, facilitando sua vida acadêmica. O Programa Pró-Inclusão atende as seguintes disposições legais:

➤ Lei n. 9.394/1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que se refere à educação especial como modalidade da educação escolar oferecida para portadores de necessidades especiais e que, em seu artigo 58, parágrafo 1º, assegura serviços de apoio especializado para atender às peculiaridades da clientela de educação especial;

➤ Decreto n. 3.298/1999: que dispõe sobre a Política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Esse Decreto, em seu Capítulo VII, Seção II, Artigo 24, assegura direito à matrícula e no Artigo 27, determina que as Instituições de Educação Superior ofereçam adaptações de provas, inclusive, em termos de tempo adicional, apoios necessários previamente solicitados aos portadores de deficiência e adaptem, para os mesmos, os seus processos seletivos para ingresso em cursos universitários;

➤ Lei n. 10.098/2000: que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

➤ Lei n. 10.436/2002: que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais -Libras;

➤ Portaria MEC n. 3.294/2003: que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências para instruir processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Esta Portaria, em seu artigo 2º, determina os requisitos de acessibilidade para os portadores de deficiência física (inciso I), para os portadores de deficiência visual (inciso II), e para os portadores de deficiência auditiva (inciso III).

### **O Programa Pró-Inclusão tem os seguintes objetivos:**

✚ **Promover** a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, advindas de deficiência física, visual e/ou auditiva, através da criação de condições de acesso e de permanência desses estudantes nos cursos da Instituição;

✚ **Criar e manter** atualizado o Cadastro Institucional de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais;

✚ **Atender** aos requisitos de acessibilidade previstos na Portaria MEC n. 3.294/03, artigo 2º, para alunos portadores de necessidades educacionais especiais originadas de deficiência física, de deficiência visual e/ou auditiva, empreendendo ações que visem assegurar condições básicas de acesso, de mobilidade, de utilização de equipamentos e instalações na IES, com vistas a proporcionar o desenvolvimento e maior autonomia desses estudantes em relação à sua formação na graduação, minimizando as consequências negativas de suas deficiências;

✚ **Adequar** o acolhimento especial dado a todos os estudantes ingressantes, através do Programa, aos estudantes ingressantes portadores de deficiência física, visual e/ou auditiva de forma a inseri-los, o mais brevemente possível, na vida acadêmica universitária;

✚ Adequar o apoio pedagógico aos estudantes com necessidades educacionais especiais, de forma a possibilitar-lhes superar tanto as deficiências oriundas de sua formação educacional de base, como as originadas de sua própria deficiência.

### **Operacionalização:**

➤ Elaboração do Cadastro Institucional de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais;

➤ Desenvolvimento de ações para atendimento aos requisitos de acessibilidade para alunos portadores de deficiência física;

➤ Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;

➤ Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades da unidade de serviço;

- Construção de rampas com corrimãos e/ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeirantes;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

**Ações a serem desenvolvidas para atendimento aos requisitos de acessibilidade para alunos portadores de deficiência visual:**

- Instalação de um espaço de apoio, junto ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico - NAP para os alunos portadores de necessidades educacionais especiais;
- Instalação de equipamentos tais como: máquina de datilografia braile e impressora braile acoplada ao computador; computadores com sistema de síntese de voz (voz sintética);
- Licenças do *software Virtual Vision*, especial para auxílio aos alunos portadores de deficiência visual; *software* gratuito Dosvox, no(s) computador(es) com distribuição para instalação do mesmo na casa dos alunos com esse tipo de deficiência; ampliação de tela; gravadores, fotocopiadora que amplie textos;
- Equipamentos para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (lupas, régua de leitura), scanner acoplado a computador bem como adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático;
- Seleção, orientação e acompanhamento, pelo Núcleo, de uma monitoria de ensino, com bolsa acadêmica, para assistência a cada aluno portador de deficiência visual.

**Ações a serem desenvolvidas para atendimento aos requisitos de acessibilidade para alunos portadores de deficiência auditiva:**

- Utilização de intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adoção do critério de flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estímulo ao aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- Contato com os familiares ou responsáveis (se for o caso) pelos alunos com necessidades educacionais especiais, sempre que se fizer necessário;



- Adequação das estratégias de apoio pedagógico (monitorias de ensino e oficinas pedagógicas) oferecidas a todos os alunos, através do Programa, para os alunos com necessidades educacionais especiais, com a Coordenação Setorial de Ensino de Graduação, responsável pelo desenvolvimento curricular do curso de graduação em que os mesmos estejam matriculados;
- Participação das pedagogas institucionais responsáveis pelo NAPP, considerada oportuna pela Coordenação Setorial de Ensino de Graduação, nas reuniões de formas de organização curricular (eixos temáticos semestrais, áreas de estudo e ciclos conforme a realidade dos cursos de graduação);
- Detectar necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais, que exijam ações de apoio institucional;
- Articulação do Programa Pró-Inclusão com os demais programas temáticos previstos como parte do Programa Institucional de Apoio aos Discentes, quais sejam: Programa de Auxílio Financeiro; Programa de Orientação Profissional; Programa de Apoio Psicológico e Psicopedagógico; Programa de Acompanhamento dos Alunos Egressos, de forma a otimizar as ações desenvolvidas junto aos alunos portadores de deficiência física, visual e auditiva;
- Articulação do Programa Pró-Inclusão com o Programa de Apoio à Formação e Qualificação Pedagógica Docente para o oferecimento de cursos breves para os professores sobre a adequação do processo de ensino-aprendizagem aos alunos portadores de deficiências visuais e auditivas e acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

#### **6.1.20 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

O AVA instituído atende ao objetivo de implantar uma metodologia que privilegie o autodesenvolvimento do aluno, fazendo o uso de práticas desafiadoras e interativas, visando à formação de pessoas que assumam o próprio processo de aprender e à construção do conhecimento.

O modelo pedagógico do ambiente virtual de aprendizagem incentiva ao desafio de transformar o aluno de agente passivo em sujeito do próprio processo de aprender, gestor na construção de seu conhecimento. Também, traz muitas possibilidades de interações on line, criando um clima afetivo nos intercâmbios comunicativos entre discentes e tutores, o que proporciona uma influência positiva na motivação dos alunos e na forma de conviver em rede.

Para desenvolver e realizar projetos de EaD, a metodologia de design didático é um importante item pedagógico que amplia as possibilidades educativas, evitando o excesso de informação e criando a possibilidade de acessar ao material em qualquer lugar, sem deixar o estudante perdido. Cria condições para que o estudante possa aprender cooperativamente, com



autonomia e, inserindo o conteúdo no contexto histórico e cultural do aprendiz, dá significado ao conteúdo estudado. Essa metodologia permite que o estudante consiga se situar em relação à aprendizagem que deseja realizar e aos conceitos que domina e que falta dominar, e possa interagir e colaborar com seus pares. Para tal, são utilizados como estratégias de ensino-aprendizagem, entre outras:

- Situações interativas que ocorrem em todo o processo de aprendizagem, tanto com o tutor quanto com os pares e os materiais didáticos, de forma a aumentar o nível de desenvolvimento real dos participantes através da atuação em sua área de desenvolvimento proximal;
- Situações-problema apresentadas para estimular a construção do conhecimento;
- Jogos para aferir o conhecimento - serão utilizados com o objetivo de averiguar a assimilação dos principais conceitos estudados;
- Animações em *flash*, com o objetivo de apresentar o conteúdo de forma dinâmica;
- Vídeos instrucionais.

Manuais e Relatórios: O Núcleo de EaD tem estabelecido as Políticas de Educação a Distância, consistente com o PDI, assim como o Plano de Ação e Metas. Possui, também, manuais para orientação tanto dos polos e setores internos.